



Revista



A força que movimenta o setor



Mesmo com clima instável, safra será positiva



Análise da ATR fator aualidade



Muladeiros de Pontal



# Análise eficaz e segura!





#### Tocando em frente

Tá estamos no mês de março e a temporada 20/21 é com certeza uma das mais desafiadoras dos últimos anos e mesmo com mais um ano atípico em que a pandemia do Coronavirus segue impactando o mundo, vários setores tentam seguir em frente na medida do possível estão se reinventando, mas em meio a esses períodos conturbados sempre há boas notícias e é o que a Revista Canavieiros procura trazer aos seus leitores.

Nesta edição, a Reportagem de Capa irá mostrar que tanto na soja como no amendoim, dados iniciais de colheita apontam que as produtividades serão bem próximas, e em algumas regiões chegarão até a ultrapassar as médias históricas.

Na editoria Entrevista, os leitores poderão acompanhar um bate-papo com o empresário, produtor rural e presidente do conselho de administração da Copercana, Antonio Eduardo Tonielo, que é dono de uma sabedoria inesgotável e muito contribui com o setor canavieiro. A redação da Revista Canavieiros também conversou com o diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco Cesar Urenha, que durante a entrevista destacou que está trabalhando para que a Copercana mantenha sua filosofia de trabalho sem perder o foco no crescimento.

Em Notícias Copercana, o projeto Copercana Sustentável não para com suas contribuições que beneficiam o meio ambiente e a sociedade, e dessa vez vocês vão saber um pouco sobre a nova estação de coleta seletiva que irá auxiliar no descarte correto de resíduos.

Na editoria Criação, a reportagem da Revista Canavieiros descobriu na zona rural de Pontal em meio ao mar de cana, ilhas onde são criadas mulas com uma das melhores genéticas de todo país, concebidas através do cruzamento do jumento com éguas da raça Mangalarga.

Os leitores também vão poder acompanhar um conteúdo bastante diversificado na editoria Destagues, onde a equipe de reportagem da Revista Canavieiros traz os mais diversos assuntos, dentre eles o Prêmio Usinas Campeãs de Produtividade Agrícola Safra 2020/2021, você vai conhecer as usinas que mesmo com as adversidades vêm fazendo bonito. Os números preliminares da Safra 2020/2021 apresentados pelo Instituto Pecege apontam que o açúcar é a bola da vez e também um dos destaques desta edição é a "exposição de campo" da agrícola Irmãos Frangiosi, que aconteceu no início do mês em Campo Florido, em Minas Gerais.

A coluna de mercados, o "engenheiro-agrônomo Manoel Ortolan" traz informações sobre a safra 2021/22 que pode começar com excelentes preços, bem como reflexões dos fatos e números do agro em fevereiro e o que acompanhar em março.

Mais uma safra canavieira se inicia e, como sabido e legislado há tempos, para que se impute responsabilidade ambiental em âmbito administrativo a alguém por eventual dano, no caso incêndio rural, necessário se faz a prova cabal da existência do nexo de causalidade entre sua conduta e o dano, conduta esta omissiva ou comissiva. Em Assuntos Legais, os produtores vão poder se informar sobre as diretrizes a serem adotadas com relação a incêndios em áreas canavieiras.

Estes são apenas alguns exemplos que você, leitor, encontrará nesta edição recheada de informações úteis e interessantes para a sua atividade.

#### expediente

CONSELHO EDITORIAL: Antonio Eduardo Tonielo Augusto César Strini Paixão Clóvis Aparecido Vanzella Oscar Bisson

EDITORAS: Carla Rossini - MTb 39.788

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Jéssica Geroldo

EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS: Eddie Nascimento, Fernanda Clariano, Jéssica Geroldo, Marino Guerra e Tamiris Dinamarco

COMERCIAL E PUBLICIDADE: Marino Guerra (16) 3946.3300 - Ramal: 2242 marinoguerra@copercana.com.br

IMPRESSÃO: São Francisco Gráfica e Editora

REVISÃO: Lueli Vedovato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 22.034

ISSN: 1982-1530

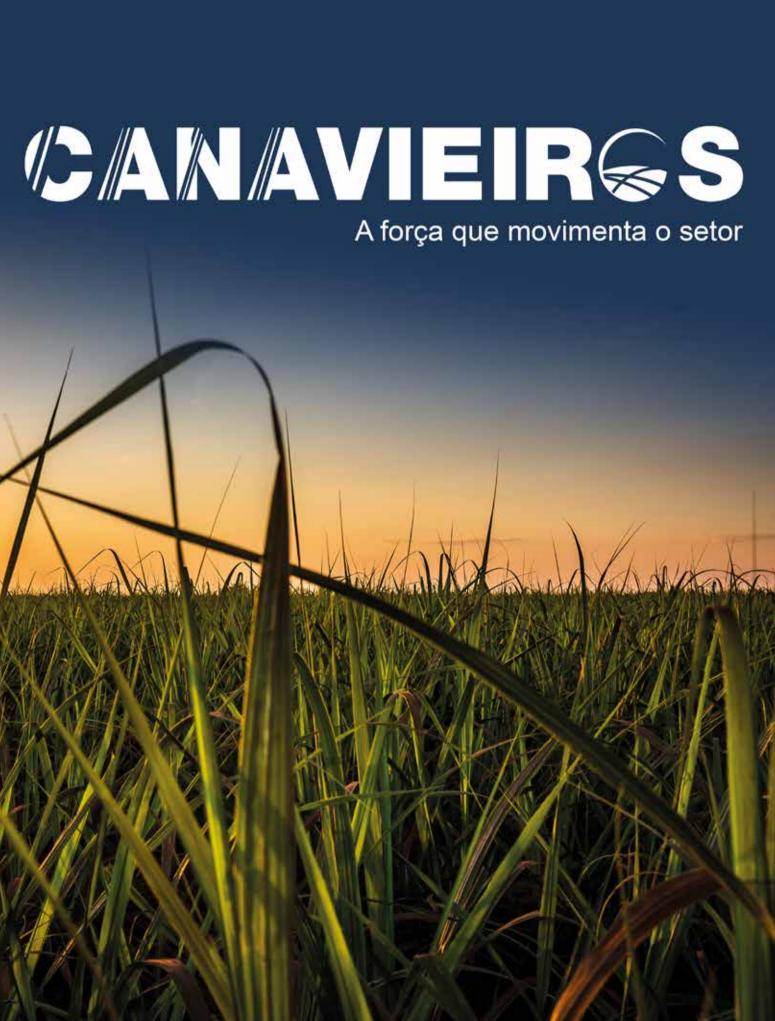
#### conselho editorial

A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO DA REDAÇÃO:
A/C Revista Canavieiros
Rua Augusto Zanini, 1591
Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550
Fone: (16) 3946.3300 - (ramal 2242)

www.revistacanavieiros.com.br www.instagram.com/revistacanavieiros/ www.twitter.com/canavieiros www.facebook.com/RevistaCanavieiros











#### O AGRONEGÓCIO É A LOCOMOTIVA DESSE PAÍS

Nada melhor do que iniciar uma safra com informações e conselhos dados por quem entende do negócio. Por esse motivo, a redação da Revista Canavieiros conversou com o empresário, produtor rural e presidente do Conselho de Administração da Copercana, Antonio Eduardo Tonielo. Sr.

#### SUPERAÇÃO E FÉ NAQUILO QUE FAZ

Superação e fé naquilo que faz" são as palavras do diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco César Urenha quando a redação da Revista Canavieiros pede uma palavra para os cooperados.

#### COMO A RAÍZEN ENXERGA O FORNECEDOR DE CANA

Com a aquisição da Biosev é natural que uma grande parte dos produtores de cana da região de abrangência da Copercana e Canaoeste, tanto os com contratos estabelecido com o antigo grupo, como os que cultivam em região onde esteja instalada alguma unidade, queiram entender como a Raízen se relaciona com seus fornecedores de matéria-prima.

#### PRÊMIO USINAS CAMPEÃS DE PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA SAFRA 2020/2021

O prêmio mais disputado do setor reúne usinas de diferentes regiões do país

#### O CONHECIMENTO NÃO PODE PARAR

Irmãos Frangiosi se reinventam para concretizar sua exposição tecnológica de 2021

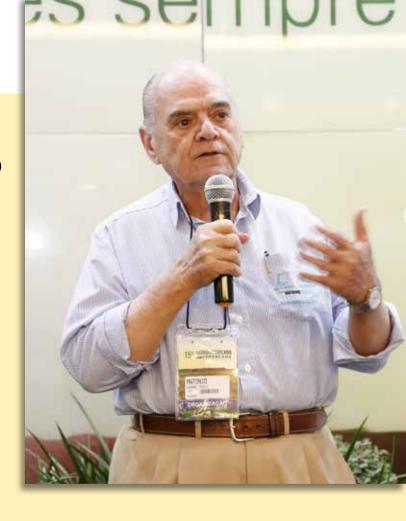


# O agronegócio é a locomotiva desse país

#### Antonio Eduardo Tonielo

presidente do conselho de administração da Copercana

ada melhor do que iniciar uma safra com informações e conselhos dados por quem entende do negócio. Por esse motivo, a redação da Revista Canavieiros conversou com o empresário, produtor rural e presidente do Conselho de Administração da Copercana, Antonio Eduardo Tonielo. Sr. Toninho, como é carinhosamente chamado, é um dos profissionais mais respeitados do setor canavieiro. Dono de uma experiência muito bem-sucedida e de uma visão muito além do seu tempo, é praticamente uma enciclopédia do agronegócio brasileiro. Quem bom que a Revista Canavieiros tem o sr.



Toninho como fonte! Aproveite a leitura.

Revista Canavieiros: Vamos iniciar esse batepapo falando da safra canavieira. Na sua opinião, o que podemos esperar da próxima safra? Antonio Eduardo Tonielo: Ainda está cedo para termos uma opinião definitiva, vamos ter uma posição melhor em março. Terminamos 2020 com chuva, mas podemos dizer que iniciamos 2021 com as águas atrasadas, já que precisava ter chovido mais cedo. Os canaviais estão bons, mas acredito que teremos uma safra menor comparada à safra passada. Tudo pode acontecer, a cana é um capim que precisa de chuva, de sol, depende do clima, o que estou dizendo é que as canas podem se recuperar, é difícil que aconteça porque os tratos culturais que foram feitos cedo, foram bem dizer perdidos. Acredito mesmo é numa safra um pouco menor.

#### Revista Canavieiros: Será mais acucareira?

Tonielo: Sempre dependemos do preço. Se o açúcar estiver com preço melhor, o empresário tende a optar por fazer mais açúcar. E isso também é bom para o produtor canavieiro que será melhor remunerado. Os preços do açúcar estão bons, não há excesso de produção e não é uma safra apertada. É claro que tudo depende do decorrer do ano, mas se o preço do açúcar for melhor, vamos fazer mais açúcar. De qualquer forma, teremos uma boa produção de etanol. O setor tem um compromisso em fazer álcool anidro, que é misturado na gasolina, e vai cumprir. Pode ser que a produção de hidratado seja menor, tudo vai depender dos preços.

# Revista Canavieiros: E sobre a questão dos grãos, principalmente da soja, amendoim e milho. Há uma projeção de safra recorde de soja no Brasil. Isso vai afetar os preços?

Tonielo: O preço da soja está consolidado. Mas eu não acredito em safra recorde e sim em algo muito parecido com o ano passado que já foi excelente. Por experiência até mesmo da minha família, tivemos uma quebra de mais ou menos 35% na soja precoce. É claro que as instituições que fazem essas projeções trabalham com satélites e tecnologias que permitem divulgarem esses números, mas eu não acredito em safra recorde de soja.

Já os preços do milho para o produtor serão bons, a exemplo do ano passado. Já temos os contratos firmados de exportação, tem muito milho para sair do Brasil e será um ano apertado de novo. Os contratos de exportação foram muito fortes e isso ajuda a equilibrar o mercado interno. O preço do amendoim foi excelente.

#### Revista Canavieiros: Como será 2021 para a agricultura?

Tonielo: Tudo indica que teremos um bom ano para os agricultores. Estamos com todas as commodities nas alturas, desde milho, açúcar, soja, café, enfim, os preços estão bons. O agronegócio é a locomotiva desse país, e mais uma vez vai carregar o Brasil. Seremos pioneiros, transformaremos nossas produções em renda e isso vai favorecer muito os produtores e os trabalhadores rurais.

# Revista Canavieiros: Em 2020 tivemos a pandemia. Atravessamos um ano bem difícil e, mesmo assim, a Copercana cresceu e aumentou seu faturamento. Como crescer em ambientes adversos?

Tonielo: São vários fatores. Primeiro gostaria de pontuar minha satisfação, em nome de todo o Conselho de Administração, em dizer do trabalho que está sendo realizado pelos nossos diretores executivos. Eles merecem todas as considerações e aplausos pela responsabilidade, pelo empenho e a dedicação que conduziram os negócios da cooperativa. Uma cooperativa para ir bem precisa do empenho da diretoria e eles fizeram uma excelente gestão. Acompanho de perto a administração de todas as áreas e negócios e está tudo funcionando como uma engrenagem. Por isso quero enaltecer que é motivo de muita alegria para mim saber que os diretores corresponderam ao que esperávamos. Segundo fator é a questão dos preços dos nossos produtos que foram muito bons, tanto de açúcar, como de soja, amendoim e milho. Com os preços bons, os produtores compram mais, adubam mais, enfim, cuidam mais das lavouras para poder ganhar mais. Isso é fato. Fora isso, temos a estrutura que a Copercana oferece a esses produtores, como financiamentos, segurança de entrega, armazenamento e tranquilidade para trabalhar com a cooperativa. A Copercana hoje é um marco para nossa região, para os nosso Estado e até mesmo para o nosso país. Sorte de quem tem uma Copercana para ser parceira, tanto para entregar insumos como para receber mercadorias e outras coisas que a Copercana participa. Sorte e suporte que nem todos têm. E a Copercana não vai parar por aí. Ela continuará levando muita coisa boa para os cooperados e também para os consumidores das cidades da região. Nossa responsabilidade não é apenas com os cooperados, mas também com as comunidades onde estão os nossos negócios.

### Revista Canavieiros: E se o senhor tivesse que enviar alguma recomendação para os nossos cooperados este ano, qual seria?

Tonielo: Quem somos nós para dar conselhos? Mas a minha recomendação é que os cooperados trabalhem com tranquilidade com seus produtos, não se apavorar para vender porque tem muita gente que muitas vezes apavora que nem já fez no ano passado. Isso traz intranquilidade tanto para ele quanto para quem compra. Todo mundo tem que vender na hora certa e na hora que precisar, vai vendendo devagar. Um dos grandes fatores importantes da Copercana é esse, o cooperado entrega dez mil sacos de soja, depois pode vender mil por mês, conforme precisa de dinheiro. A cooperativa funciona como um banco. O cooperado já tem o banco dele que é a Cocred, mas a Copercana com os produtos agrícolas estocados, vendendo na hora que ele (o cooperado) quer, também funciona como um banco. Se ele precisa de R\$ 10 mil, vai lá e vende tantos sacos de soja, ou amendoim

ou vende milho. É dessa tranquilidade que estou falando, do cooperado poder vender por parte, participando dos melhores preços. Os cooperados tem que pensar assim, não ficar pulando para lá e para cá. O cooperado tem que ter uma estabilidade tanto na área de grãos quanto na área de cana. A cooperativa e o cooperado devem ser parceiros, amigos, que respeitam um ao outro. Tem cooperativa que só quer ganhar dinheiro encima do cooperado, é um pouco diferente, acho que o dinheiro é bom quando os dois ganham.

# Revista Canavieiros: Mudando de assunto, recentemente a Unica divulgou que em 2020, 97,6% da meta de redução de emissão de gases de efeito estufa foi cumprida pelas distribuidoras. Isso é a consolidação do RenovaBio?

Tonielo: Isso é importante e nos surpreendeu. As distribuidoras se comprometeram a negociar e cumpriram. O RenovaBio começou a vender pela metade do preço e em pouco tempo valorizou. Já é uma realidade e vai trazer um melhor preço de etanol, que representa melhores preços no ATR da cana. Toda a cadeia se beneficia, não apenas a usina, mas o fornecedor também. Atribuo essa consolidação do RenovaBio ao projeto inicial que foi bem feito e as distribuidoras se comprometeram, estão comprando e outras empresas, outras pessoas físicas podem comprar também, não é só distribuidoras. O RenovaBio qualquer pessoa pode comprar porque são ações, se eu quero comprar hoje, eu compro por dez, amanhã vendo por doze. É um negócio que tem responsabilidade e a tendência é que 2021 seja melhor ainda.







Carla Rossini

## Superação e fé naquilo que faz

#### Francisco César Urenha

diretor -presidente executivo da Copercana

Guperação e fé naquilo que faz" são as palavras do diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco César Urenha quando a redação da Revista Canavieiros pede uma palavra para os cooperados. Otimista, mas com uma visão da realidade que desenha cenários, Chico tem o domínio dos assuntos e negócios da cooperativa para fazer uma gestão sólida, transparente e que deve abrir novos horizontes. Durante a entrevista, fica claro que a Copercana vai manter sua filosofia de trabalho, mas não vai perder o foco no crescimento e na modernidade.

Confira!

Revista Canavieiros: Do ponto de vista econômico, 2020 foi um bom ano para a Copercana? Francisco César Urenha: Sim, apesar de ter sido um ano diferente, foi um bom ano e superou as expectativas. No início da pandemia, ficamos muito ansiosos e



preocupados com o que poderia acontecer, mas fomos surpreendidos. O agro como um todo se portou muito bem, foi acima até da expectativa criada em função do pessimismo da pandemia do começo do ano, então o resultado foi bom.

Revista Canavieiros: Quais foram os maiores desafios enfrentados pela gestão da cooperativa nesse ano? Urenha: Nosso maior desafio foi de se socializar, as pessoas do agro estão acostumadas com o corpo a corpo e isso não foi possível. Os eventos foram cancelados, a nossa feira, por exemplo, foi online, e nós não estamos acostumados com isso. Era comum o cooperado nos abordando, trocando ideia e isso cessou, não teve as relações interpessoais até entre nós colaboradores, diretores, enfim, todos os profissionais da Copercana tiveram que viver uma nova realidade. Quando achamos que tudo ia melhorar, houve a piora com os aumentos de casos de Covid-19, novamente. Porém temos que pensar que tudo que passamos foi aprendizado para todos nós e esperamos que as coisas se ajeitem e voltem ao "normal".

#### Revista Canavieiros: E quais foram os desafios do agro em meio à pandemia?

**Urenha:** O produtor rural já é conhecido pela sua resiliência diante das adversidades climáticas e também das mais graves crises econômicas e políticas. E diante da Covid-19, o agronegócio mostrou sua capacidade de regeneração e, cresceu, enquanto quase todos os outros setores foram fortemente afetados.

No início da pandemia, tudo era muito incerto. Nossa maior preocupação era com a saúde dos trabalhadores. A pergunta era como continuar produzindo para não haver desabastecimento alimentar, mas também preservar os profissionais que estavam na linha de frente da produção? Uma pandemia como essa deixa tristeza e perdas, mas também traz ensinamentos. O comércio eletrônico veio para ficar e o produtor viu que precisa ter uma gestão profissionalizada.

O "novo normal" do agronegócio brasileiro deve continuar protagonista no cenário mundial. Mas, para isso, será preciso continuar investindo em tecnologia e gestão. A internet colocou o agro mais perto do consumidor final. E esse é um consumidor que associa o alimento à saúde, quer saber como tudo é produzido. Então isso abre mais espaço para as questões socioambientais, para à sustentabilidade. O que eu quero dizer com tudo isso é que já temos um novo desafio.

Por fim acredito que a forte demanda internacional e o real desvalorizado foram determinantes para o sucesso do agro na pandemia, tornando o preço das commodities nacionais muito atrativos e incentivando nossa agroindústria a aumentar a produtividade e em consequência os ganhos.

### Revista Canavieiros: Em 2020 foi lançado o projeto Copercana Sustentável. Quais são os objetivos desse projeto e quais serão os próximos passos?

Urenha: A Copercana já atuava em projetos sociais, culturais, ambientais e econômicos nas cidades onde há negócios. Ou seja, já participávamos da vida da comunidade nesses âmbitos. O que nós pensamos foi juntar tudo isso e criar um selo, organizado de uma forma que a gente pudesse mostrar de fato tudo que fazemos nas comunidades onde atuamos. A Copercana não está nas cidades participando apenas da vida econômica delas, mas da vida social, cultural e ambiental. A ideia é nos integrarmos ainda mais nessas comunidades. Esse trabalho também vai agregar valor aos nossos produtos. Já temos o selo da Abrinq, estamos com uma consultoria para conseguir outros selos, porque essas conquistas vão abrir os horizontes e trazer bons frutos para a Copercana.

#### Revista Canavieiros: A Copercana também adquiriu novas unidades e reformou outras durante o ano passado. Fale um pouco sobre isso, por favor.

Urenha: Quando essa diretoria assumiu a gestão, a Copercana já vinha em um ritmo forte de expansão. A ideia é manter esse ritmo de investimentos e até ampliar quando possível. O que a gente quer é colocar todas as nossas lojas no mesmo layout, modernas, com um ambiente bastante arejado, agradável, de tal forma que os clientes quando entrarem em uma loja da Copercana, nos supermercados ou mesmo nos postos de combustíveis, vão identificar imediatamente que é da Copercana. A aquisição da unidade de grãos em Guaíra foi por conta de uma expansão que fizemos na área de soja e surgiu a oportunidade para

fecharmos o negócio. Estamos ampliando o beneficiamento de amendoim na unidade da antiga Usina Albertina, também com investimento de volume expressivo e outros negócios em vista que ainda não se concretizaram, mas que no futuro a gente tem bastante fé que vai dar certo.

#### Revista Canavieiros: Quais são os próximos passos da diretoria em 2021?

**Urenha:** Nosso planejamento é bem sólido, fazemos tudo com bastante segurança. O planejamento é continuar crescendo e é continuar oferecendo para os nossos cooperados serviços e produtos a preços competitivos e a prazo justo. Queremos manter a filosofia da Copercana e melhorar na medida do possível.

#### Revista Canavieiros: Como serão os negócios da cooperativa em 2021? Acredita em um bom ano para os produtores rurais, tanto de cana, como de soja e amendoim?

**Urenha:** A expectativa é boa, tudo sinaliza que será um bom ano. Do ponto de vista econômico parece que vai ser bom, vamos ver do ponto de vista agrícola, já que lidamos com as instabilidades climáticas.

### Revista Canavieiros: Com a entrada do SAP em funcionamento na cooperativa, o que deve melhorar para o cooperado?

**Urenha:** A ideia da implantação do SAP é modernizar a cooperativa. Além de tornarmos mais eficiente todos os nossos processos internos, vamos colocar a cooperativa

na palma da mão do cooperado. A ideia é essa, ser mais transparente, mais moderno e mais efetivo.

#### Revista Canavieiros: A tecnologia está cada vez mais perto do produtor rural?

Urenha: A transformação digital alinhada com a agricultura de precisão, o uso de drones e GPS, enfim, estamos na era da agricultura 4.0, que reúne aspectos como a gestão baseada em dados, novas ferramentas e técnicas para produção, sustentabilidade e profissionalização da mão-de-obra. O produtor está adotando recursos computacionais de alto nível tecnológico, comunicação entre equipamentos, sensores nas máquinas, técnicas de análise e conectividade entre dispositivos móveis para gerar e processar um enorme volume de dados que servirão de base para a tomada de decisões. Tudo isso contribui para melhorar a produtividade vertical das lavouras.

#### Revista Canavieiros: E para os cooperados, o que você quer falar?

Urenha: A mensagem que eu quero deixar é que a gente precisa ter fé. Temos que ter fé naquilo que fazemos, ter perseverança, acreditar no agro que vem sustentando o Brasil. A balança comercial do agro é sempre positiva, estamos superando todas as dificuldades, sejam elas governamentais ou não. Temos que manter a fé e acreditar que vamos superar a pandemia esse ano, se Deus quiser, vamos ter retomada. E o mais importante: contêm com a Copercana para aquilo que precisarem. Estamos aqui à disposição para atendê-los da melhor maneira possível.





# Como a Raízen enxerga o fornecedor de cana

#### Ricardo Berni

diretor de negócios agrícolas da Raízen



om a aquisição da Biosev é natural que uma grande parte dos produtores de cana da região de abrangência da Copercana e Canaoeste, tanto os com contratos estabelecido com o antigo grupo, como os que cultivam em região onde esteja instalada alguma unidade, queiram entender como a Raízen se relaciona com seus fornecedores de matéria-prima.

Em entrevista exclusiva para a Revista Canavieiros, o diretor de negócios agrícolas da Raízen, Ricardo Berni,

esclarece alguns pontos de conflito que hoje são latentes e precisam evoluir no relacionamento entre indústria e campo.

Portanto, nas linhas a seguir, será possível entender, ainda de maneira bem superficial, o que pensa o maior grupo sucroenergético do país a respeito de questões como apoio aos fornecedores, compactação de solo, rotação de cultura e colheita.

#### Revista Canavieiros: Como a Raízen enxerga a figura do fornecedor de cana hoje?

Ricardo Berni: O fornecedor de cana é parte importante na estratégia da Raízen. Atualmente, eles representam aproximadamente 50% do fornecimento da matéria--prima que é processada em nossas unidades industriais. Por meio do Cultivar, nosso programa busca oferecer as melhores soluções para esses produtores em toda sua jornada de negócios, conseguimos fazer com que a troca de experiências com esses parceiros aconteçam de diversas formas, seja por meio de fóruns do nosso programa de relacionamento ou no dia a dia. Também mantemos um incentivo contínuo de boas práticas agrícolas e operacionais por meio do Programa ELO, que busca promover o desenvolvimento sustentável dos fornecedores nos pilares econômico, social e ambiental. Nosso objetivo é gerar cada vez mais valor para cadeia produtiva de cana--de-acúcar e manter relações produtivas em uma visão de curto, médio e longo prazo.

Revista Canavieiros: Há casos de sucesso de unidades industriais que conta com 100% da cana vinda de fornecedores, o que a Raízen pensa sobre esse modelo? Considera implementá-lo em alguma unidade no futuro?

**Berni:** A Raízen tem algumas unidades produtoras em que o mix de produção ultrapassa os 50% de cana originada pelo fornecedor, no entanto, ainda não temos nenhuma usina que conta com 100% de cana do fornecedor. Por hora, ela está alinhada com seu plano estratégico, reconhece o valor da cana do fornecedor em nosso mix de produção, mas não pretende implementar o modelo de 100% em nenhuma unidade do grupo.

Revista Canavieiros: Um dos motivos que levou a Raízen a comprar a Biosev foi a questão da bioenergia (segundo noticiado pelo próprio grupo). Em cima desse ponto, qual a visão da empresa sobre o cultivo da denominada "cana-energia"? Vocês têm canaviais que utilizam esse tipo de cana em escala comercial? É possível o fornecedor de cana adotá-la? Se sim, como vislumbram o seu pagamento, já que por meio do Consecana-SP não seria possível?

Berni: A cana-energia é um termo genérico que se dá a variedades de cana-de-acúcar com alto teor de fibra e alta produção de biomassa. Em 2015, a Raízen iniciou um trabalho com a empresa Vignis e retomou a usina Bom Retiro, em Capivari (SP), para utilização desse tipo de variedade. Por se tratar de uma tecnologia ainda não desenvolvida plenamente pelos programas de melhoramento, os resultados foram abaixo do esperado e, no ano passado, deixamos de utilizar essa variedade em nosso portfólio. Trabalhos em escala experimental ainda são conduzidos com a Granbio, empresa de biotecnologia industrial, avaliando materiais que possam fazer sentido para estratégia futura. Nossos fornecedores seguem as decisões estratégicas da Raízen e, em relação à cana-energia, com certeza irão adotar se comprovado o resultado positivo. O sistema de pagamento será desenvolvido para um material com características de maior fibra e menor ATR.

Revista Canavieiros: Especialistas apontam que um dos maiores gargalos de produtividade na cana-de-açúcar está na compactação do solo e preservação da soqueira. Quais manejos o grupo utiliza para minimizar esses dois pontos?

Berni: Para redução da compactação do solo e consequente preservação da soqueira, consideram-se elementos como: adoção de técnicas modernas de conservação de solo, bem como a adoção de 100% de projeto digital na formação da lavoura; uso de operações de descompactação de solo no preparo de solo, como a subsolagem; busca por controle de tráfego na colheita e nas operações de



tratos; incorporação de corretivos em profundidade, a fim de garantir descompactação e correção de solo e aporte de nutrientes em profundidade, aumentando a densidade de raízes; e, por fim, o controle intensivo de pragas de solo, em especial *Sphenophorus levis*.

Revista Canavieiros: A rotação de cultura é hoje uma prática cada vez mais adotada no mundo da cana tanto por razões econômicas, como pensando na fertilidade do solo. Qual a política da Raízen sobre o tema?

Berni: A rotação de cultura, em especial com leguminosas, é essencial para a manutenção do potencial produtivo de novas lavouras formadas. Em toda área que é possível adotar manejo de rotação, seguimos com essa prática, contando com parceiros para plantio de outras culturas. Esse método, baseado principalmente em leguminosas, faz parte do programa de conservação de solo da Raízen, juntamente com a fixação de nitrogênio, aumento da eficiência do controle de pragas de solo e redução do banco de sementes das principais plantas daninhas, que contribuem para o aumento de produtividade e redução de custos

## Revista Canavieiros: Vocês cultivam culturas de rotação? Em qual escala? Tem alguma política de arrendamento? Como ela funciona?

Berni: A Raízen trabalha com parceiros para plantio de outras culturas, em especial soja e amendoim. Este modelo é utilizado em algumas áreas de passagens e reformas do canavial, que não tenham residual de alguns herbicidas restritivos. Nesta safra, 20/21, foi possível ocupar um total de aproximadamente 35 mil ha, priorizando a destinação destas áreas aos nossos atuais fornecedores de cana. O modelo desse subarrendamento de áreas para cereais envolve uma negociação em sacas de soja ou amendoim e a execução de operações de preparo de solo pelo parceiro.

Revista Canavieiros: Um importante ponto no relacionamento fornecedor/usina está na colheita, principalmente na questão de atrasos que podem gerar queda na produtividade e até mesmo grandes prejuízos em caso de incêndio. Como a Raízen trabalha essa questão? O grupo já tem prática inspirada no conceito de blocos de colheita? Como considera a ideia de formação de condomínios administrados por fornecedores para executarem o corte em determinada área?

Berni: Uma boa gestão do canavial exige planejamento. Na colheita, é essencial buscar a formação de blocos, respeitando a melhor época de cada fazenda, buscando o maior potencial produtivo de acordo com cada tipo de solo, ambiente, variedade, etc. Os blocos de colheita permitem unir o pacote de recomendação técnica com a melhor otimização logística, garantindo redução de custos, sem abrir mão da técnica.

Revista Canavieiros: Como considera a ideia de formação de condomínios administrados por fornecedores para executarem o corte em determinada área?

Berni: A Raízen corrobora com os condomínios de colheita administrados por fornecedores, que têm atuação em regiões específicas, entendendo que este caminho pode ser uma iniciativa de redução dos custos de CCT. Por meio do ELO, programa que impulsiona o desenvolvimento sustentável dos fornecedores da Raízen, em parceria com a Imaflora e a Solidaridad, organizações especializadas no desenvolvimento de cadeias de produção sustentáveis, disponibilizamos suporte aos produtores e condomínios nos temas relacionados às regras básicas do trabalho rural, que permeiam nos temas como: idade mínima de contratação, jornada, fornecimento de EPIs, infraestrutura de atendimento ao trabalhador, alojamentos e trabalhadores migrantes.

## **ENCONTRO DE ABERTURA DE SAFRA: ATUALIZE-SE!**

# SAFRA

(O QUE ESPERAR PARA 2022)

**UM BATE PAPO INTERESSANTE COM CAIO CARVALHO - CANAPLAN** 

07/04, ÀS 09 HORAS

TRANSMISSÃO:



YOUTUBE CANAOESTE



Realização:

CANAOESTE

**Apoio** institucional:





# Contribuindo para uma sociedade mais sustentável

A nova estação de coleta seletiva auxilia no descarte correto dos resíduos que são posteriormente destinados para a reciclagem



quantidade de lixo produzido pelas atividades humanas é um problema mundial. Notícias sobre os impactos de resíduos que são

descartados no meio ambiente são frequentes. A solução correta para esse problema é a reciclagem.

Materiais como plástico, vidro, metal demoram centenas de anos para se decompor, por isso, a conscientização sobre seu consumo, uso, reaproveitamento e descarte adequado é essencial para construir uma sociedade sustentável.

A Copercana Sustentável se preocupa com essa questão e pensando em promover melhorias constantes à sociedade, contribuindo cada vez mais com questões ambientais, investiu na construção de uma nova estação de coleta seletiva de resíduos localizada no estacionamento do Supermercado Copercana, Loja 1, na rua Dr. Pio Dufles nº 551, em Sertãozinho-SP.

A nova estação traz informações especificadas sobre onde os materiais como papel, plástico, metal, vidro, isopor, pilhas e baterias devem ser depositados.

Trata-se de um equipamento de grande importância para o meio ambiente, principalmente para educação ambiental das pessoas que frequentam o mercado.

De acordo com João Vitor Marinho, um dos membros do comitê da Copercana Sustentável, a nova estação auxilia no descarte correto dos materiais que futuramente serão destinados à BioCoop, que é responsável pelo gerenciamento dos resíduos de toda a Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred e destina-los empresas parceiras que fazem a reciclagem ou o descarte ambientalmente correto desses materiais. "A estação de resíduos vem para agregar ainda mais as novas ações, que estão sendo desenvolvidas pela Copercana Sustentável, através dessa estação serão coletadas diversos materiais que poderiam ser descartados incorretamente".

Faça sua parte e ajude a conscientizar a sociedade onde você está inserido (a).





Fernanda Clariano

# Copercana Sustentável doa isopor para o projeto "Cata Sonho"

Além de diminuir os impactos ambientais, ação propicia renda para os catadores de materiais recicláveis que atuam para a sustentabilidade



mudança de hábitos provocada pela pandemia trouxe uma preocupação ainda maior com o meio ambiente. Um levantamento nacional mostra que os gastos com delivery de comida dobraram nesta época e, com isso, a embalagem de isopor também passou a circular mais.

Recentemente a Copercana Sustentável realizou a entrega de 50 quilos de isopor para o projeto de inclusão social "Cata Sonho" de Ribeirão Preto, que em parceria com a USP/RP e prefeitura municipal tem como objetivo tirar os catadores de materiais recicláveis da informalidade e promover a coleta seletiva. Além do isopor o projeto recebe vários resíduos que são separados e vendidos

para a empresa Santa Luzia, a qual fabrica vários materiais utilizando a matéria-prima do isopor, com renda revertida para os catadores.

"A doação que recebemos da Copercana Sustentável significou muito, já que temos uma meta estabelecida junto a uma empresa que compra a nossa matéria-prima e precisamos entregar a ela de seis a dez toneladas/mês de isopor. Essa doação contribuirá para que nosso objetivo seja alcançado", disse a coordenadora do projeto "Cata Sonho", Kelly Cristina da Silva.

Você sabia que o isopor pode ser 100% reciclado? Podem ser recicladas desde as embalagens para alimentos até as que protegem eletrônicos, mas para isso devem estar sempre limpas e secas.

Alguns cuidados ao reciclar isopor

Recipientes contendo frutas, legumes hortaliças e folhas: Geralmente estes produtos embalados estão secos e limpos. Então, não precisam ser lavados basta apenas retirar os resíduos orgânicos de alimentos que ficaram nas bandejas.

Recipientes contendo refeições: Retire todo o alimento do recipiente e passe um papel para completar a limpeza. Já nas embalagens contendo doces é recomendado dar uma rápida enxaguada. Se a parede da embalagem ficar suja de molho ou gordura, não há problema. Isto não impede a reciclagem.

Embalagens de eletroeletrônicos: Já estão limpas e secas, basta apenas fazer o descarte nos pontos de EPS. Bandejas de carnes furadinhas: Não são recicláveis. Descarte no lixo comum.





#### SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

3214 - SICOOB COCRED - CNPJ 71.328.769/0001-81

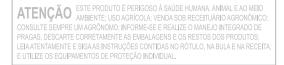
#### **BALANCETE MENSAL - JANEIRO 2021**

(valores em reais)

Ativo		Passivo	
Circulante e Não Circulante Disponibilidades Aplicações Financeiras	<b>5.234.430.826</b> 10.956.331 1.944,905.675	Depósitos Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs	
Operações de Crédito Outros Créditos Outros Valores e bens	3.142.343.907 110.141.957 26.082.956	Letra de Crédito do Imobiliário - LCI Relações interdependências Obrigações por Empréstimos e Repasses Outras Obrigações	162.823.951 2.691 1.052.631,476 109.609.928
Permanente Investimentos Imobilizados de Uso Intangível	<b>73.975.176</b> 110.895.412 60.250.736 2.829.027	Patrimônio Líquido Capital Social Reserva Legal Reserva para Contingências Sobras Acumuladas Sobras 1º Semestre 2021	815.187.641 423.386.272 185.314.274 171.904.607 26.405.254 8.177.235
Total do Ativo	5.408.406.002	Total do Passivo	5.408.406.002

SERTÃOZINHO/SP, 31 DE JANEIRO DE 2021.











#### REPORTAGEM





### Colheita da Soja e Amendoim

#### Sobre sinergia e confiança como armas para vencer o clima

É consolidado que no verão a atenção nas áreas de cana é dividida com as lavouras de soja e amendoim, que ao contrário da cultura predominante, de natureza perene, possuem um ciclo rápido e por consequência seu desempenho está bastante ligado com as condições climáticas. Para eles, a temporada 20/21 é com certeza uma das mais desafiadoras dos últimos anos. Em decorrência de problemas surgidos numa primavera totalmente seca, seguida de pancadas de chuva, uma pequena normalidade natalina e depois um janeiro e fevereiro com mais estiagem (se pegar a única invernada do período foram de quatro dias no início de março). Nesse cenário, em quase todos os locais do mundo, isso seria motivo para verdadeiros desastres na produção, fazendo com que os agricultores corressem até seus respectivos governos com pires na mão implorando por ajuda.

Mas aqui é diferente, e mais uma vez o produtor agrícola mostra que é disparado o melhor do mundo. E isso são os números que mostram, tanto na soja como no amendoim, dados iniciais de colheita apontam que as produtividades serão bem próximas, e em algumas regiões chegará até a ultrapassar as médias históricas.

E tão bom quanto os agricultores, são organizações que trabalham focadas em fornecer a estrutura (tanto anterior como posterior) demandada pela atividade. Um exemplo clássico disso é a Copercana, que evolui a cada ano sua infraestrutura de recebimento, armazenamento e comercialização, tanto da soja como do amendoim, possui um corpo de profissionais altamente qualificados de especialistas, e consegue ser ágil o suficiente para entregar o insumo demandado quando a lavoura realmente pedir.

Mas a cooperativa vai além disso, como disse o seu diretor comercial agrícola, Augusto Cesar Strini Paixão, a principal característica da Copercana está na confiança que ela passa aos seus pares, e não apenas aos cooperados, mas para os compradores. E para ilustrar isso ressalta a abertura do mercado japonês, um dos mais exigentes do mundo, para o seu amendoim.





Evolução do maquinário, em todas as fases do ciclo, é um dos pontos que faz o amendoim ser mais eficiente a cada ano

# Amendoim: preços deverão se manter firmes

## Com demanda internacional forte, até o óleo está valorizado

o ouvir do diretor comercial agrícola da Copercana, Augusto Cesar Strini Paixão, que nunca tinha visto em toda a sua vasta carreira (com mais de 40 anos de estrada) os preços do amendoim atingirem tal patamar, se tem a comprovação já percebida no campo de

que a cultura está atraindo a atenção de novos produtores e ganhando fronteiras.

Somente na área de plantio do Projeto Amendoim da Copercana, (ação que reúne produtores interessados em buscar a excelência, não só produtiva, mas principalmente de qualidade, sendo uma das maiores referências do amendoim brasileiro para os mercados nacionais e internacionais mais exigentes), é possível constatar expansão nos últimos anos, atingindo como exemplo regiões tradicionais de grãos como o Triângulo Mineiro e Goiás.

Na visão do executivo, essa maré altista do preço se deve à desvalorização do real frente ao dólar, principalmente depois que ela ultrapassou os R\$ 5,50 e um ganho significativo na demanda chinesa pelo óleo de amendoim: "até meados do ano passado o valor do óleo era US\$ 1,3 mil dólares a tonelada, hoje gira em torno dos US\$ 2 mil".

Assim, o valor da saca de 25 quilos chegou a preços entre R\$ 100,00 e R\$ 120,00 no final de 2020. "A princípio não achávamos que esses valores iriam se sustentar, mas já estamos em março e eles se mantém e sem perspectivas que devam cair", completa Strini Paixão.



Com o mercado de óleo aquecido, o preço pago aos produtores da safra passada pertencentes ao projeto, que foi de R\$ 70,00 a saca (tendo uma melhoria de R\$ 10,00 perante o previsto), deve chegar na atual temporada entre R\$ 95,00 a R\$ 100,00.

E a explicação é simples, enquanto a China estiver comprando nesses volumes o óleo, que historicamente vale menos, e está nos patamares dos amendoins de qualidade superior que vão para as fábricas mais tradicionais de chocolate na Europa, essa comoditização pelo preço de teto deverá permanecer.

Colocando o pé na roça e conversando com produtores, é

fato que, em relação ao ano passado, a produtividade deverá ser menor, e não teria como ser diferente em decorrência da instabilidade climática que atinge as lavouras desde a época de plantio, contudo a expectativa da Copercana é de receber algo próximo das 2.6 milhões de sacas.



O agricultor Flávio Pavão, com base nos números do primeiro terço de colheita, acredita que a produtividade conseguirá ficar dentro da média dos últimos anos. Na foto ao lado do agrônomo especialista em amendoim da Copercana, Edgar Matrangolo Junior

Para o sucesso em cenário tão desafiador, a eficiência dos produtores participantes do projeto é fundamental. Muitos tendo o amendoim como principal fonte de renda a evolução tecnológica no campo, indo desde a marcha constante da adoção de variedades novas, passando pelos mais variados tipos de insumos e chegando até o maquinário, é claramente perceptível.

Produtores como Clodoaldo Farias e Flávio Pavão, que atuam na região de Rancharia-SP, relataram que como as chuvas foram muito inconstantes e na região as lavouras são muito distantes umas das outras, com cerca de 1/3 da colheita feita, (até a primeira semana de março) estavam com uma média de produtividade em torno de 480 a 500 sacas por alqueire, número, que se permanecer será muito parecido com anos de águas fartas.

Visando driblar o stress hídrico, o agricultor Aparecido Bidoia utiliza o plantio direto em sua lavoura, não desperdiçando assim a umidade preservada pela palhada da cultura anterior ao mexer demais na terra.

"Nessa safra cheguei a ter área que ficou no começo do ano até trinta dias sem chuva, e as folhas começaram a murchar no final dessa fase", relata Bidoia.





foto ao lado) como forma de conseguir manter a umidade do solo

Um ponto que ele também chama a atenção no início da colheita é o desempenho, de forma surpreendente, da variedade OL-3 (precoce), em 100 alqueires ele colheu uma média de 600 sacos.

Como também cultiva uma área significativa de soja, a reportagem pediu que realizasse um comparativo ente as duas culturas. E o risco maior da soja, por ser uma planta de características menos rústicas, foi o principal ponto apontado por Bidoia.

Nas outras regiões que abrange o Projeto Amendoim Copercana, onde a severidade da estiagem foi maior, até o fechamento dessa edição, a colheita ainda dava seus primeiros passos, assim a Revista Canavieiros trará uma cobertura completa nas próximas edições.







# A APRESENTAÇÃO QUE SEU **EQUIPAMENTO** MERECE! **TRITUCAP 2.0PF**



Hiper-realismo em 3D como nunca se viu! Conheça mais sobre nossos projetos. www.fusionstudio.com.br

© 16 99611.8682





# ABASTEÇA COM ETANOL E ADITIVE A CANA DO BRASIL.

A ADAMA entende e apoia esta causa.

Do canavial ao motor de seu carro, etanol é energia limpa e renovável, resultado da produção agrícola e que faz girar a economia do país.

ADAMA. Pronta para quem é #BomDeCana. E para quem quer ser.





Exemplos do tamanho do grão médio da temporada passada, que teve um clima ótimo, e da atual, que sofreu com instabilidade climática desde a época do plantio

# Soja: Não vai ser igual ao ano passado, mas nem por isso será ruim

# Instabilidade climática afetará a produtividade, mas preço compensará

ob o ponto de vista climático, a temporada 20/21 de grãos na região de abrangência da Copercana não deixará saudades para os produtores. Com o mês de outubro e o início de novembro secos, seguidos de volumosas pancadas de chuva, foi difícil decidir qual data seria ideal para o plantio.

O dilema foi formado pela seguinte dúvida, se entrasse no

período habitual (outubro e novembro) era evidente o risco de até perder as sementes pela seca ou por uma tromba d'água, enquanto que esperar significa o aumento de pressão da devolução das áreas que precisam iniciar o processo de plantio da cana.

"Principalmente as variedades mais precoces são exigentes conforme as suas fases, elas têm a data certa para florar, para

encher as vagens. Especialmente no processo de enchimento a falta de chuva é um problema sério, causando redução do potencial produtivo da planta". Disse o engenherio agrônomo da Copercana, Thiago Zarinello.

Essa instabilidade também foi sentida pelos cooperados,



como comenta o produtor de Pitangueiras-SP, Marcos Luiz Consoli: "De quando que estou com meu pai, ainda não tinha passado um ano assim. Sempre iniciamos o nosso plantio no fim de outubro, geralmente não passa do feriado de finados. Esse ano iniciei no dia 21 de novembro, tentamos alguma adubação foliar melhor para amenizar a seca, conseguimos produzir, mas muito menos em relação aos anos anteriores, as plantas não cresceram".



O também produtor de Pitangueiras-SP, José Alfredo Nicolli Filho, que cultiva soja em rotação de cultura com a cana há cinco anos, passou pelo mesmo problema. Ele conta que nas temporadas anteriores plantava entre o dia 20 de outubro e 20 de novembro, em 2020 ele iniciou os trabalhos em 25 de outubro e foi finalizar somente em 12 de dezembro.

Perante todas as dificuldades, já calcula sua produtividade cair de 73 sacos por hectares (safra passada) para 55. Contudo, o seu custo também cairá de 51 sacos para cerca de 30, o que no final das contas fará com que a margem se assemelhe muito o período anterior, onde o clima foi bom e o preço nem tanto, enquanto que agora, a chuva foi fraca, mas o preço é ótimo.



Nicolli credita no baixo travamento antecipado e no plantio de variedades tardias os dois principais motivos que fizeram dessa safra com margens ligeiramente maiores que a do ano passado

Para conseguir esse resultado, Nicolli aponta para dois detalhes que julga determinante, o uso de variedades tardias, que conseguem entregar mais grãos em anos difíceis e também ao fato de ter travado (vendido antes) somente 20% de sua produção, fazendo com que o restante ele consiga comercializar depois que os valores tiveram forte alta, o que afeta diretamente a planilha de custos.

O produtor ainda lembra um detalhe na conta de benefícios da soja, a quantidade de nitrogênio que ela deixa para a cana, o que influencia no investimento em adubação do novo canavial que será plantado.



#### **REPORTAGEM** de Capa

Marino Guerra



Mais de 30 variedades ofereceram aos visitantes (produtores de cana que cultivam soja, em especial na rotação de cultura) um amplo menu para escolher a melhor que se encaixe em sua operação

# Soja em rotação: Conhecimento genético pode fazer a diferença

#### Dia de campo apresenta dezenas de cultivares que podem se adequar na realidade do produtor

dia, que acabou se transformando em semana, de campo organizado em Campo Florido-MG pela agrícola "Irmãos Frangiosi", trouxe na edição de 2021 uma novidade em relação aos anos anteriores, uma área cultivada com mais de 30 variedades de soja diferentes. Com oito marcas desenvolvedoras de sementes presentes (Brasmax, Brevant, Credenz, Monsoy, NK Syngenta, Nidera, Pioneer e Seedcorp), os participantes, que na grande maioria eram produtores de cana e que plantam soja na rotação de cultura, puderam trocar ideias com o organizador do campo, Daine Frangiosi, sobre as características que melhor se adaptam a realidade de cada um.

Um ponto bastante comentado pelo público foram as cultivares capazes de produzir quatro grãos por vagem. Outra observação foi o desempenho das variedades mais precoces, que sofreram muito com o regime instável de chuvas da temporada, enquanto que as tardias demonstram muito mais vigor.

Como quesito para produtividade, levando em consideração que uma área canavieira via de regra tem problemas de compactação, as plantas com o sistema radicular mais agressivo, vem chamando muita a atenção dos canavieiros que cultivam soja na rotação de cultura.

Para quem não conseguiu visitar a exposição, a Revista Canavieiros traz a seleção com todas as variedades apresentadas com fotos do alto e frontais da lavoura e um breve resumo, tendo como fonte suas respectivas desenvolvedoras, de suas características.

Confira a seguir!



#### **BX-FOCO-IPRO**



Alto potencial produtivo, resistência a nematoide de cisto, estabilidade, grupo de maturação: 7.2, peso de mil grãos: 176g, exigência à fertilidade média: nota 5 (alta)

#### **BX-ÚNICA-IPRO**



Alto potencial produtivo, resistência a nematoide de cisto, precocidade, grupo de maturação: 6.8, peso de mil grãos 202g, exigência à fertilidade média: nota 5 (alta)

#### 5D6215-IPRO



Altura da planta (m): 0,95, acamamento: moderadamente resistente, grupo de maturação: 6.4, estabilidade com alto potencial produtivo

#### **BX-OLIMPO-IPRO**



Alto potencial produtivo, estabilidade, ampla região de adaptação, excelente desenvolvimento inicial, grupo de maturação: 8.0, peso de mil grãos: 171g, exigência à fertilidade média: nota 4 (alta)

#### **BX-VORAZ-IPRO**



Alto potencial produtivo, resistência a nematoide de eisto, grupo de maturação: 7.5 (MS) e 7.7 (MT), peso de mil grãos 174g, exigência à fertilidade média: nota 5 (alta)

#### **BG4781-IPRO**



Altura da planta (m): 0,90, acamamento: resistente, grupo de maturação: 8.1, estabilidade com alto potencial produtivo, adaptação a abertura de plantio

#### CD2728-IPRO



Altura da planta (m): 1,0, acamamento: resistente, grupo de maturação: 7.2, estabilidade com alto potencial produtivo, ótima sanidade foliar

#### DS7417-IPRO



Altura da planta (m): 0,89, acamamento: resistente, grupo de maturação: 7.4, boa capacidade de engalhamento, estabilidade com alto potencial produtivo

#### CZ-26B42-IPRO



Alto potencial produtivo e peso de grãos, sistema radicular robusto e profundo, ótima sanidade foliar, grupo de maturação: 6.4

#### DS5916-IPRO



Altura de planta (m): 0,95, acamamento: moderadamente resistente, grupo de maturação: 6.1, alto potencial produtivo, sanidade foliar, boa tolerância aos nematoides: *Meloidogyne incognita* e *Meloidogyne javanica* 

#### CZ-26B10-IPRO



Boa capacidade de engalhamento e resistência acamamento, excelente arquitetura de planta e ótima sanidade foliar, grupo de maturação: 6.1

#### CZ-26B77-IPRO



Excelente estabilidade e rusticidade, elevado número de vagens por nó reprodutivo, responsivo a média/alta fertilidade, ampla resistência a nematoides de cisto, grupo de maturação: 6.7

#### CZ-37B22-IPRO



Resistência a nematoides de cisto, excelente porte e sanidade foliar, tolerante ao acamamento, grupo de maturação: 7.2

#### CZ-47B90-IPRO



Resistência a nematoides de cisto, rusticidade (permite o plantio em áreas de alta e média fertilidade), grupo de maturação: 7.9

#### CZ-58B28-IPRO



Resistencia moderada a nematoides de galha (*M. javanica*), excelente engalhamento, alto número de nós reprodutivos, elevado número de vagens (3 e 4 grãos), grupo de maturação: 8.2

#### CZ-37B43-IPRO



Resistente ao acamamento, tolerante a *Macrophomina*, alto potencial produtivo, boa adaptação em ambientes médios, grupo de maturação: 7.4

#### CZ-48B32-IPRO



Elevada estabilidade produtiva e alta adaptabilidade geográfica (atravessando fronteiras agrícolas), sistema radicular robusto, grande capacidade de engalhamento, grupo de maturação: 8.3

#### M-7110-IPRO



Engalhamento: Haste única, acamamento: resistente, arquitetura da planta: ereta, grupo de maturação: 6.8

#### M-7739-IPRO



Resistente a nematoides de cisto, engalhamento: bom, arquitetura da planta: semiereta, grupo de maturação: 7.7

#### **NK-7201-IPRO**



Permite plantio em áreas de alta altitude, resistência moderada a nematoide de galha (*M. javanica*), resistente ao acamamento, grupo de maturação: 7.2

#### **NS-6010-IPRO**



Grupo de maturação: 6.0, excelente engalhamento, entrenós curtos, peso de grão elevado

#### **NK-6201-IPRO**



Estrutura que permite um bom manejo fitossanitário, boa tolerância ao estresse hídrico (veranicos) e altas temperaturas, tolerante ao acamamento, grupo de maturação: 6.2

#### **NS-5700-IPRO**



Grupo de maturação: 5.7, sistema radicular agressivo (permite o plantio em áreas de pisoteio), recomendado seu uso em áreas de alta fertilidade

#### **NS-6601-IPRO**



Estabilidade produtiva, arquitetura favorável ao manejo fitossanitário, sistema radicular agressivo (permite o plantio em áreas de pisoteio), grupo de maturação: 7.0

#### **NS-6906-IPRO**



Superprecoce, alta produtividade, excelente peso de grãos, arquitetura favorável ao manejo fitossanitário, grupo de maturação: 7.0

#### **NS-7667-IPRO**



Ampla adaptação geográfica, excelente capacidade de engalhamento, arquitetura favorável ao manejo fitossanitário, grupo de maturação: 7.6

#### **P-98Y21-IPRO**



Boa adaptação aos solos de média e alta fertilidade, tolerante à raça 3 do nematoide de cisto, altura da planta (m): 0,88, acamamento: moderadamente resistente, grupo de maturação: 8.2

#### **NS-6990-IPRO**



Alto potencial de ramificação, competitividade dentro do ciclo, estabilidade nos melhores ambientes, grupo de maturação: 7.0

#### **NS-7780-IPRO**



Alta produtividade, adaptabilidade aos melhores ambientes, tolerante ao acamamento, elevado número de nós, grupo de maturação: 7.8

#### P-96R29-IPRO



Bom arranque inicial, boa tolerância à manchaalvo e *macrophomina*, altura da planta (m): 0,66, acamamento: moderadamente resistente, grupo de maturação: 6.2

#### P-97Y91-IPRO



Excelente sanidade foliar, resistente ao acamamento, tolerante às raças 1 e 3 do nematóide de cisto e moderadamente tolerante ao nematoide de galhas (*Meloidogyne incógnita*), altura da planta (m): 0,60, grupo de maturação: 7.9

#### HO-CORUMBÁ-IPRO



Ciclo médio de 112 dias, resistente ao acamamento, alta sanidade foliar, alta flexibilidade de plantio, excelente engalhamento

#### HO-MAMORÉ-IPRO



Ciclo médio de 125 dias, alta sanidade foliar, resistente ao acamamento, elevado engalhamento, moderada resistência aos nematoides de cisto.

#### HO-APORÉ-IPRO



Ciclo médio de 115 dias, resistente ao acamamento, alta sanidade foliar, excelente engalhamento, resistente a nematoide de cisto

#### HO-IGUAÇÚ-IPRO



Ciclo médio de 106 dias, resistente ao acamamento, alta sanidade foliar, resistência moderada ao nematoide de galhas (*Meloidogyne javanica*), alta flexibilidade da janela de plantio

#### HO-MARACAÍ-IPRO



Ciclo médio de 120 dias, excelente engalhamento, excelente sanidade foliar, ampla resistência aos nematoides de cisto, moderada resistência ao nematoide de galhas (*Meloidogyne javanica*)



### Conheça o Programa Nutricional LongeVita.

## Produza em média



toneladas a mais por hectare\*

\*Média de 9 a 10 ton/ha em regiões produtoras de cana no Brasil







Maior número de perfilhos



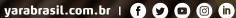


Longevidade do canavial



Quer saber mais?

Procure um representante Yara ou acompanhe nossos canais oficiais













Criação

Marino Guerra

#### Muladeiros de Pontal

## Paixão pelos animais e as cavalgadas unem produtores da região



O produtor e empresário Ademir Lucio Cornachini divide a paixão pelas mulas com o filho, Guilherme Guidi. No detalhe perceba a tralha dos animais e também sua pelagem exótica

ndando pela zona rural da plana Pontal em pleno ano de 2021, poucos sabem que é possível encontrar, em meio ao mar de cana, ilhas onde são criadas mulas com uma das melhores genéticas de todo país, concebidas através do cruzamento do jumento com éguas da raça Mangalarga.

Um desses locais é a Fazenda Campo Alegre, onde está instalada, sob a administração do produtor e empresário Ademir Lúcio Cornachini, uma operação de melhoramento genético do animal. O trabalho é focado na busca por três características: docilidade, pelagem e marchado.

O criador destaca que para ter um animal dócil a genética é importante, porém o trabalho de doma é fundamental, sendo necessário um profissional qualificado para a sua execução. Sobre as pelagens, o objetivo é conseguir cores mais exóticas (baia amarilho, pampa, rosilha e ruana) que agregam bastante valor ao animal.

Quanto ao marchado, um dos principais pontos é a mistura entre o jumento da raça Nacional com a égua Mangalarga, animais reconhecidos por seu ótimo andamento.

Cornachini expõe que conseguir unir esses três talentos é algo muito difícil, perante sua experiência, com a utilização de éguas top, somente metade dos indivíduos nascidos consegue unir essas características.



O melhoramento genético realizado por Cornachini consiste no cruzamento de um jumento Nacional com uma égua Mangalarga

A complexidade do trabalho tem seus custos, que são em parte amortizados em três práticas de negócios distintas. Os animais prontos, que são vendidos já adestrados; os que não conseguem atingir os quesitos para ser enquadrados na elite, que são comprados por produtores rurais para a lida no campo; e a venda de uma égua comum fecundada por um embrião com genética superior.

#### Amor e união familiar

Contudo, o criador fala que dificilmente é possível conseguir ter lucro no negócio como o dele, e que todo o trabalho só é justificado por dois motivos: a paixão pelos animais e a união familiar que ele gera. E a prova disso fica evidente em apenas pouco tempo de conversa com o seu filho, Guilherme Guidi, que além de acompanhar o pai nas cavalgadas, é perceptível nos olhos todo o amor pelos equinos.

Assim, pai e filho trabalham juntos na criação e diversão, que são as cavalgadas, podendo durar dias, como a que sai de Pontal e vai até Barretos, passando por Terra Roxa e Jaborandi, acontecendo todos os anos durante a festa do peão.

Além dos finais de semana, quando a turma de muladeiros se reúne para percorrer trajetos mais curtos (geralmente da sede de uma fazenda para outra) e termina sempre numa amistosa confraternização a qual o principal assunto não poderia ser outro, senão as mulas.

#### Onde tudo começou

Se fizer uma pesquisa entre o pessoal envolvido na região, todos vão apontar para o produtor agropecuário Rivaldere de Castro, mais conhecido como Riva, como o precursor da criação dos animais.

Com a vida inteira passada no campo, ele recorda que sua paixão teve início ainda na infância, quando de vez em quando montava escondido dos adultos. Como antigamente os animais eram destinados para o trabalho na roça e não eram adestrados, os antigos tinham medo de que as crianças acabassem se machucando ao montá-los.

Há quase trinta anos iniciou a criação, no princípio era o único que ia aos encontros de cavaleiros montado numa mula: "quando chegava com o animal todo traiado, não havia cavalo de raça que chamava mais a atenção", conta Riva.

E as tralhas são itens obrigatórios para um verdadeiro muladeiro, sendo constituída além dos itens de monta (como sela e cabresto), também de uma infinidade de enfeites, que são geralmente constituídos de algum metal e couro, fazendo com que o animal, que já é belo ao natural, se torne muito mais reluzente.

Possuindo em seu plantel indivíduos que o acompanham desde o início, com destaque para a "Vera Fisher", que inclusive foi a grande influenciadora para a entrada de vários criadores no ramo, entre eles o Lúcio Carnechini, Riva sente orgulho de contar as incontáveis histórias de cavalgadas (que se relatadas daria material para um livro) e mostrar o nível de adestramento que é possível atingir, conduzindo-os a cumprimentar as visitas, sentar e até mesmo deitar e rolar.



Exemplo de doma a mula senta, deita e (como é muito bem-educada) cumprimenta. Na foto, o produtor Riva ao lado do veterinário da Copercana, Gustavo Lopes, e montado o colaborador, Ivo Alves Pires



# TRATO FORTE COCRED.

O INVESTIMENTO CERTO PARA UMA COLHEITA DE RESULTADOS.



Já está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma linha de financiamento específica para tratores e GPSs? Então agora você tem: Trato Forte Cocred, com ele você garante o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados\*.

- ✓ Sem incidência de IOF diário;
- Financiamento de até 100% de tratores e colheitadeiras;
  ✓ Até 5 anos para pagar;
  - ✓ Pagamento da 1º parcela em até 2 anos;
  - Condições especiais para produtores rurais.

Fale com o seu gerente e prepare-se para um campo vasto de possibilidades.



Vem crescer com a gente.



#### Coluna de Mercados "engenheiro agrônomo Manoel Ortolan"

# Safra 2021/22 pode começar com excelentes preços

#### Reflexões dos fatos e números do agro em fevereiro e o que acompanhar em março



\* Marcos Fava Neves

\*\* Vítor Nardini Marques

\*\*\* Vinícius Cambaúva

#### Na economia mundial e brasileira

- Em pronunciamento feito pela diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), a organização pontuou que os países devem priorizar as políticas para vacinação contra a Covid-19 como a mais importante medida econômica da atual conjuntura. Há esperanças de retorno à normalidade, principalmente se observarmos o que vem acontecendo nos EUA.
- Na economia brasileira, o relatório Focus (Bacen) de 1º de março trouxe expectativas para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 2021 em 3,87%, e de 2022 em 3,50%. Já para o PIB (Produto Interno Bruto), espera-se um crescimento de 3,29% neste ano e de 2,50% em 2022. Para a taxa Selic, o mercado espera 4 % e 5 %, respectivamente, e no câmbio, R\$ 5,10 no final de 2021 e R\$ 5,03 no final do próximo ano. Fechamos 2020 com uma queda de 4,1% no PIB. Até que não foi tão mal perto do que se desenhou em um ano de pandemia.

### No agro mundial e brasileiro

 De acordo com o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) de fevereiro, a produção global de soja para o ciclo 2020/21 deve totalizar 361,08 milhões de toneladas, com estoques finais de 83,36 milhões de toneladas. A projeção para a produção brasileira da oleaginosa é de 133 milhões de toneladas, enquanto que nos EUA e na Argentina devem ser produzidas, respectivamente, 112,54 e 48 milhões de toneladas. Já no milho, a produção mundial está projetada em 1.134,05 bilhão de toneladas e estoques finais de 286,53 milhões. Assim, para o cereal, os EUA devem produzir 360,24 milhões de toneladas; o Brasil, 109 milhões, e a Argentina, 47,5 milhões de toneladas. A oferta está bem apertada, e devemos consumir estoques, levando os preços das principais commodities para cima.

- No mercado de commodities, de acordo com estatísticas do Valor Data, os preços da soja e do milho na Bolsa de Chicago fecharam o mês de fevereiro de 2021 com altas na ordem de 50% e 40%, respectivamente, em comparação aos valores do mesmo mês no ano passado. Outras commodities negociadas na bolsa de Nova York também tiveram crescimento significativos, como o açúcar (+10%), o suco de laranja (+15%), o café (+20%) e o algodão (+30%). Esse comportamento se sustenta pela expectativa de recuperação econômica mundial, políticas monetárias e fiscais, enfraquecimento do dólar e aumento da inflação.
- A Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) estima que a produção brasileira de grãos da safra 2020/21 irá atingir 268,3 milhões de toneladas, com crescimento de 4,4% frente à passada, em uma área plantada de 67,7 milhões de hectares (+2,7%). Na cultura da soja, a produção deve totalizar 133,8 milhões de toneladas (+7,2%), em uma área cultivada de 38,3 milhões de hectares (+3,6%). Já no milho, a primeira safra está estimada em 23,6 milhões de toneladas (-8,0%) com uma área 0,8% inferior. No entanto, no acumulado das três safras, projeta-se um crescimento de 2,9% no volume colhido, chegando a 105,5 milhões de toneladas. No algodão, espera-se uma produção de pluma 16% inferior, somando 2,52 milhões de toneladas, em consequência da redução na área de plantio em 13,1%, que ficou em 1,45 milhão de hectares. Por fim, no trigo, a produção deve ser de 6,4 milhões de toneladas (+3,3%) graças ao crescimento na área plantada de 2,1%, alcançando 2,39 milhões de hectares.
- As exportações do agronegócio do mês de janeiro de 2021 totalizaram US\$ 5,67 bilhões, refletindo queda de 1,3% frente ao mesmo período de 2020, de acordo com estatísticas do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). As carnes ocuparam a primeira posição com US\$ 1,15 bilhão (-14,0%), sendo US\$ 547,80 milhões da carne bovina (-11,3%),

US\$ 423,90 milhões da carne de frango (-18,8%) e US\$ 145,21 milhões da suína (-11%). Na segunda posição aparecem os produtos florestais, com exportações de US\$ 824,20 milhões (-10,5%); o complexo sucroenergético aparece na terceira colocação, com aumento em sua comercialização em 39,3%, chegando a US\$ 717,41 milhões. Em seguida, encontra-se o setor de cereais, farinhas e preparações, que exportou US\$ 622,16 milhões (+46,3%), com o milho representando 80% deste montante. Finalmente, o café aparece na quinta colocação, com exportações de US\$ 509,54 milhões (+26,7%). O complexo soja não apareceu entre os cinco principais segmentos (evento raro na pauta de exportações), pois apresentou queda de 44,6% em seu valor exportado, somando apenas US\$ 484,07 milhões, devido, principalmente, às quedas nas vendas de grãos por conta dos preços elevados e baixos estoques globais. Por sua vez, o agronegócio comprou US\$ 1,30 bilhão, um crescimento de 6,5% nas importações, mas deixa um saldo superavitário na balança comercial de US\$ 4,37 milhões (-3,42%).

- A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) estima um VBP (Valor Bruto da Produção Agropecuária) de R\$ 1,142 trilhão em 2021; aumento de 15,8% em relação a 2020. No total, as cadeias da agricultura devem registrar R\$ 759,25 bilhões (+19%) e as da pecuária R\$ 383,45 bilhões (+9,8%). Já o Mapa estima que o VPB deve crescer 11,8% em 2021, chegando à marca de R\$ 1,0 trilhão, com as lavouras somando R\$ 688,4 bilhões e a pecuária R\$ 314,5 bilhões. Preços favoráveis e boa previsão de safra são os fatores que impulsionam esse resultado.
- A indústria de alimentos e bebidas no Brasil registrou faturamento de R\$ 789,2 bilhões em 2020, alta de 12,8% frente a 2019. Tal resultado representa 10,5% do PIB brasileiro, segundo pesquisa da Abia (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos). Foram responsáveis por 20 mil novos empregos no ano passado, o que reflete um crescimento de 1,2%.
- O IC Agro (Índice de Confiança do Agronegócio) fechou o quarto trimestre de 2020 em 121,4 pontos, recuando 5,6 pontos frente ao trimestre anterior. Apesar da queda, o indicador é o terceiro melhor resultado da série histórica, evidenciando o otimismo com relação ao setor.
- Segundo levantamento realizado pela StoneX, a colheita de milho verão encontra-se atrasada no Brasil quando comparada ao mesmo período do ano passado.



Apenas 7% das lavouras haviam sido colhidas até a semana do dia 05 de fevereiro de 2021, enquanto que em 2020 esse valor atingia 20%. A previsão da consultoria é de que sejam produzidas 26 milhões de toneladas do cereal na primeira safra e 82 milhões de toneladas na segunda.

- A estimativa da Conab para a produção brasileira de café na safra 2021 está entre 43,8 a 49,5 milhões de sacas de 60 kg, refletindo uma redução entre 21,4% a 30,5% em relação ao volume obtido em 2020. A área plantada e em produção é a menor da série histórica dos últimos 20 anos, somando apenas 1,76 milhão de hectares e contando com outros 431,9 mil hectares em formação. A participação do café arábica na produção deve ser de 66%, enquanto o conilon representa 33%.
- De acordo com a reestimativa de safra do Fundecitrus, a produção de laranja do ciclo 2020/21 para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro deve ser de 269,01 milhões de caixas, valor 30,45% inferior ao da safra passada. O comportamento bianual da cultura, agravado pelas condições climáticas, pode levar à pior quebra de safra dos últimos 33 anos para a região.
- O mapeamento da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) apontou que a área equipada com irrigação no Brasil é de 8,2 milhões de hectares, sendo 64,5% com águas de mananciais e outros 35,5% com água de reuso. De acordo com a organização, a área irrigada pode crescer mais 4,2 milhões de hectares até 2040.
- O agronegócio deverá ganhar mais competitividade pela criação de FIAgro (Fundos de Investimento do Setor Agropecuário), medida possibilitada pelo novo projeto de lei aprovado pelo Senado. A proposta visa criar um instrumento, nos mesmos moldes de fundos imobiliários, para financiar a atividade agropecuária no país, permitindo que pessoas físicas e instituições adquiram cotas de fundos, democratizando os investimentos no setor. Destaca-se aqui a participação fundamental do deputado Arnaldo Jardim.
- Na pecuária, a arroba bovina bateu novos recordes em fevereiro de 2021, atingindo valor superior a R\$ 300, de acordo com o indicador do Cepea/B3. Tal nível de preço é acarretado pela baixa oferta de animais para abate, consequência de períodos anteriores com elevado abate de fêmeas e reduzida produção de bezerros, além do incremento de exportações, principalmente para China, e alta nos custos de produção com

- o dólar valorizado.
- Nos Estados Unidos, o clima frio que atingiu o sul do país nos últimos dias com temperaturas de até -20°C pode ter cancelado o abate de até 125 mil cabeças, segundo o Rabobank. Esse impacto já pode ser visto no acompanhamento do USDA, que apontou queda de 17% na produção de carne bovina no país; apenas na semana do dia 14 de fevereiro foram abatidos 56 mil animais a menos. As baixas temperaturas também prejudicaram algumas áreas de milho na região, o que deve elevar os custos de produção aos produtores locais.
- Nas empresas de alimentos, destaque para a Minerva Foods que anunciou seus resultados de 2020, com recordes no lucro líquido - fechados em R\$ 697,1 milhões. A receita líquida da companhia cresceu 13,3%, fechando em R\$ 19,4 bilhões; e o Ebitda em R\$ 2,14 bilhões, aumento de 22,4% em comparação ao registrado em 2019. Com os resultados, a companhia distribuiu dividendos adicionais aos seus acionistas: R\$ 384,3 milhões, ou R\$ 0,73 por ação. Outro destaque veio da JBS, incluir 200 pecuaristas de pequeno porte, de Rondônia, no selo Biocombustível Social, do Mapa. A empresa já investiu mais de R\$ 5 milhões em assistência técnica gratuita desde que iniciou o programa, tendo adquirido mais de 110 mil animais por meio desta iniciativa. Com a inclusão dos novos produtores, a JBS espera uma oferta adicional de 40 mil cabeças de gado, produzidas com base nos parâmetros socioambientais do programa. É a sustentabilidade cada vez mais presente na indústria de alimentos.
- A Beyond Meat, empresa de substitutos da carne, registrou prejuízo líquido de US\$ 52,8 milhões no ano de 2020. A empresa atribuiu esse resultado às despesas relacionadas à pandemia da Covid-19, com baixa de estoques e reservas de produtos e suprimentos. No ano de 2019, o prejuízo da companhia foi de US\$ 12,4 milhões.
- É crescente o interesse dos agricultores na utilização de bioinsumos para o controle de pragas e doenças, e para a nutrição de plantas. Muitos desses produtos biológicos podem ser produzidos nas propriedades, gerando assertividade no manejo e redução nos custos de produção. Diante disso, o Mapa tem trabalhado em seu Programa Nacional de Bioinsumos para desenvolver o setor e fomentar novos investimentos para a construção de biofábricas através de financiamento pelo Inovagro. Mais um ponto para a sustentabilidade.

- Também no elo dos defensivos, as estimativas do Sindiveg (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal) apontam que o setor deve aumentar a sua receita em mais de 10% no ano de 2021. Esse valor é consequência de um potencial incremento de área tratada com os produtos, principalmente de soja e milho. A indústria também repassará quase que integralmente os custos com a variação cambial, o que não aconteceu em 2020, e acabou deixando muitas empresas com margens apertadas ou prejuízo. No ano passado, o faturamento total do setor foi de US\$ 12,1 bilhões, caindo 10,4% frente a 2019.
- Nas cooperativas, a C.Vale atingiu um faturamento de R\$ 12,26 bilhões em 2020, crescendo 37% frente ao ano anterior, gerando um resultado líquido de R\$ 251 milhões. As sobras distribuídas aos cooperados devem totalizar R\$ 93 milhões. Exemplo de ação coletiva.
- No elo de produção agropecuária, intensificando sua tese de investimentos em terras estrangeiras, a Brasil Agro adquiriu 9,9 mil hectares em território boliviano por cerca de US\$ 30 milhões. As áreas compradas já estão desenvolvidas e serão destinadas à produção de cana e grãos.
- As tradings Bunge, Cargill, ADM, LDC e Glencore se uniram para desenvolver uma plataforma de gestão do fluxo de commodities. A Covantis – como ficou intitulada a joint venture – começou a ser idealizada há dois anos e terá o Brasil como primeiro campo de testes. O sistema possibilitará o contato entre os elos das cadeias de grãos com a entrega nos portos, integrando informações como datas de chegadas e partidas de navios, volumes de mercadorias, bandeiras e outras.
- No âmbito dos biocombustíveis, o CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) segue com as discussões acerca da inclusão do diesel renovável na matriz energética brasileira. O biocombustível, já utilizado em países da Europa, é produzido por meio de óleos vegetais, gorduras animais e até mesmo óleo de cozinha, e segundo a indústria produtora, tem potencial para a redução das emissões de gases em comparação ao biodiesel. A decisão da CNPE deve ser concluída ao longo de 2021.
- Em relatório divulgado pelo CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), O Brasil pode gerar mais de 2 milhões de empregos e movimentar US\$ 17 bilhões até 2030 com soluções baseadas no meio-ambiente. Nesse contexto, as discussões envolvendo a precificação do carbono

- devem se tornar cada vez mais frequentes, especialmente pelo fato de que a pauta será tratada na COP-26 da ONU, em novembro deste ano. Os avanços na comercialização de carbono podem beneficiar diversas áreas no Brasil, como a de biocombustíveis, energias renováveis, agricultura de baixo carbono, bioeconomia e outras.
- No fechamento desta coluna, a soja, para entregar em cooperativa de São Paulo, estava em R\$ 165/saca para março de 2021 sendo negociada a R\$ 155/saca e em março de 2022 a R\$ 151/saca. Há um ano estava em R\$ 83/saca. No caso do milho, hoje está em R\$ 82/saca; R\$ 66/saca para entregas em agosto de 2021, e R\$ 64/saca para agosto de 2022. Há um ano, o milho estava em R\$ 50/saca. O algodão em R\$ 165/arroba, contra R\$ 92 do ano passado. No boi, a arroba era negociada em mais de R\$ 300. Foi um mês de incrível ganho de preços.

## Os cinco fatos do agro para acompanhar diariamente em março são:

- a) Com as chuvas praticamente consolidadas na primeira safra, agora é na segunda que reside a preocupação principal, com ênfase no milho e em suas produtividades e produções. Fora isso, observar os atrasos de colheita da primeira safra devido às chuvas, aumentando ainda mais o risco da segunda. O clima também está perturbando a Argentina;
- b) Demanda mundial: as importações na Ásia e outros países em carnes, grãos e outros produtos, além de um possível novo surto de peste suína africana na China a ser observado;
- c) A recente instabilidade política com a situação da Petrobras e sua influência sobre o otimismo, crescimento e principalmente taxa de câmbio;
- d) A segunda onda da Covid-19, o processo de vacinação, os mecanismos de apoio e a garantia de renda e a performance do mercado consumidor;
- e) As expectativas de plantios, áreas e produtividades da mega safra norte-americana. Qualquer problema climático será grave aos preços.



#### Reflexões dos fatos e números da cana em fevereiro e o que acompanhar em março

#### Na cana

- Na primeira quinzena de fevereiro, a moagem de cana-de-açúcar foi de apenas 486,9 mil toneladas. No acumulado da safra, a moagem chegou a 598,12 milhões de toneladas, 3,22% maior que o volume registrado no mesmo período da safra anterior. Até o dia 16 de fevereiro ainda estavam em operação três usinas de cana-de-açúcar, cinco usinas full de milho e duas do modelo flex. Falta apenas este mês de março para fecharmos oficialmente a safra.
- No terceiro levantamento da Conab para a cana-de-açúcar, a organização indica, no comparativo com a safra passada, um aumento de 3,5% na produção total da cultura (642,7 milhões de toneladas), em uma área 1,9% maior (8,6 milhões de hectares) e uma produtividade 1,5% superior para os canaviais (77,29 toneladas por hectare). Para os produtos do setor, a Conab estima, no açúcar, uma produção recorde de 41,84 milhões de toneladas, volume 40% maior que o registrado na safra 2019/20; e no etanol, um volume de 32,85 milhões de litros produzidos até o final da safra atual (68,4% do hidratado e 31,6% do anidro). Lembrando sempre que a Conab considera o dado de todo o Brasil.
- Já o levantamento da Archer Consulting, para o Centro-Sul estima uma produção de 578 milhões de toneladas de cana-de-açúcar no ciclo 2021/22, o que deve representar queda de 4% frente à safra anterior. Para o açúcar são esperadas 35,3 milhões de toneladas, 3 milhões a menos que em 2019/20; enquanto que no etanol, a produção deve ser de 27,4 bilhões de litros, 2 bilhões de litros a menos.
- Na linha dos créditos verdes, a Socicana (Associação dos Fornecedores de Cana de Guariba, SP), conseguiu R\$ 4,6 milhões para oferecer a taxas 20% menores aos produtores integrados, desde que estes tenham certificações de sustentabilidade ambiental. Valem os programas Bonsucro, RSB e o Top Cana, da própria associação. A operacionalização se dá pela cooperativa de crédito Coopecredi. Mais uma nota em direção à sustentabilidade.

Foi aprovada pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) a operação da Raízen e Biosev. Teremos um gigante com 35 usinas e mais de 100 milhões de toneladas, totalizando 1,3 milhão de hectares. A BP Bunge Bioenergia espera capturar, já no primeiro ano safra de operações após a fusão, cerca de R\$ 1 bilhão face as sinergias geradas pela joint venture. Um dos grandes pontos de destaque está na comercialização do açúcar: a empresa já fixou 80% de todas as suas vendas para a safra 2021/22, e 40% para 2022/23. Com o fortalecimento também da Copersucar, estamos vendo um setor cada vez mais aglutinado e eficiente.

#### No açúcar

- Segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar), a produção de açúcar na safra 2020/21 chegou ao acumulado de 38,21 milhões de toneladas; um crescimento de 44,25% frente aos 26,49 milhões de toneladas fabricadas no mesmo período do ciclo anterior. Incrível!
- As vendas externas de açúcar no mês de janeiro totalizaram US\$ 625,11 milhões, crescendo 31,2% em volume e alcançando 2,1 milhões de toneladas. No total acumulado da safra, para as exportações, o levantamento da Conab aponta que entre abril de 2020 e janeiro de 2021, 28,43 milhões de toneladas de açúcar foram exportados pelo Brasil, um aumento de 50% em comparação à safra 2019/20. Uma verdadeira invasão de açúcar brasileiro.
- No mercado global, a OIA (Organização Mundial do Açúcar) ampliou suas projeções para o déficit de açúcar no mercado global na safra 2020/21. Na comparação com a projeção anterior, a produção global foi estimada em 169 milhões de toneladas (-1,3%) e o consumo em 173,8 milhões de toneladas (-0,4%). A redução se deu especialmente pela baixa na safra de alguns países como Irã (-29,7%), Paquistão (-8,3%) e Tailândia (-4,8%). Os três países devem produzir 1,3, 5,5 e 7,8 milhões de toneladas, respectivamente. Bom para os preços.
- Na Índia, as exportações de açúcar devem totalizar 4,3 milhões de toneladas no ciclo atual, recuando 24% frente aos 5,7 milhões de toneladas da temporada 2019/20. A queda nas exportações é consequência de problemas logísticos enfrentados nos portos

- do país asiático, com congestionamento e ausência de contêineres para embarcação. Por outro lado, a produção indiana deve totalizar 29,9 milhões de toneladas em 2020/21, crescendo 9,12% frente ao ciclo anterior.
- O aumento no déficit global de açúcar, a falta de chuva nas principais regiões produtoras, o atraso na safra e até mesmo a escassez na disponibilidade de contêineres; são alguns dos fatores que contribuíram para a elevação dos preços. Na bolsa de Nova York, os vencimentos de março/21 fecharam em 17,89 centavos de dólar por libra-peso depois de quase baterem os 18,00 centavos. O valor surpreende e não era esperado nem mesmo pelo mais otimista dos analistas e traders do mercado, mas já recuou para 16 centavos. Se permanecer aí, com o atual câmbio, será bom ao setor.
- Porém, segundo a Archer, praticamente 80% do açúcar da safra 2021/22 estão vendidos e fixados a 13.13 centavos de dólar por libra-peso. A São Martinho já fixou os preços de 703 mil toneladas de açúcar, o que representa 61% de sua cana própria, a um preço médio de R\$ 1.530/tonelada para a safra 2021/22. Além disso, 100 mil toneladas (ou 9% de sua cana própria) também já foram fixadas a um preço médio de R\$ 1.745/tonelada para o ciclo 2022/2023. Os preços do açúcar no mercado doméstico bateram patamares recordes nos últimos meses devido a cotação do dólar e quebra de safra na Tailândia.

#### No etanol

- Segundo a Unica, a produção acumulada alcançou 29,68 bilhões de litros até a primeira quinzena de fevereiro; volume 8,54% menor que os 32,45 bilhões de litros fabricados no mesmo período da safra 2019/20. Do total produzido até aqui, 19,97 bilhões são de hidratado (61,5%) e 9,71 bilhões de litros de anidro (38,5%). As vendas de etanol chegaram a 27,21 bilhões de litros até o fechamento desta coluna; redução de 8,64%. As exportações do biocombustível somam 2,38 bilhões de litros, uma alta de 43,0% em comparação ao ciclo anterior. Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), mesmo com estes preços atuais do etanol, as médias ainda são menores que as da safra passada, em cerca de 1,5%.
- De acordo com dados fechados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de 2020, o consumo de combustíveis leves foi de

- 49,3 bilhões de litros de gasolina equivalente, queda de 8,6% em comparação a 2019. No etanol hidratado, foram consumidos 19,26 bilhões de litros, o que equivale a uma redução de 14,58%, enquanto que na gasolina a redução na demanda foi de 6,13%. Por outro lado, o diesel fechou em alta de 0,30% frente a 2019, com 57,47 bilhões de litros consumidos.
- As exportações de etanol atingiram US\$ 90,86 milhões em janeiro, crescimento de 110,9% frente ao mesmo mês de 2020. Os Estados Unidos e a Coreia do Sul foram os principais destinos do etanol brasileiro, respondendo por 32,8% e 27,4% do montante exportado, respectivamente.
- Apesar das quedas de consumo de hidratado, o setor sucroenergético mantém as apostas elevadas no mercado do biocombustível. Segundo a ANP, há 17 usinas em construção, o que deve adicionar um volume na oferta diária de até 6,77 milhões de litros; além de outras 23 em processo de expansão (20 de cana, 2 de milho e 1 de palha da cana), sendo que estas devem incorporar outros 8,6 milhões de litros por dia.
- Para o preço do etanol na safra 2021/22, a Archer Consulting espera uma média de R\$ 2,7 por litro, podendo chegar a picos de R\$ 3.
- De acordo com a Unem (União Nacional do Etanol de Milho), a produção de etanol de milho na safra atual está estimada em 2,65 bilhões de litros, enquanto para 2021/22 são esperados 3,3 bilhões de litros. No ciclo atual, com os dados compilados até a primeira quinzena de fevereiro, a Unica aponta para uma produção acumulada de 2,20 bilhões de litros no ciclo atual. Os investimentos vêm sendo anunciados e isto será muito bom ao Brasil.
- Para concluir com outra boa notícia, o Reino Unido anunciou que irá aumentar a mistura de etanol à gasolina de 5% para 10% a partir de setembro de 2021. Com isso, os britânicos buscam cumprir com suas metas de redução de emissões de gás carbônico em 68% até 2030. Com a medida, o governo estima reduzir as emissões em 750 mil toneladas por ano. Pode ser boa oportunidade de exportação ao Brasil.

#### Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar em março na cadeia da cana:

- a) Observar o consumo de etanol hidratado com estes novos preços. Ao fechar esta coluna, pelos dados da SCA, o litro do hidratado estava em R\$ 3,57/l com impostos nas usinas e o anidro a R\$ 3,12/l. O barril do petróleo tipo Brent estava em US\$ 65, um incrível aumento nos últimos 30 dias;
- b) O déficit de açúcar: ao fechar a coluna, o açúcar estava em 16 cents/libra peso na tela de maio de 2021. O consumo mundial deve aumentar com a vacinação e o crescimento econômico mundial:
- c) Os efeitos do clima sobre o canavial 2021/22, que vem se recuperando após um início difícil nos meses de setembro a novembro. Porém, o mês de fevereiro já foi mais seco;
- d) As exportações de açúcar do Brasil e os preços para o mercado interno;
- e) Se existirá alteração na política de preços da Petrobrás e observar o que deve acontecer com o câmbio nesta recente crise política.

#### Valor ATR

No início da safra tivemos algumas quedas no valor acumulado do ATR: abril com R\$0,70/kg; maio com R\$0,69/kg; junho em R\$0,68/kg; e julho em R\$0,676/kg. No entanto, de agosto para cá, temos observado um aumento do indicador: agosto em R\$0,679/kg; setembro em R\$0,687/kg; outubro com R\$0,70/kg; novembro com R\$0,71/kg e dezembro fechando com R\$0,729/kg. Em janeiro de 2021 tivemos o ATR valendo R\$0,86/kg e. em fevereiro, incríveis R\$0,93/kg. Com isso, chegamos a um acumulado de R\$0,76/kg.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves). Seguem os agradecimentos ao apoio de Vitor Nardini Marques e Vinícius Cambaúva.

#### Homenageado do mês



Desta vez, nossa singela homenagem vai para o Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Titular da ESALQ/USP. Prof. Eduardo, quem conheço há 30 anos, é um dos grandes educadores do Brasil, formando administradores e engenheiros-agrônomos tanto em graduação, mestrado e doutorado. Uma carreira brilhante na formação de talentos ao agronegócio.





# Incêndios em áreas canavieiras – diretrizes a serem adotadas pelos produtores.



Juliano Bortoloti - Advogado



Diego Henrique Rossaneis Advogado

ais uma safra canavieira se inicia e, como sabido e legislado há tempos, para que se impute responsabilidade ambiental em âmbito administrativo a alguém por eventual dano, no caso incêndio rural, necessário se faz a prova cabal da existência do nexo de causalidade entre sua conduta e o dano, conduta esta omissiva ou comissiva.

Em síntese, significa que aautoridade do Estado deve provar que o produtor rural quis atear fogo quando sabidamente não podia e/ou não cumpriu com suas obrigações legais (aceiros, vigilância, monitoramento, etc.) para, somente após isso, poder aplicar alguma multa.

Tal necessidade advém do comando legal estampado na Lei Federal n. 6938/81 como no artigo 38, §4º, da Lei Federal nº 12.651/2012 (novo Código Florestal) devendo, portanto, serem observados pela Polícia Ambiental ou outra entidade fiscalizadora quando da realização de diligências para se averiguar eventual responsabilidade ambiental administrativa do suposto causador do incêndio

Para guiar o procedimento de fiscalização os órgãos ambientais paulistas criaram e implantaram em nível



estadual uma série de procedimentos a serem seguidos pelos agentes de fiscalização.

Utilizamos como exemplo os que foram criados no Estado de São Paulo, intitulados de critérios e criados pela Portaria CFA (Coordenadoria de Fiscalização Ambiental) nº 16/2017 e pela Resolução SMA (Secretaria de Meio Ambiente) nº 81/2017 e totalizam quatorze. Cada critério versa sobre um aspecto objetivo que deve ser observado pelo agente fiscalizador no momento da vistoria do foco do incêndio.

Cada critério possui uma pontuação específica e, caso o canavial vistoriado atinja mais que dezesseis pontos, o particular responsável pelo imóvel não será autuado. Caso atinja menos que dezesseis pontos o canavial será autuado (multado).

Desde o ano de 2017 quando esses procedimentos e métodos foram criados, esse conjunto de normas que definem os critérios e procedimentos para apuração do nexo de causalidade passam por atualizações, objetivando se amoldar as inovações que o setor canavieiro sofre ano após anos.

Tal portaria vincula e rege as ações da Polícia Ambiental Paulista, da Secretaria do Meio Ambiente, da CDRS - Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável e a CFB - Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, órgãos de controle e fiscalização ambiental.

Então, para que se puna alguém pelo uso irregular do fogo em culturas canavieiras, necessário se faz a demonstração do nexo de causalidade de que trata o artigo 38, §4°, da Lei nº 12.651/2012, observando-se o procedimento estabelecido pelas legislações citadas anteriormente.

- 1. manutenção adequada de aceiros lindeiros o tamanho do aceiro varia de acordo com a confrontação que faz - às unidades de conservação, áreas de preservação permanente, reservas legais, fragmentos florestais, estradas, rodovias, aglomeração urbana e propriedades confinantes;
- 2. monitoramento das áreas críticas e vulneráveis a incêndios (torres de observação, brigadistas, funcionários, casas de caseiro/empregados, todos com disposição de comunicação via telefone, etc..);
- 3. monitoramento da umidade relativa do ar e previsão de ações para o período em que se mostrar baixa;

- 4. formalização (por escrito) e protocolizado perante a Polícia Ambiental de PAM (planos de auxílio mútuo) em emergências que descrevam as ações conjuntas ou solidárias de prevenção e combate ao fogo;
- 5. formalização (por escrito) e protocolizado perante a Polícia Ambiental de PPI (planos de prevenção a incêndios) de cada imóvel rural (monitoramento, ponto de observação, mapa de ponto crítico se houver);
- 6. demonstração de combate ao incêndio por meio de brigadistas devidamente treinados e equipados por própria estrutura ou de terceiros;
- 7. Evitar recorrências e reincidências de incêndios no mesmo imóvel rural.
- 8. Adesão ao Protocolo Agroambiental (Etanol Mais Verde).

Em tese, o nexo causal será estabelecido pela demonstração da ausência de adoção ou adoção insuficiente de medidas preventivas ou de combate ao fogo, destacando abaixo os principais pontos:

O setor canavieiro está em constante busca por inovações objetivando melhorar a prevenção e combate aos incêndios, sendo hoje um dos setores que mais investe nesse sentido e se preocupa com a preservação do meio ambiente.

Até mesmo um leigo ao visitar hoje um canavial poderá ver claramente a implantação de diversas técnicas objetivando a prevenção e o combate aos incêndios tais como aceiros limpos e com larguras adequadas, manutenção de equipe e equipamentos para combater o incêndio (caminhão bombeiro, bombas costais, abafadores, etc.), monitoramento via satélite em tempo real e período integral de focos de incêndios, etc.

A mudança do posicionamento dos órgãos fiscalizadores paulistas, CETESB e Polícia Ambiental veio ao encontro do que está sendo decidido pelo Poder Judiciário, assim como pelas ações de eliminação do uso do fogo como prática agrícola, prevenção e combate a incêndios rurais que o setor sucroenergético vem realizando ao longo das últimas duas décadas, tudo sempre amparado e coordenado por suas entidades representativas de classe, tanto dos industriais como dos fornecedores.



#### NA COPERCANA TEM TUDO O QUE VOCÊ PRECISA:

#### **AUTOMOTIVO**

Baterias:

Pneus para carros, caminhões e agrícolas; Câmaras para carros e linha pesada; Filtros, lubrificantes para motos, carros e linha pesada.



#### FERRAGEM



Linha de peças para implementos agrícolas, veterinária, selaria, cutelaria, ferramentas manuais e elétricas, EPIs, jardinagem, produtos para piscina e lazer, racões bovinas, suínas, equinas, aves e linha PET, homeopatia para carrapatos e mastite, sal mineral, polpa cítrica, milho moído e em grãos.

#### MAGAZINE

Cama, Mesa e Banho; Eletrodomésticos, Eletroportáteis E muito mais.







#### TEM SEMPRE UMA LOJA PERTINHO DE VOCÊ, CONFIRA:

FILIAIS: BARRETOS (17) 99668-4296 - BATATAIS (16) 99638-5629 - CAMPO FLORIDO (34) 99842-7174 CRAVINHOS (16) 99963-4937 - DESCALVADO (19) 99997-1153 - FRUTAL (34) 99957-6644 - GUAÍRA (17) 99631-2891 GUARÁ (16) 99975-3405 - ITUVERAVA (16) 99975-4764 - JABOTICABAL (16) 99975-4923 - MONTE ALTO (16) 99975-5867 MORRO AGUDO (16) 99975-8441 - PAULO DE FARIA (17) 99670-4867 - PITANGUEIRAS (16) 99991-3116 PONTAL (16) 99991-9062 - PORTO FERREIRA (19) 99851-9481 - SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS (19) 99873-6561 SANTA RITA DO PASSA QUATRO (19) 99894-5138 - SANTA ROSA DE VITERBO (16) 99994-3726 - SERRANA (16) 99994-3776 SERTĂOZINHO (16) 99640-0906 - SEVERÎNIA (17) 99632-6191



f FerragemEMagazineCopercana



www.copercana.com.br







Fernanda Clariano

# Análise da ATR fator qualidade

Com os serviços agronômicos e do laboratório de sacarose da Canaoeste, os associados têm a segurança de bons resultados



qualidade da cana-de-açúcar é essencial para que possa se obter o máximo de rendimento e produtividade e os fatores que interferem na qualidade da matéria-prima podem ser entendidos como aqueles que atuam reduzindo como: impureza vegetal, mineral, matéria estranha e pragas ou melhorando (como o tratamento de cana, da qualidade do solo) a qualidade tecnológica da cana.

Para facilitar a caracterização da qualidade da cana como matéria-prima para a indústria sucroenergética são utilizados parâmetros, que podem e devem ter os seus índices ajustados a medida que se aumenta o conhecimento, a disponibilidade de recursos e as exigências de mercado. Quanto maior a pureza da cana, melhor a qualidade da matéria-prima que teoricamente seria mais fácil de recuperar o açúcar.

Nos últimos anos, pesquisas sobre a qualidade da matéria-prima e trabalhos entre as instituições como a Ridesa, UFSCar, Consecana entre outros. A partir das análises de correlação e regressão destes indicadores, tem sido possível dimensionar o impacto da qualidade da matéria-prima sobre o rendimento industrial, sobre as perdas, insumos e qualidade do açúcar produzido, tudo para conseguir entregar uma cana de melhor qualidade para a usina.

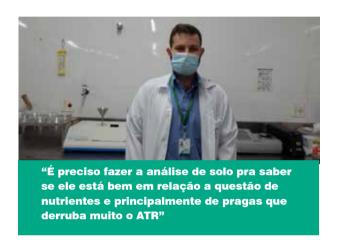
#### A análise da ATR fator qualidade

Um dos assuntos mais comentados é o pagamento da cana. Atualmente utiliza-se o Kg de ATR (Açúcar Total Recuperável) para formação do pagamento da cana entregue na unidade produtora e alguns tipos de contratos de fornecimento são obtidos por meio de análise da qualidade da matéria-prima (cana-de-açúcar).

O fator qualidade da cana é um prêmio dado aos fornecedores quando ele entrega uma cana com sua qualidade mais alta (não tendo um valor base depende do delta da pureza). O pagamento é feito convertendo o delta pureza em quilo de ATR desenvolvido. Esse prêmio normalmente é dado a quem trabalha com ATR relativo e o valor que vai possibilitar o prêmio depende do valor do ATR naquela quinzena. O ATR relativo pega a média do ATR e foi desenvolvido pelo Consecana e Unica - os fornecedores que entregam a cana abaixo da média ganham um prêmio até chegar na média. Os fornecedores que entregam acima da média perdem até chegar na média.

Esse prêmio que o fornecedor acaba recebendo acima do ATR da usina faz com que ele busque cada vez mais melhorar sua pontuação. "É aí que entra o trabalho da Canaoeste

porque isso faz com que o serviço agronômico e o serviço do laboratório rodem. Podemos fazer uma analogia entre o agrônomo sendo médico da cana e o laboratório sendo o biomédico e trabalhamos juntos por melhores resultados aos nossos associados. No ano passado, sentimos um aumento de 15% no aumento do ATR fazendo acompanhamento", destacou o encarregado do laboratório de sacarose da Canaoeste, Lucas Guidugli Teodoro.



De acordo com ele, o acompanhamento engloba muito mais do que somente realizar a análise e o produtor precisa seguir corretamente o que é passado para ele. "É preciso fazer toda a análise de solo pra ver como ele está bem como a questão de nutrientes, pragas que derruba muito o ATR e a Canaoeste também conta com uma equipe totalmente capacitada para realizar esse levantamento. A parte agronômica, de pragas e de laboratório é tudo um ciclo que precisa ser respeitado. É como se fosse um check-up de um médico se seguir à risca você consegue levar tudo numa boa sem ter surpresas".

#### Parametrização de resultado

Desde o ano passado, o Laboratório de Sacarose passou a realizar a parametrização de resultado para apresentar resultados ainda mais coerentes. "Os nossos equipamentos vão para outras empresas calibrar, as amostras são todas rastreadas. Até os nossos parâmetros são calibrados e rastreados. Temos todo o trabalho de comparação de amostras de um ano para o outro para que seja feito um acompanhamento, capacitação, planejamento de manutenção e operação onde segue um procedimento padrão de sequenciamento nos procedimentos", ressaltou Teodoro.











# A revolução no mundo dos transportes

A retomada verde vem acelerando a busca por soluções sustentáveis no setor de transportes



pandemia continua e segue impactando o mundo, mas o setor de transportes iniciou uma retomada a partir de agosto passado e não há sinais de desaceleração. O agronegócio segue forte e, de acordo com projeções da Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, a produção total de grãos na safra 2020/21 deverá chegar a 264,8 milhões de toneladas, alta de 7,9 milhões de toneladas se comparada com a safra 2019/20, quando a colheita foi de 256,94.

Do outro lado, a recuperação da produção industrial também vem demandando muitos caminhões e fazendo a economia girar. De acordo com a projeção da Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, em 2021 o mercado de caminhões deverá crescer 15% na comparação com 2020. Dados esses números, recentemente executivos da Scania Brasil, uma dos principais fabricantes mundiais de caminhões pesados, ônibus e de motores industriais e marítimos conversaram virtualmente com a imprensa para apresentar um balanço sobre o desafiador ano de 2020, as expectativas para 2021 bem como as ações desenvolvidas pela rede de concessionária que não parou mesmo com a pandemia, para seguir dando apoio aos clientes e continuidade a um sistema de transporte mais sustentável.



Barral: "A nossa jornada liderando a transição para um sistema de transporte mais sustentável seguirá cada vez mais transformadora"

"Vivemos um ano de 2020, atípico fora de toda realidade, enfrentamos desafios enormes, mas fomos aprendendo, nos adaptando, nos superando, enfrentando toda essa situação de desafio e nos transformando não só como indivíduos, mas sociedade e a própria empresa. Mesmo diante todas as diversidades, em nenhum momento a Scania perdeu o foco no cliente e o propósito de liberar transmissão num sistema de transporte muito mais sustentável, ou seja, reforçamos o nosso compromisso em meio à pandemia, pois o foco era a rentabilidade do transportador com foco na sustentabilidade", afirmou o vice-presidente das Operações Comerciais da Scania no Brasil, Roberto Barral, destacando também "em 2021, ainda temos incertezas que não deixam algumas projeções avançarem, mas estamos otimistas. e, a nossa jornada liderando a transição para um sistema de transporte mais sustentável seguirá cada vez mais transformadora".

#### Serviços

O diretor de serviços da Scania Brasil, Marcelo Montanha, acredita num acréscimo de 38% nas vendas dos programas de manutenção Scania e de 26% no portfólio (carteira de planos ativos). "O ano de 2020 foi o melhor da história de serviços em muitos indicadores, mas acredito que nossa maior realização foi a resiliência com que nossa rede de concessionárias e nossas equipes de oficina enfrentaram as situações adversas que se apresentaram". Montanha também destacou a maior proximidade com os clientes para apoiá-los e propiciar a máxima rentabilidade em seu negócio por meio das soluções oferecidas. "Nossas soluções oferecem todo o suporte que o cliente precisa. Além disso, na conectividade cresceremos sem parar e estamos comemorando a marca de 40 mil veículos ativos".

#### Mercado

No mercado fora de estrada é esperado mais um ano forte da mineração, a continuidade das obras de infraestrutura do governo federal, do reaquecimento da construção-civil e do setor sucroalcooleiro (pouco impactado pela crise e com forte demanda para soluções de biometano), além da renovação das frotas do segmento florestal.

"Temos um fator de instabilidade e a incerteza que é a questão da pandemia, mas a expectativa é positiva em outros fatores. Temos outra safra recorde em curso, o setor de construção civil crescendo também, obras de infraestrutura que vão continuar em 2021. A parte de mineração no segmento fora de estrada também muito forte e vai continuar forte. Tudo isso da uma perspectiva positiva para 2021. Acreditamos muito no número da Anfavea de um crescimento da ordem de 15% do mercado de caminhões no Brasil em 2021", comentou o diretor de Vendas de Soluções da Scania no Brasil, Silvio Munhoz.

#### Acelerador Inteligente

A Scania lançou o Acelerador Inteligente, um opcional que soma mais 5% e eleva a 20% a economia de combustível da Nova Geração de caminhões da rede. Veículos equipados com o acessório farão parte da linha 2021/2022. A economia adicional de 5% do equipamento foi comprovada em testes de campo utilizando caminhões com carretas tipo "vanderleia" e LS (três eixos), composições nove eixos (rodotrem) e diferentes tipos de tração como 6x4 e 6x2, no transporte de grãos, carga frigorificada, combustíveis e outros.

O funcionamento do acelerador inteligente está ligado



Munhoz: "A economia de diesel é essencial para a saúde financeira das empresas de transporte, além de contribuir significativamente com o planeta"

a uma análise do peso do veículo, da posição do pedal de aceleração e deslocamento do modelo, para evitar acelerações bruscas e desperdício desnecessário de combustível. Dessa forma, o veículo é conduzido de forma mais confortável e econômica preservando outros componentes do trem de força e os freios. O sistema trabalha de forma automática e desativa quando o motorista pressiona o acelerador até o fundo (posição

do Kickdown), entendendo que o condutor precisa de toda a capacidade de aceleração naquele momento. Ao soltar o pedal, o sistema volta a controlar a aceleração do veículo.

Além disso, o acelerador inteligente é um aliado importante no cumprimento da meta da rede de concessionárias para reduzir em 20% as emissões de CO2 de seus veículos em circulação até 2025. "Sabemos que a economia de diesel é essencial para a saúde financeira das empresas de transporte, além de contribuir significativamente com o planeta e a sociedade ao reduzir as emissões de gases poluentes", afirma Silvio Munhoz.

#### Uma linha movida a GNV e/ou biometano

A dependência 100% ao diesel fica cada dia mais dificil de ser defendida do ponto de vista da sustentabilidade para melhorar o planeta. As emissões de CO2 contribuem para o aumento da poluição global. Cada dia mais, embarcadores incentivam seus transportadores a colocarem em suas frotas alternativas ao diesel. Em 2019, durante a Fenatran – Feira Internacional do Transporte Rodoviário de Carga, a Scania começou a vender o caminhão movido a gás. As entregas foram iniciadas em abril 2020 chegando ao final do ano com 70 unidades vendidas. Para 2021, a expectativa da rede de concessionárias é chegar a 200 caminhões a gás vendidos.



D'Angelo: "Mesmo com os impactos da pandemia, não deixamos de acreditar no setor, estivemos ao lado dos nossos clientes e lançamos o primeiro ônibus rodoviario movido a gás"

Já o mercado de ônibus registrou em 2020 o mais forte impacto negativo pela pandemia tanto em vendas quanto para as empresas e clientes. De acordo com projeções da Anfavea o mercado de ônibus em 2021 deverá ter alta de 13% nas vendas da indústria em comparação ao período anterior.

"O ano de 2020 não será esquecido, infelizmente, pelo forte impacto negativo que a pandemia da Covid-19 causou no mercado de ônibus. As restrições de circulação e viagens, a própria crise econômica trazida e a diminuição dos passageiros, principalmente, nas linhas rodoviárias levaram a um cenário de demissões e fechamento de empresas. Mas, em nenhum momento deixamos de acreditar, estar ao lado dos clientes com nossa rede e apoio das Soluções Financeiras Scania, do Banco e do Consórcio e anunciamos o primeiro ônibus rodoviário movido a gás para o fretamento", informou Fábio D'Angelo, gerente de Vendas de Soluções para Mobilidade da Scania no Brasil.

O primeiro ônibus rodoviário movido a gás natural veicular GNV e/ou biometano para o fretamento contínuo, modelo K 320 4x2 será operado por uma empresa no Rio Grande do Sul no transporte de colaboradores de uma usina de aços especiais localizada em Charqueadas. O veículo está em fase final de certificação e homologação. O modelo K 320 4x2 tem propulsor de 320 cavalos de potência. Seu motor é Ciclo Otto (o mesmo conceito dos automóveis) e movido 100% a gás e biometano, ou mistura de ambos. Não é convertido do diesel para o gás, tem garantia de fábrica e força semelhante ao similar a diesel, além de ser mais silencioso."O planeta e a sociedade estão clamando por alternativas ao diesel e esta tecnologia é a ideal para a realidade do mercado brasileiro. Temos certeza absoluta que é o primeiro de muitos", salienta D'Angelo.

#### Expectativas para 2021

A fábrica acaba de anunciar um novo ciclo de investimentos de 1.4 bilhão de reais do ciclo 2021/2024. De acordo com o vice-presidente das Operações Comerciais da Scania no Brasil, o montante vai ser destinado para modernização da planta de São Bernardo, aplicação de novas tecnologias e procedimento de processos de combustíveis alternativos. O executivo falou das expectativas para este ano de 2021. "Continuamos acreditando muito no país, principalmente no segmento

de transporte, no transportador brasileiro. Em termos de mercado temos boas expectativas - PIB de 3 a 4%, com o agronegócio também sinalizando crescimento com a safra e também enxergamos com bons olhos o segmento industrial, de mineração e de construção". Segundo Barral, para que tudo seja consistente, além da vacinação em massa, o fim da crise sanitária global e outras medidas também são esperadas. "Algumas medidas que são essenciais como a reforma tributária, a reforma administrativa, ou seja, aquelas reformas que vão reduzir o custo Brasil e que tragam condições de competitividade, sustentabilidade econômica no setor de transportes. Claro que não posso deixar de mencionar também uma política ambiental clara que venha atrair mais investimentos para o Brasil. Uma economia forte significa também um setor de transporte mais forte", finalizou Barral.

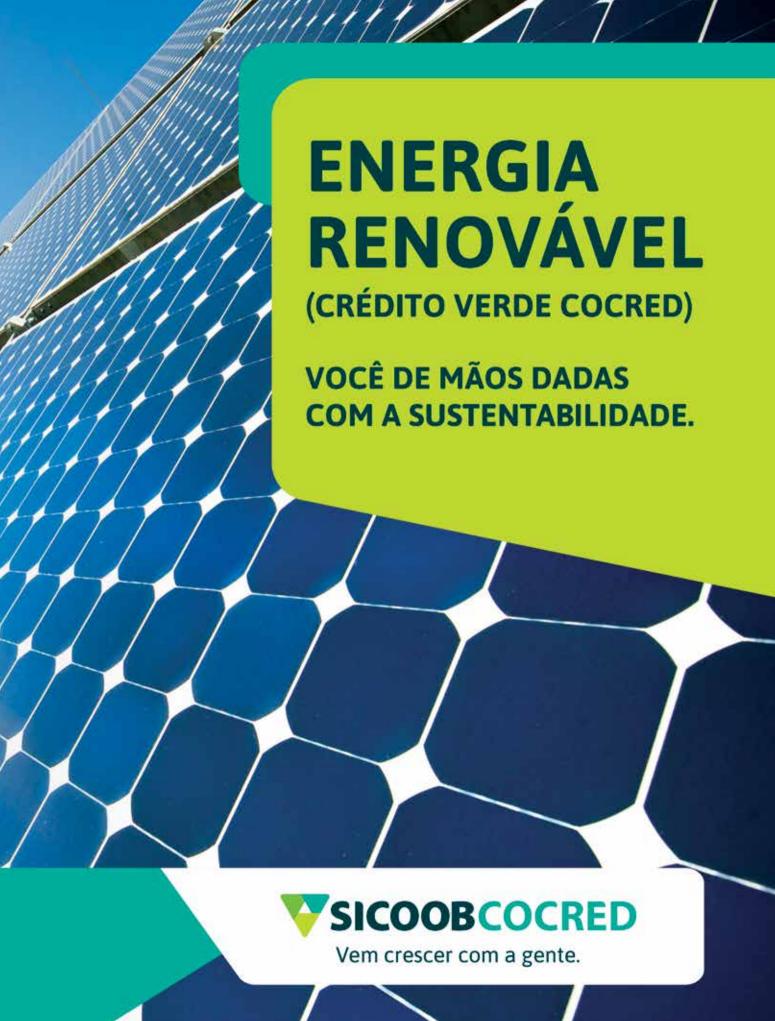


Com o Crédito Verde Cocred, você tem o apoio que precisa para plantar a semente do crescimento sustentável nos seus negócios. Uma linha de financiamento fácil e exclusiva, criada para fomentar o uso de energias renováveis.

- » Rápida aprovação de crédito
- » Sem incidência de IOF diário para produtores rurais
- » Pagamento em até 60 meses para produtores rurais e 48 para outros segmentos
- » Taxa a partir de 0,59% ao mês para produtores rurais

Converse com seu gerente e comece a cooperar com o desenvolvimento do futuro.







# A presença das mulheres no agro

"Cana Substantivo Feminino" realizou uma série de debates com temas do universo feminino no setor sucroenergético



s mulheres vêm conquistando cada vez mais espaço em setores que antes eram só comandados por homens.

Essa tendência não tem sido diferente no agronegócio. Para se ter uma ideia do aumento da participação feminina no setor, um levantamento feito pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) revelou que a maior parte dos novos alunos que se inscrevem em programas de desenvolvimento de novas lideranças, o CNA Jovem é do sexo feminino.

Segundo o programa, em 2019 o percentual de mulheres finalistas da etapa nacional aumentou de maneira considerável, um reflexo de uma tendência que tem sido comum em todas as áreas.

Ocupando cada vez mais posições de destaque dentro de corporações, presidências ou gerências, elas são líderes em profissionalismo e dedicação.

Um evento que tradicionalmente acontece e mostra todo o conhecimento delas no setor sucroenergético é o "Encontro Cana Substantivo Feminino", que tem como foco promover a discussão de temas além de celebrar o mês de março, em que se comemora o "Dia Internacional da Mulher".

Por conta da pandemia da Covid-19 o "Encontro Cana Substantivo Feminino", que está em sua décima edição, teve que ser realizado de maneira virtual.

Segundo a jornalista e organizadora, Luciana Paiva, foi uma reinvenção, pois o encontro foi criado justamente

para que as mulheres pudessem ter uma interação mais amistosa. "Encontro Cana Substantivo Feminino é um evento que tem a necessidade de acontecer de forma presencial, pois além de troca de informações, é um encontro de gente com gente, com tecnologias e de confraternização", revela.

Segundo Luciana, o encontro é todo preparado para que elas possam ter contato umas com as outras, com as novas tecnologias do setor, façam test-drives, discutam sobre os desafios em suas áreas de atuação, além de buscarem novas parcerias.

"Elas adoram se sentir valorizadas, de ser o centro de atenção, pelo menos em um único evento do setor. Por isso, me esforço para que o evento seja gratuito, para que as empresas liberem suas profissionais e, para conseguir muitos mimos para oferecer à elas", explica Luciana.

Para este ano, por ser de maneira online, o "Encontro Cana Substantivo Feminino" fez um levantamento de temas que as mulheres gostariam de discutir. Foram feitas solicitações para que as profissionais de unidades sucroenergéticas, de empresas fornecedoras do setor e produtoras rurais pudessem participar dos debates.

Os convites, de acordo com Luciana Paiva, foram feitos para usinas, empresas e associações de cana, para que essas pudessem indicar profissionais para cada tema. "Um exemplo é o tema 'Mulheres na Liderança'. Na área de cana-de-açúcar, não dá pra falar sem a presença da Maria Christina Pacheco. Ela não só administra seu negócio como produtora de cana, mas também como a única líder mulher entre os fornecedores de cana, isso

#### Ao longo deste mês de março aconteceram 10 lives. Os temas foram definidos e as debatedoras foram:

já por anos", destaca Luciana Paiva.

1º Tema - "Preparando as empresas do agro para a diversidade e inclusão no ambiente de trabalho" Foi discutido o papel dos gestores da área de pessoas para abrir as organizações para a diversidade de gênero, de etnia, de religião e minorias. Participaram do debate Silvana Sacramento, diretora de Pessoas da Atvos; Mayra Theis, sócia da PwC Brasil; Sandra Schiavetto, consultoria Personalizada para Empresas; e, Valeska Nunes, da Ação Consultoria & Treinamento.

2º Tema – "Mulheres na liderança"

Participaram do debate Tatiana Goncalves de Moura, supervisora recursos humanos da Biosev; Maria Christina Pacheco, produtora de cana, presidente da Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari (Assocap), diretora da Orplana e presidente do Consecana; Sheila Fonseca, vice-presidente de RH da AGCO América do Sul; e, Mariana Castanho, diretora comercial da área Leste da Corteva Agriscience.

3º Tema - "Mais mulheres no setor sucroenergético" Nesse encontro as lideranças de empresas sucroenergéticas foram questionadas sobre o que suas companhias fazem ou farão para aumentar a presença feminina entre seus colaboradores. Participaram do debate Thaís Fornícola Neves, diretora agroindustrial Raízen do Polo Piracicaba, SP; Renata de Castro Moda Martins, gerente recursos humanos da Biosev; Mário Luiz Lorencatto, CEO da Usina Coruripe; e, Fernanda Kruse, gerente de Pessoas da Atvos.

**4º Tema** – "Sucessão e governança familiar – as herdeiras buscam seu espaço"

Participaram do debate Andrea Sanches, presidente do Conselho da Cerradinho Bioenergia, Chapadão do Céu, GO; Célia Picon, consultora e associada da Cambridge Family Enterprise Group; João Bosco Silva, Consultor Sênior e Sócio da Cambridge Family Enterprise Group—Brasil; Mirela Gradim, superintendente da Cooperativa Agroindustrial (Coplana); e, Danielle Baratela, produtora Rural, Fazenda Santa Cecília, em Jaboticabal.

5º Tema – "As mulheres por todos os cantos do setor" Nesse encontro foram debatidas as várias áreas em que as mulheres marcam presença no setor sucroenergético. Participaram Aline Silva, gerente de projetos de cana no 'Solidaridad'; Vanessa Fabíola Pereira de Carvalho, analista de monitoramento operações corporativas PL, da Biosev; Daline Barros, engenheira-agrônoma, setor de Aplicação de Defensivos Agrícola da Usina Coruripe, em Alagoas;

Soraya Pires, gerente corporativa de Originação de cana-de-açúcar da BP Bunge; e, Daniela Rodrigues, coordenadora de Comunicação da Jalles Machado S.A.

**6º Tema** – "Inovações tecnológicas e melhores práticas de manejo para a obtenção de canaviais de alto desempenho"

Participaram Patrícia Fontoura - gerente de Planejamento e Desenvolvimento Agronômico na COFCO International; Inês Janegitz, gerente agrícola da Usina Atena, localizada em Martinópolis, São Paulo; Sandra Maria da Silva, coordenadora de Irrigação da Usina Coruripe Matriz, de Coruripe, em Alagoas; e, Fabiana Ascencio, gerente agronômica do polo Piracicaba, da Raízen.

7º Tema – "A adoção do manejo sustentável na formação de lavouras mais produtivas por muitos anos" Foram discutidas as práticas como controle biológico de pragas, o uso de bioinsumos na fertilização, inoculantes microbiológicos, rotação de cultura e diversificação de atividade. Participaram Darly Baptista, produtora e engenheira-agrônoma da Estância Jatobá, em Orindiúva (SP); Joice Natália Sossai, supervisora de Tecnologia Agrícola na Vale do Xingu, em Porto Ferreira (SP); Raffaella Rossetto, pesquisadora científica V da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio (APTA) e pesquisadora científica do Instituto Agronômico (IAC); e, Paola Zanotta Dumit, sócia-proprietária da Fazenda Nascentes do Pinga, em Piracicaba (SP).

#### 8º Tema – "Elas dominam as máquinas"

O debate foi em torno da presença feminina na direção de rodotrens ao joystick das colhedoras de cana, dos tratores canavieiros e também na manutenção das máquinas. Participaram do bate-papo Ariene Souza, gerente de Manutenção Automotiva na Raízen, polo Jaú (SP); Karine Assunção, engenheira de Confiabilidade, unidade Pedro Afonso (TO), da BP Bunge; Patricia Pires Colichio, operador máquinas III na Biosev; Liamar Paixao De Sousa, motorista III na Biosev; e, Gabriela Quessada Maier, engenheira-agrônoma e analista de geotecnologia na Pedra Agroindustrial.

9º Tema – "Elas na Indústria - da extração do caldo à gestão da área e a dobradinha agrícola e indústria" Participaram Michele Shibata, gerente de processos na Biosev; Fabiana Barrocal, gerente industrial na Raízen; Ana Cristina Balan Oliveira Roque, gerente corporativa de Processos Industriais e Engenharia, da BP Bunge; e, Roberta Arena Ventura, engenheira química

- coordenadora de laboratório e qualidade na Pedra Agroindustrial.

10° Tema – "A participação feminina na área de insumos para o setor sucroenergético"

Participaram Doralice Ferreira Alves, agrônoma de Desenvolvimento de Mercado da Koppert; Thaís Athayde Briso, gerente de suprimentos da Biosev; e, Maria Carolina Violante, gerente de vendas da Corteva.

#### E como fica no ano que vem?

As lives foram transmitidas através do Youtube, Facebook e LinkedIn da CanaOnline.

Para 2022, Luciana Paiva espera voltar com o evento de forma presencial. "Se Deus quiser, em 2022 voltaremos à forma presencial. Para isso, é preciso ter vacinas para todos", frisa.

Porém, essa volta depende da vacinação dos profissionais. "Sem garantias as empresas não liberam seus profissionais para participarem de eventos mesmo que estejam liberados pelos governos. E nem nós o faremos", finaliza.



Luciana Paiva: "Encontro Cana Substantivo Feminino é um evento que tem a necessidade de acontecer de forma presencial, pois além de troca de informações, é um encontro de gente com gente, com tecnologias e de confraternização"



Fernanda Clariano



Prêmio Usinas Campeãs de Produtividade Agrícola Safra 2020/2021

O prêmio mais disputado do setor reúne usinas de diferentes regiões do país



cana-de-açúcar é uma das culturas que mais produz matéria-prima para a indústria, porém, são somente em regiões específicas do Brasil que a produção de cana tem sua maior concentração: Centro-Sul e Nordeste e o Centro-Sul, por sua vez, se destaca pela alta produtividade agrícola.

Durante o período do plantio, as empresas precisam saber como lidar com adversidades, com tecnologias e técnicas, trabalhar sua gestão para obter boas ideias para replicar no dia a dia e alcançar sempre melhores resultados.

Com o objetivo de destacar o desempenho anual das usinas e suas equipes e incentivá-las a melhorarem seus objetivos a cada safra, o Grupo IDEA, junto com o CTC - Centro de Tecnologia Canavieira, criou o Prêmio Usinas Campeãs de Produtividade, que classifica os índices de produtividade nas diferentes regiões produtoras de cana-de-açúcar do país, e se tornou um dos prêmios mais importantes e disputados do setor.

As pesquisas são realizadas pelo CTC através do seu trabalho de controle mútuo, que levanta as informações durante o ano todo sobre as produtividades, teor de sacarose, e as idades dos canaviais colhidos.

Para participar do Prêmio, a usina precisa seguir o Índice IDEA.

Os cálculos para o Índice IDEA julgam a idade média dos canaviais, mas não a Cana Bis. Além disso, considera-se a produtividade agrícola da cana própria, ou seja, o TCH na cana própria e o teor médio de ATR desta cana. Entenda melhor como é feito o cálculo do Índice IDEA:



Idade média = idade média da cultura (ponderada) com os seguintes pesos:

- Cana 12 meses e Cana de inverno = peso 1
- Cana de Ano e Meio = peso 1,5
- Segundo corte = peso 2, terceiro corte = peso 3 ... (assim por diante)

Requisitos mínimos necessários para participar do prêmio:

- Moagem mínima = 600 mil toneladas anuais;
- Total de safras já realizadas = mínimo de 6 safras;
- Produtividade = média ponderada por corte, não considera cana bis;
- Máximo de cana planta (18 meses) = 20% da área de

Como interpretar o Índice IDEA de produtividade? < 200 - ruim

De 201 a 210 - regular

De 211 a 220 - bom

> 220 - ótimo

A cerimônia de entrega do prêmio geralmente é realizada no Seminário de Mecanização de Cana-de-Açúcar, também idealizada pelo Grupo IDEA, mas devido à pandemia da Covid-19, este ano, pela primeira vez, a premiação foi 100% on-line e gratuita, para que o prêmio cumprisse seu papel de motivação para os pro-

A entrega do prêmio da Safra 19/20, que estava marcado para o início de abril de 2020, não pôde ser realizado, porem as usinas participantes foram citadas uma a uma na cerimônia de premiação online que aconteceu no dia 10 de fevereiro.



"Infelizmente no passado não foi possível realizarmos esse evento, que é uma tradição já há 18 anos, mas não poderíamos deixar de apresentar uma edição especial, on-line para homenagear as usinas que estão se destacando como incentivo a elas próprias e a todas as outras mostrando que altas produtividades na cana-de--açúcar são possíveis", disse o diretor do Grupo IDEA, Dib Nunes.

#### Campeãs de produtividade de 2019/20

Usina Santo Ângelo - MG

Bevap Bioenergia - MG

Cerradinho Bioenergia - GO

Bunge - Usina Monte Verde - MS

Usina Guaíra - SP (Ribeirão Preto)

Nova America Agrícola/Raízen (Tarumã) - Assis-SP--PR

Usina Santa Isabel 1 - SP Aracatuba - Presidente Prudente S. José do Rio Preto

Usina Santa Maria – Grupo José Pilon – SP-Piracicaba Usina Ferrari – SP Jaú/São Carlos

#### Campeãs de produtividade de 2019/20

A safra 2021/21 enfrentou a major seca dos últimos 30 anos e mesmo assim algumas usinas se destacaram pela produtividade e alto teor de sacarose.

Usina Santo Ângelo Bevap Cerradinho Bioenergia - GO Usina Uberaba - MG

Usina Laguna – MS Usina Guaíra - Ribeirão Preto-SP

Nova América Agrícola - Assis-SP-Paraná

Cofco - Unidade Potirendaba - Araçatuba-Presid.Pru-

dente-S.José do Rio Preto-SP

Usina São João - Piracicaba-SP

Usina Ferrari – Jaú-São Carlos-SP 😓



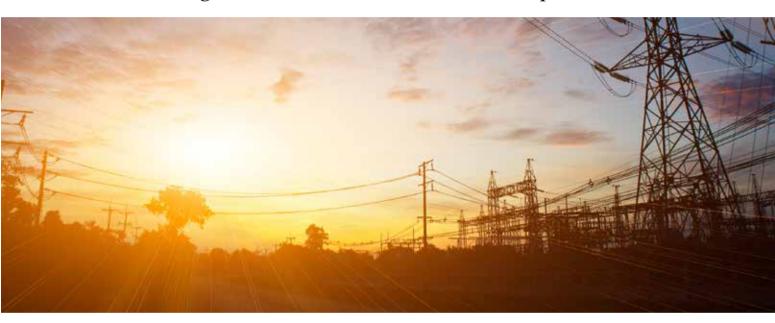




Fernanda Clariano e Eddie Nascimento

## Programa de certificação da bioeletricidade

Incentivando a participação da bioeletricidade na matriz energética brasileira e o consumo responsável



busca pelo consumo responsável e pela sustentabilidade das cadeias de valor dos setores econômicos tem feito as geradoras e comercializadoras de energia elétrica ampliarem o portfólio de fontes renováveis e de baixa pegada de carbono, capaz de atender à demanda pelo consumo responsável por parte das empresas no setor de energia elétrica. Com esta preocupação, a Unica - União da Indústria de Cana-de-Açúcar, em parceria com a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e o apoio da Abraceel - Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia, criaram o Programa de Certificação da Bioeletricidade - Energia Verde. Projeto focado na produção de energia estritamente a partir da biomassa da cana-de-açúcar. O Certificado e Selo Energia Verde reconhece geradoras, comercializadoras e consumidores no mercado livre de energia elétrica que contratam bioeletricidade gerada a partir da biomassa de cana--de-açúcar, uma energia neutra em emissões de gás

carbônico. Trata-se da primeira iniciativa no mundo focada estritamente no setor sucroenergético.

O selo é emitido pela Unica, tem renovação anual e adesão voluntária. Para conseguir o Certificado Energia Verde, a usina deve atender a determinados requisitos, como cumprir critérios de eficiência energética na produção de energia elétrica, além de ser o combustível principal empregado na geração de biomassa. Em 2021, as diretrizes do programa foram atualizadas quanto à concessão para comercializadoras e consumidores livres.

A Unica, em parceria com a CCEE e apoio Abraceel, realizou no dia 4 de março, um webinar para apresentar as diretrizes da nova edição, ano 2021 do Programa de Certificação da Bioeletricidade, e contou com a participação da vice-presidente do conselho de administração da CCEE, Talita Porto, e do presidente-executivo da Abraceel, Reginaldo Medeiros, além de duas palestras: "A sustentabilidade ambiental na matriz elétrica

brasileira: perspectivas para a próxima década", com a superintendente-adjunta de meio ambiente da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, Glauce Botelho, e "Os fundamentos e as diretrizes do Programa de Certificação da Bioeletricidade Unica/CCEE/Abraceel - Edição 2021", com o gerente de bioeletricidade da Unica, Zilmar Souza.

Na abertura, Talita Porto enfatizou a atenção do setor com a sustentabilidade. "Quando analisamos o setor de bioeletricidade percebemos que a preocupação com a sustentabilidade sempre esteve presente. Temos convivido com cenários adversos nos últimos anos e a bioeletricidade seguiu crescendo no Brasil, o que demonstra seu potencial e sua solidez. Acredito que o número de empresas certificadas deve crescer cada vez mais num ritmo acelerado para que possamos colher os frutos de um setor sustentável", disse a executiva da CCEE.

Já o presidente-executivo da Abraceel aproveitou a ocasião para destacar a crescente preocupação com sustentabilidade. Segundo ele, uma pesquisa da Abraceel aponta que 90% dos consumidores gostariam de produzir sua própria energia renovável.

"O consumidor final tem, cada vez mais, vontade de ter acesso a uma energia renovável e certificada, isso gera valor e é um produto diferenciado. Esse selo traduz, em termos de mercado, o desejo de sustentabilidade, não só das empresas, mas também dos consumidores de terem uma energia certificada e renovada".



O Plano Decenal de Expansão de Energia é um documento informativo voltado para a sociedade, com uma indicação, e não determinação, das perspectivas de expansão futura do setor de energia

O plano de expansão de energia do Governo Federal foi um dos temas discutidos durante o seminário "Sustentabilidade Ambiental, Bioeletricidade" promovido pela Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar).

Aprovado no final de fevereiro pelo (MME) Ministério de Minas e Energia, o documento traz perspectivas para o setor nos próximos 10 anos.

Do total, R\$ 2,3 trilhões devem ser destinados a petróleo, gás natural e biocombustíveis e R\$ 365 bilhões para a geração e transmissão de energia elétrica.

Segundo o documento, depois de uma queda de oferta de energia por conta da pandemia da Covid-19 em 2020, haverá recuperação em 2021.

O texto prevê crescimento médio da economia de 2,9% ao ano, e da oferta de energia, de 3,0% ao ano até 2030 no cenário de referência.

Durante o seminário, Glauce Botelho, apresentou a estratégia decenal de expansão de energia do Governo Federal e destacou que o plano "é um documento informativo voltado para a sociedade, com uma indicação, e não determinação", com caráter indicativo.

De acordo com a profissional, um dado importante da análise, foi o resumo dos aspectos positivos dessa expansão decenal como, por exemplo, a expansão de 28% da capacidade instalada de biodiesel, que somada com a expansão de 37% da oferta de etanol, vai significar no final uma redução de emissões de poluentes e gases de efeito estufa.

Há também a previsão de entrada de novas unidades de tratamento em refinarias existentes permitindo que a produção do diesel aconteça com menor teor de enxofre e aumento do fator de utilização, isso em relação à matriz energética.

Para a matriz elétrica, as boas notícias são em relação à micro e minigeração distribuída, contribuindo com o aumento de 4,6% da carga total de energia em 2030. Estima-se uma renovabilidade da matriz elétrica acima de 85%, sendo que desses 47% virá das fontes eólica e solar.

Há também a previsão de 10% por meio da modernização das UHEs (usinas hidrelétricas) com aumento da capacidade sem a construção de novas usinas - 2% da expansão relativas para empreendimentos da biomassa de resíduos e também a perspectiva de interligação de sistemas isolados, aumentando a confiabilidade, reduzindo custos e a emissão de gás de efeito estufa.



Glauce - "O Brasil é um país diferenciado em relação à sustentabilidade"

"Estima-se que até 2030 haverá expansão termelétrica da biomassa de 1.095 MW, dos quais 80% serão provenientes de bagaço da cana e 20% será de resíduo florestal. O Brasil já é um país diferenciado em relação à sustentabilidade nesse quesito, a matriz brasileira é um pouco mais de três vezes mais renovável do que a média mundial", afirmou Glauce. A executiva também apontou os principais desafios e oportunidades para a biomassa (bagaço da cana). Como desafio, apontou o aumento da eficiência do processo produtivo e da cogeração em promover um melhor aproveitamento dos resíduos, palha e ponta, o que vai requerer aperfeiçoamento de aspectos logísticos, tecnológicos, ganhos de escala e redução de custos.

"O PDE aponta estudos que estimaram que ao final do período decenal, que existe um potencial técnico de aproveitamento de palha e ponta que poderá incrementar no final do período uma capacidade de exportação de energia de 11,5 GW, considerando um fator de exportação de 787,5 kWh/tonelada. É um potencial bem expressivo", analisa.

Outra oportunidade de aumento de eficiência do processo produtivo de acordo com Glauce é o maior aproveitamento da vinhaça para a produção de biogás. "Só quero lembrar que em 2016 o primeiro empreendimento a biogás oriundo de bagaço de cana vendeu no mercado regulado e entrou em operação em 2020 e esse fato poderá estimular a implantação de novas plantas e a produção de biogás a partir da vinhaça em todo o país". O parque termelétrico a biomassa brasileira atualmente

#### Termelétricas à Biomassa

é responsável pela produção de 15,4 GW (giga watts), segundo estimativa feita pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). 76% dessa energia gerada vêm do bagaço de cana-de-açúcar, seguido por 16% de lixívia; 3% de resíduos florestais; 1% de biogás de restos de sólidos urbanos; e, 4% de outros combustíveis.

O relatório prevê que nos próximos 10 anos haverá uma expansão total estimada de 1.095 MW (megawatts), sendo, entre 2021 e 2025, uma estimativa de 635 megawatts contratados. Dessa quantidade, 508 MW virão de usinas a bagaço de cana (80%); 127 MW serão de biomassa florestal como, por exemplo, cavaco de madeira ou resíduos florestais (20%).

Os dados indicam ainda outra expansão entre 2026 e 2030 em mais 460 MW contratados. Desse montante 400 MW virão de usinas a bagaço de cana (87%) e, 60 MW de biogás de resíduos sólidos urbanos (13%).



Zilmar - "O Brasil tem uma fotografia muito interessante do ponto de vista da sustentabilidade"

Zilmar Souza, da Unica, detalhou as diretrizes do programa de cultivação da bioeltrecidade para 2021 e destacou a relevância da energia proveniente da cana na matriz energética brasileira. Conforme Souza, desde o ano de 2007, o setor da cana participa com a segunda posição entre as fontes de energia, superando a fonte hídrica. Em 2019, fechou com recorde, representando 18% da oferta interna de energia.

"Temos verificado uma demanda muito grande pelo mercado livre de energia elétrica em apoiar iniciativas

que estimulem práticas sustentáveis e, ao buscar o Selo Energia Verde, os consumidores e as comercializadoras estão ajudando a expansão da bioeletricidade na matriz elétrica brasileira e o meio ambiente como um todo", conclui Souza.

#### Certificação

O programa Selo Energia Verde certificou, até o momento, 60 usinas em 2021, que juntas irão produzir mais de 12 mil GWh ao longo do ano. Deste total, 59%

serão exportados para a rede e 41% serão para o autoconsumo. O potencial oferecido à rede pelas usinas certificadas é capaz de atender seis milhões de unidades consumidoras residenciais, além de ser equivalente a toda a energia elétrica produzida no Brasil, em 2020, com carvão mineral. A energia gerada nessas usinas também é importante para a qualidade do ar, pois vai evitar a emissão de mais três milhões de toneladas de CO2 na atmosfera, marca que somente seria atingida com o cultivo de 23 milhões de árvores nativas ao longo de 20 anos.



**ATENCÃO** 

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Março 2021 FMC. Todos os direitos reservados.





Eddie Nascimento

### Instituto Pecege apresenta números preliminares sobre Safra 2020/2021

"Açúcar é a bola da vez", diz relatório que destaca os impactos da pandemia no ponto de vista dos custos de produção



Instituto Pecege apresentou os números preliminares da Safra 2020/2021. O acompanhamento foi feito em seis estados, com 28 grupos econômicos em 54 unidades agroindustriais responsáveis pela moagem de 169 milhões de toneladas, algo em torno de 29% da produção da região Centro-Sul.

Para este ano, a forma de pesquisa foi modificada pelo instituto prezando pela agilidade na entrega de dados. "Durante o ano de 2020 tínhamos o período de safra,

depois o de entressafra e fechamento de preços. Começávamos a coleta de informações depois que se fechava efetivamente a safra, isso com o foco de divulgação em junho do ano seguinte. Eu estava quase no meio da safra 2021/2022 para apresentar o que havia acontecido em 2020. Estávamos mostrando a informação, de 'ontem', por assim dizer", revela o professor e gestor de projetos do Pecege, João Rosa (Botão).

Com a mudança na metodologia, das 80 unidades parceiras, 54 responderam a tempo as informações da

análise inicial projetada e apresentada este mês. O restante dos dados fará parte do levantamento final projetado para junho. "Por considerar os diferentes términos de moagens e prazos para apuração e consolidação das informações, além de ser um período de definição de orçamentos, nem todos os clientes conseguiram responder a tempo os questionamentos do Pecege Projetos", ressalta João Rosa. Por ser uma análise de acompanhamento, com foco em custos agrícolas e industriais, aspectos como, gastos com despesas administrativas, de vendas e preços dos produtos não foram informados, o que limitou a apresentação integral dos resultados e do cálculo de indicadores de rentabilidade.

Durante a conversa foram apresentadas análises dos custos, impactos da pandemia da Covid-19, estiagem, além das variações no preço do petróleo. "O custo, apesar de tudo o que aconteceu no ano passado, ficou estável. Evidente que tivemos um impacto daquela mudança metodológica, mas o custo se manteve", explica João Rosa.

Apesar do ano difícil, para o especialista foi uma safra interessante do ponto de vista dos custos de produção. "O fator positivo para o setor sucroenergético foi que o preço decolou, a receita gerada foi bem legal. Em resumo foi uma safra interessante para o setor", finalizou.



#### Perspectivas e projeções para a safra 2021/22

Se os números foram positivos segundo o relatório do Pecege na Safra 2020/2021, para o açúcar serão ainda melhores segundo projeções. No mundo, a produção

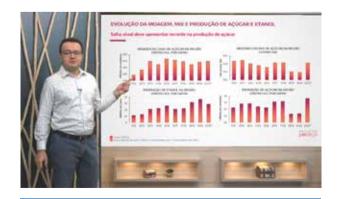
total deve chegar a 181 milhões de toneladas, sendo o Brasil o país responsável pelo aumento da oferta global. "Podemos dizer que o açúcar é a bola da vez. Existem boas margens nunca vistas na história do setor sucroenergético", analisa Haroldo Torres economista e gestor de Projetos do Pecege.

Ao nível mundial, a demanda pelo produto tende a ser relativamente estável, se mantendo, ao longo dos últimos anos, por volta de 17 milhões de toneladas. "No mercado internacional o preço negociado do açúcar se encontra em ascensão desde maio de 2020, apresentando uma variação de 55% nos últimos nove meses, com os contratos futuros sendo negociados próximo dos ¢US\$ 16/lb", comenta o especialista.

Ainda de acordo com Haroldo Torres, apesar de uma esperada recuperação da oferta, que pressiona negativamente os contratos de vencimentos mais longos, o cenário deve se estabilizar. "Temos um cenário a partir da curva futura de preços em que o açúcar deve se estabilizar acima dos ¢US\$ 15/lb, com esse preço se mantendo nesse patamar durante a safra seguinte".

Apesar dos ótimos preços no açúcar, a projeção do Instituto é de uma moagem menor, cerca de 5% a menos do que a safra 2020/21 estimada em 605 milhões de toneladas. O relatório aponta uma moagem total de 580 milhões de toneladas e cita motivos que podem ter relação com a possível queda.

"O aumento da idade média do canavial devido à redução do plantio ao longo de 2020, além da migração para culturas que vêm apresentando maiores níveis de rentabilidade, como a soja, por exemplo", finalizou Haroldo Torres.



Economista e gestor de Projetos Pecege, Haroldo Torres



Marino Guerra



# O conhecimento não pode parar

Irmãos Frangiosi se reinventam para concretizar sua exposição tecnológica de 2021



Produtores do Paraná conhecem o viveiro da IF Agrícola, como prevenção ao Coronavírus, visitas foram feitas de forma agendada

ma antiga frase diz que uma pessoa pode perder tudo, contudo, o que é impossível tomar dela é seu conhecimento. Ao visitar o dia, que se tornou semana (como medida sanitária), e deveria se chamar de "exposição de campo" da agrícola "Irmãos Frangiosi" (edição 2021), se conclui que assim como numa monstruosa pandemia a produção de alimentos e energia não pode parar, a transmissão de conhecimento também precisa prosseguir.

Foi formada nas terras de Campo Florido-MG, à margem da rodovia que vai para Uberaba-MG, uma verdadeira biblioteca ao céu aberto, onde é possível conhecer a fundo mais de 100 cultivares de cana, de 30 variedades de soja, diversos estudos de manejo e a troca de experiência com o idealizador do evento, um dos maiores entusiastas da transmissão de conhecimento na canavicultura brasileira, Daine Frangiosi.

Para preservar a saúde de todos (em razão do crescimento da pandemia), o "evento" ocorreu oficialmente ao longo da primeira semana de março, contudo visitas aconteceram ao longo de todo o mês, totalizando cerca de 500 participantes.

Aos que não conseguiram visitar, a Revista Canavieiros publicou em sua edição de fevereiro um guia com todas as variedades de cana comentadas pelo próprio Daine, e nesse mês traz as cultivares de soja (ver Reportagem de Capa).

Para a edição de 2022, muita novidade deve acontecer, como a rebrota das variedades apresentadas em 2021, a possível introdução de cultivares internacionais e a principal delas, a volta da configuração tradicional do evento, onde as pessoas poderão aproveitar o enorme acervo para trocar ideias entre elas, o que é a maior forma de disseminação do conhecimento.



Abertura de Safra 2021/22: lideranças discutem desafios no setor

Cerimônia teve a participação de lideranças da cadeia produtiva sucroenergética



oi realizado neste mês de março mais uma edição do "Santander Datagro Abertura de Safra Cana, Açúcar e Etanol 2021/22". O evento, que é tradicional, apresenta os principais desafios a serem enfrentados pelo setor na safra vindoura e as metas atingidas pelo setor.

De acordo com a organização do evento, cerca de 2 mil pessoas acompanharam a cerimônia realizada de forma virtual por conta da pandemia da Covid-19.

Entre os convidados, estiveram Ricardo Salles, ministro de Meio Ambiente; Joaquim Álvaro Pereira Leite, secretário da SAS - Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais; Arnaldo Jardim, deputado federal e presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético na Câmara dos Deputados; Antonio Duarte

Nogueira, prefeito da cidade de Ribeirão Preto; André Rocha, presidente do FNS - Fórum Nacional Sucroenergético; Evandro Gussi, presidente da Unica - União da Indústria de Cana-De-Açúcar; Alexandre Andrade, presidente da Feplana - Federação dos Plantadores de Cana do Brasil; Denis Arroyo Alves, diretor-executivo da Orplana - Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil; Luís Carlos Junior Jorge, presidente do Ceise Br - Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis; Mario Roberto Ópice Leão, vice-presidente executivo do Banco Santander; e, Plinio Nastari, presidente da consultoria agrícola Datagro.

O ministro do MME - Ministério de Minas e Energia, Bento Albuquerque fez uma participação gravada, enquanto Tereza Cristina, ministra do MAPA - Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, confirmada anteriormente pela organização, não pode comparecer devido a um compromisso de última hora.



#### Principais assuntos discutidos

O debate de ideias se resumiu principalmente em relação à competitividade do etanol frente à gasolina, além de destacarem a importância de se valorizar o produto no mercado brasileiro. Foi discutida a união com outros setores, como, por exemplo, o automobilístico, além de uma melhor comunicação do produto ao nível internacional.

Em sua fala de abertura, Plínio Nastari relatou as questões da safra em meio à pandemia do novo coronavírus e destacou que o setor conseguiu superar todos os desafios.

"Concluímos uma safra bastante desafiadora. Digo desafiadora por várias circunstâncias, a pandemia, o clima, a volatilidade do mercado com o petróleo indo a menos 43 dólares o barril, no dia 20 de abril do ano passado; da gasolina, no mercado americano caindo para 40 centavos de dólar por galão, agora recuperada para 2,05 dólares o galão; do câmbio muito volátil, mas o setor sucroenergético, que agora não é só cana, é também milho, superou todos esses desafios com galhardia", explicou Plinio Nastari, que completa citando outras barreiras como o isolamento social e as normas da Organização Mundial do Trabalho.

"Mesmo diante disso tudo, o setor entregou uma safra recorde tanto e açúcar quanto em etanol e cumpriu esse objetivo, principalmente de implementação do primeiro ano do RenovaBio", relata.

#### Renovabio e CBIOs

Durante a cerimônia de abertura outro assunto muito discutido foi a nova Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

Instituído pela Lei n.º 13.576/2017, o RenovaBio tem como objetivo estimular o mercado de bicombustíveis e reduzir a emissão de gases que contribuem para o efeito estufa. Em contrapartida, o produtor tem que medir e qualificar todas as suas emissões de modo a obter uma nota de eficiência energética para a emissão dos créditos de debêntures para a comercialização em bolsa, os chamados (CBIOs). Para o presidente da Unica, Evandro Gussi, 2020 foi um teste de fogo para que o programa pudesse ganhar força. "Todos os sacolejos que o RenovaBio podia passar, pelo menos os mais importantes aconteceram no ano passado e penso que ele respondeu à altura a todos eles. Então, nos temos agora um programa acima de qualquer questionamento que, com previsibilidade, vai agregar mais 'players' e que não traz 'squeeze' a ninguém", comentou Evandro Gussi.

Já o deputado federal e presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético na Câmara dos Deputados, Arnaldo Jardim, aproveitou para lembrar outros desafios a serem enfrentados, entre eles, o aumento no preço dos combustíveis e a carga tributária.

"Embora tenhamos ganhado no diálogo com o governo, a questão da tributação não está suficientemente equacionada", aponta Jardim. "Uma questão que me preocupa muito com a franqueza que esse momento exige é a do preço dos combustíveis. Temos que enfrentar essa questão e ter propostas em relação a isso. Não podemos permitir saídas que produzem resultado, mas que sabemos que em médio prazo serão muito complicadas" ressalta.

Outro ponto destacado por Arnaldo Jardim é em relação à importação de etanol, algo que tem deixado o produtor nacional apreensivo. "Alguns setores vieram conversar comigo sobre a importação de etanol. Abrir para a importação poderia ser um choque de preços. Enfrentamos essa discussão no ano passado e queremos que o etanol se consolide como uma commoditie internacional. O que vem de sinal do governo americano é aumentar a mistura do etanol lá, ai sim é um bom

caminho que nos permitirá investimentos no setor", frisa.

# Ministro Ricardo Salles apoia setor: "O trabalho que é desenvolvido pelo setor é um exemplo para o mundo de sustentabilidade", Ricardo Salles, ministro de Meio Ambiente.

Presente na cerimônia, o ministro de Meio Ambiente Ricardo Salles mostrou seu apoio ao setor. Em sua fala, Salles destacou a oportunidade que o Brasil tem com a nova política do presidente dos Estados Unidos Joe Biden em relação ao estímulo de produção de biocombustíveis. Para isso ele prega união de todos os setores. "Todos têm acompanhado a todo o momento, não só no Brasil, mas fora também a sustentabilidade dos nossos carros movidos a etanol. Nosso carro flex é mais sustentável, até mais do que o elétrico, considerando toda a conta global, como, por exemplo, seu gasto com a energia de produção e bateria. Isso tem que ser dito sempre até para que a nossa indústria automotiva continue apostando nesse nosso produto que é o etanol, nos veículos motivos a etanol e no modelo híbrido", destacou o ministro.

"Nenhum outro pais do mundo tem essa questão climática, de redução de carbono, de neutralidade de carbono, de combustíveis renováveis, de biocombustíveis, de biomassa, de energia limpa. Nenhum país tem uma situação tão privilegiada quanto a nossa. O que precisamos saber é colocar preço. Precisamos saber tangibilizar essa nossa vantagem competitiva para que todos os setores, em especial o nosso sucroenergético tenham esses benefícios", frisa.

## Queda na safra de cana e na produção de açúcar e etanol do Centro-Sul

Após a cerimônia de abertura foram apontadas as projeções da Datagro para a Safra 2021/22 nas regiões Norte-Nordeste e Centro-Sul. O painel foi apresentado pelo economista sênior da Datagro Bruno Freitas.

De acordo com os dados, a estimativa é que a produção de açúcar na região do Centro-Sul chegue a 36,7 milhões de toneladas, número menor do que a safra 20/21 que foi de 38,52 milhões de toneladas. A queda, segundo o levantamento, se deve a problemas climáticos, resultado das chuvas abaixo do normal na região após um período longo de estiagem.

Em números, a Safra 2021/22 na região Centro-Sul também deve recuar 3,5%, resultando em 586 milhões de toneladas; 21,09 milhões de toneladas a menos do que na Safra 2020/21 (607,09 milhões) e da Safra 2019/20 (590,3 milhões).

A estimativa de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) da nova safra é estimada em 141,20 kg por tonelada, frente a 144,69 kg/t de 2020/21 (-2,4%). O levantamento aponta uma safra mais açucareira do que a última, com um mix de 46,5% de açúcar – uma produção de 36,70 milhões de toneladas (queda de 4,7%). A produção de etanol, segundo a estimativa é de 29,40 bilhões de litros (recuo de 4,1% em relação 2020/21).

Estimativa DATAGRO da Safra 2020/21 na região Centro-Sul

	2019/20	2020/21	2021/22	Δ
Cana (min t)	590,36	607,09	586,00 🔻	-3,5%
kg ATR/tc	138,57	144,69	141,20 🔻	-2,4%
Oferta ATR (mln t)	81,80	87,84	82,74 🔻	-5,8%
Mix açúcar	34,3%	46,0%	46,5%	1,2%
Prod Açúcar (mln t)	26,76	38,52	36,70 🔻	-4,7%
Prod Etanol* (bi L)	33,26	30,65	29,40 🔻	-4,1%
Anidro (bi L)	9,95	9,69	10,06 📥	3,9%
Hidratado (bi L)	23,31	20,96	19,34 🔻	-7,7%
Etanol de mi	lho			
Prod Etanol (bi L)	1,62	2,75	3,41 📥	24,0%
Anidro (bi L)	0,44	0,70	0,96 📤	37,5%
Hidratado (bi L)	1,18	2,05	2,45 📤	19,4%

Resumo da estimativa DATAGRO da Safra 2020/21 na região Centro-Sul

Com preços favoráveis, influenciados principalmente pela taxa de câmbio o açúcar deve ser destaque. O motivo aponta, o relatório é que os preços do produto no mercado interno superaram 2 mil reais por tonelada, um crescimento de 50% comparado à safra anterior. Já o etanol apresenta bons preços, por conta do câmbio e valores da gasolina no mercado interno. Segundo Freitas, os preços do etanol anidro (que é misturado à gasolina) já estão oferecendo às usinas uma remuneração maior do que o açúcar no mercado interno, equiva-

"Ainda assim, não há muitas dúvidas de como deverão se comportar as usinas com relação ao mix de produção", finalizou o analista.

lente a 15,73 centavos de dólar.



O principal Evento sobre Mecanização e Produção Canavieira do Mundo!

14.04.2021

100% ONLINE E GRATUITO

Realização



Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE para fazer sua inscrição!







Vem crescer com a gente.

# INVISTA no que é seu. INVISTA na Cocred.

Os investimentos da Cocred unem o desejo de todo investidor, oferecendo rentabilidade e segurança juntas. Conheça as vantagens do nosso RDC e LCA e deixe seu futuro em ótimas mãos.

Vem pro Brasil que não para.

### RDC

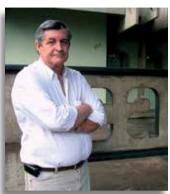
Rendimentos de até

125% do CDI.

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h. www.ouvidoriasicoob.com.br - Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458. ideatore



# nformações Climáticas



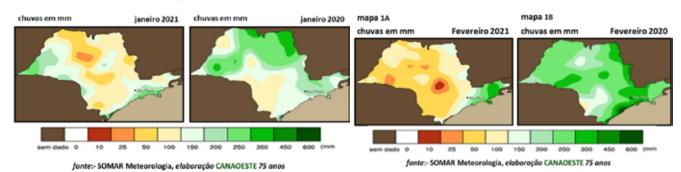
Engo Agro Oswaldo Alonso Consultor

# Chuvas de Janeiro e Fevereiro de 2021 & previsões para Abril e Maio

Quadro 1: Chuvas anotadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2021

	JANEIRO	O 2021	FEVEREI	RO 2021			
Locais	chuvas em r	med. hist.	chuvas med. hist. em mm				
Algodoeira Donegá – Dumont	226	324	114	225			
Barretos – INMET	209	296	91	211			
Biosev MB – Morro Agudo	228	247	103	230			
Biosev Santa Elisa	171	173	126	220			
Central Energética MORENO	162	309	129	224			
COPERCANA UNAME	212	298	100	207			
E.Exp. Citricultura Bebedouro	111	280	41	221			
FAFRAN Ituverava INMET	112	306	167	221			
Faz Monte Verde Cajobi/Severínia	111	250	81	191			
Faz Santa Rita – Terra Roxa	265	313	123	212			
Faz Três Barras – CFM – Pitangueiras	130	244	88	193			
FCAV UNESP - Jaboticabal	111	280	92	199			
IAC-Centro de Cana - Ribeirão Preto	267	273	195	214			
IAC-Ciiagro Inst.Florestal São Simão	263	294	96	205			
IAC-UniCiiagro – Descalvado	239	268	198	175			
Usina Batatais	115	299	119	269			
Usina da Pedra	135	261	101	221			
Usina São Francisco	121	265	165	198			
TEREOS – Andrade Açúcar e Álcool	121	275	117	211			
TEREOS – Cruz Alta/Severínia	165	230	97	163			
Médias das chuvas	174	274	121	211			

Na região sucroenergética do estado de São Paulo, a média das chuvas de janeiro de 2021 (174 mm) foi exatos 100 mm abaixo das médias históricas do mês (274 mm) e quase 110 mm abaixo das do mês de janeiro de 2020 (282 mm), vide mapas 1A e 1B. Enquanto que a média das chuvas deste fevereiro (121 mm), vide (mapa 2A), foi significativamente inferior às chuvas do mês de fevereiro de 2020 (261 mm) (mapa 2B).



Quadro 2:- As chuvas de janeiro e fevereiro de 2021 foram anotadas pelos Escritórios Regionais e computadas em Pitangueiras; enquanto que os dados de chuvas acumuladas de dezembro de 2017 a 2020, janeiro e fevereiro de 2018 a 2021, com suas respectivas médias mensais e normais climáticas, foram processados e comentados pela Consultoria Canaoeste.

meses / anos e localidades		janeiro			fevereiro			janeiro e fevereiro			verão de 2017-2020 a fevereiro de 2018-2021						
		2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	17/18	18/19	19/20	20/21
Barretos																	
INMET	1	298	65	261	209	111	152	194	91	409	217	456	300	699	379	702	628
Bebedouro																	
Escritório Canaoeste		301	96	369	189	146	307	316	120	447	403	685	309	785	594	981	564
Est. Exp. Citricultura	2	206	101	302	111	101	286	277	41	307	387	579	152	569	507	777	498
Cravinhos - S Simão																	
Esc. Antonio Anibal		310	178	203	233	131	355	262	192	440	532	465	425	661	708	631	878
Instituto Florestal	3	306	367	401	263	170	367	274	98	476	734	675	361	641	902	911	733
Ituverava																	
FAFRAM / INMET	4	372	69	399	112	267	267	283	162	639	336	682	274	897	444	943	513
Morro Agudo																	
Faz.S Luiz e Biosev-MB	5	386	118	233	224	107	322	189	106	493	440	422	330	730	677	722	828
Pitangueiras																	
Copercana		294	155	279	163	119	307	235	110	413	462	513	273	671	608	788	631
CFM - Faz. 3 Barras	6	329	112	135	140	176	280	220	88	505	392	356	228	774	529	600	482
Pontal																	
Bazan, B Vista e Carolo		263	75	225	183	98	317	180	137	361	392	405	320	592	458	573	723
Serrana																	
Fazenda da Pedra	7	350	225	417	135	170	371	403	101	520	596	820	236	655	827	982	896
Sertãozinho																	
Instituto Zootecnia	8	362	123	340	232	142	399	305	85	504	522	645	317	752	595	930	710
Destilaria Santa Inés	Ť	271	73	274	108	82	366	258	138	353	439	532	246	522	476	667	704
UNAME - COPERCANA	9	242	96	318	221	117	398	179	100	359	494	497	321	492	593	633	676
Severinia																	
Bulle Arruda - Ivan Aidar	10	305	53	226	107	164	304	175	89	469	357	401	196	693	499	688	511
Terra Roxa																	
Fazenda Sta Rita	11	370	26	252	265	223	321	263	123	593	347	515	388	878	657	810	643
Viradouro																	
Escritório Canaoeste		256	123	189	197	172	329	195	109	428	452	384	306	674	628	560	590
Usina Viralcool		268	161	205	159	161	320	232	121	429	481	437	280	704	599	555	566
Contro do Cono II.C	40	225	95	252	967	119	321	175	195	343	416	427	462	520	530	053	020
Centro de Cana IAC	12				267									536		653	930
Médias mensais		301	122	278	185	148	330	233	217	449	452	511	302	682	599	733	763
Normais climáticas		274	279	276	276	207	208	210	209	481	486	486	486	729	728	729	731

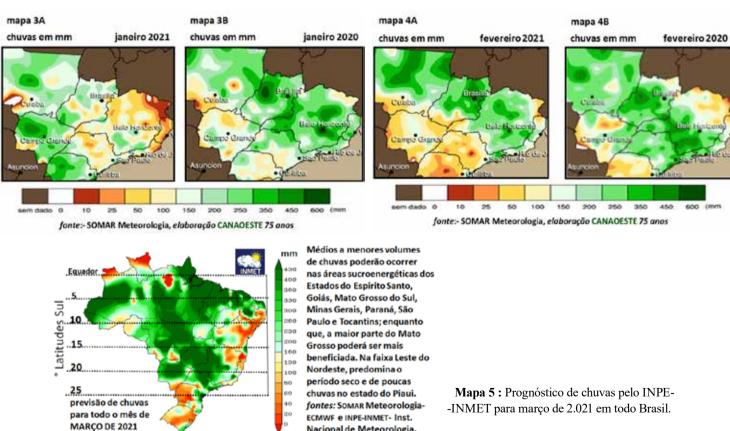
Obs: verão\*dezembro 2017-2020 a fevereiro de 2018-2021, como o verão inicia em 21 dezembro foram adotadas chuvas do mês.

Obs:- Médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro), referem-se às das chuvas registradas no mês em questão. As Normais Climáticas ou históricas (negritadas na última linha) referem-se às médias históricas dos locais numerados de 1 a 12.

Destacadas no canto inferior direito do Quadro 2, nota-se que as somas das Normais Climáticas, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2.018 a 2.021, foram praticamente iguais. Entretanto, as diferencas foram bem marcantes entre as somas das Médias Mensais destes mesmos meses. Vale destacar que a soma das médias mensais de janeiro e fevereiro de 2018 (449 mm), de 2019 (452 mm) ficou abaixo e, a de 2021 (302 mm), muito abaixo da soma das respectivas Normais Climáticas. Nota-se, ainda, que a soma das Médias Mensais de janeiro e fevereiro de 2020 (511 mm) foi superior às Medias Mensais de 2018, 2019 e 2021, como também foi ligeiramente superior às correspondentes Normais Climáticas (486 mm). Vide as quatro penúltimas colunas do quadro em análise.

Complementando o Quadro 2 com as últimas 4 colunas à direta, onde são apresentados dados de dezembro de 2017 a 2020, somados aos meses de janeiro e fevereiro de 2018 a 2021, compondo acumulados destes três meses como sendo de "verões" de 2017/18 a 2020/21 (ainda que parciais, a serem somados aos de marco de 2021). Pode-se notar, até então e com exceção de 2018/19, que as Médias Mensais (penúltimas linhas) de 2017/18, 2019/20 e 2020/21 pouco diferem das respectivas Normais Climáticas nas últimas linhas.

Mapas 3 e 4: Além das considerações para a área sucroenergética do Estado de São Paulo, na região Centro-Sul, também foi notável a diferença entre os melhores volumes de chuvas que ocorreram em janeiro de 2021 (mapa 3A) em quase todo Estado do Paraná, Mato Grosso do Sul e Sudoeste de Goiás, comparativamente a janeiro de 2020 (mapa 3B). Também foram significativos os menores volumes de chuvas de fevereiro de 2021 (mapa 4A) nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná e São Paulo, além do Pontal do Triângulo Mineiro e faixas Sul de Goiás e Mato Grosso. No Estado do Paraná, está sendo o segundo mês consecutivo com chuvas aquém das normais climáticas.



Nacional de Meteorologia.

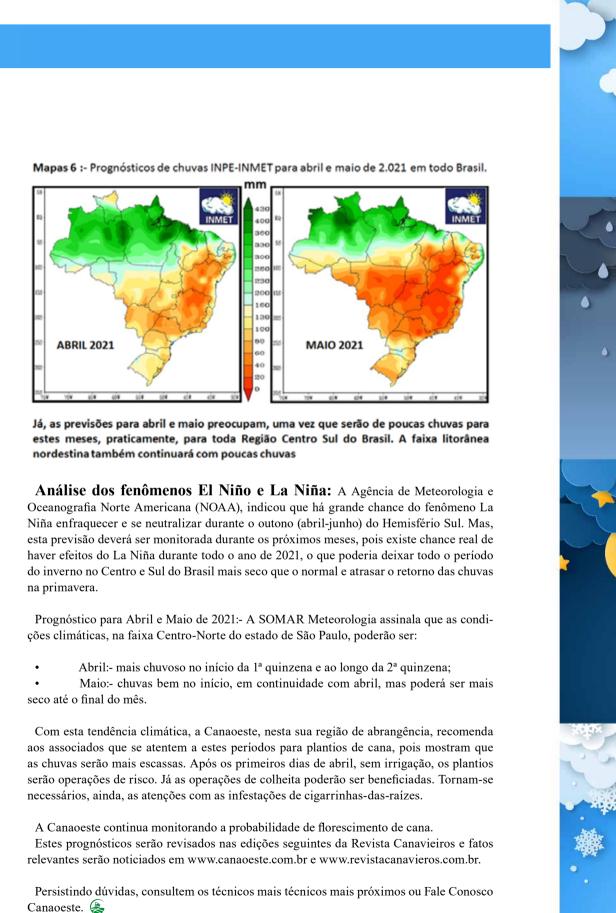
Elaboração de gráfico e dados - CANACESTE 75 ANOS

35

Pelo Centro de Cana-IAC, as médias históricas de chuvas em Ribeirão Preto e proximidades são de 165 mm em março.

70 65

° Longitudes Oeste





\* Profa. dra. Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli Coordenadora do curso de graduação de Engenharia Agronômica - Centro Universitário Facens



# O que são mapas NDVI e como utilizá-los na fazenda

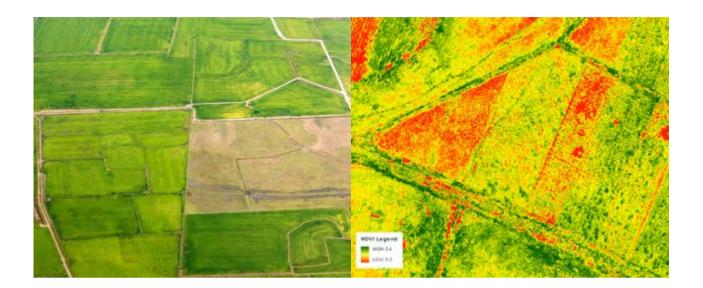
Como melhorar suas operações agrícolasutilizando ferramentasde qualidade



# Vamos conhecer?







odos concordamos que compreender o estado de saúde das nossas culturas é a melhor coisa a fazer para facilitar na tomada de decisão.

Você pode apenas observar, fazer algumas análises por amostras e outras técnicas de medição direta. Mas, e se houvesse

Você pode apenas observar, fazer algumas análises por amostras e outras técnicas de medição direta. Mas, e se houvesse uma maneira fácil, rápida e eficiente de ver a saúde da sua lavoura? E ainda conferir o seu desenvolvimento ao longo do tempo? É exatamente aí que entram os índices de vegetação, como o NDVI. A princípio, pode parecer complicado, mas

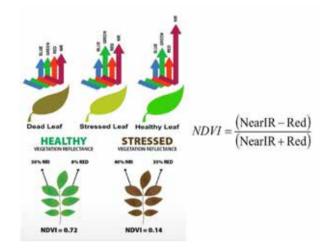
#### Oque são mapas de NDVI?

garanto que isso faz a diferença na gestão da fazenda.

• O NDVI é a sigla em inglês para Normalized Difference Vegetation Index, ou seja, é o índice de vegetação por diferença normalizada. Em termos simples, o NDVI é uma medida da saúde das plantas com base em como uma planta reflete a luz (geralmente a luz solar) em frequências específicas.

VAMOS TENTAR ENTENDER: Quando a luz solar atinge uma planta, certos comprimentos de onda são absorvidos enquanto outros são refletidos. Em uma planta saudável, a clorofila absorve fortemente a luz visível, enquanto a estrutura celular das folhas reflete fortemente a luz do infravermelho próximo (NIR).

Quando uma planta se torna desidratada, doente, afetada por pragas agrícolas, etc., a planta absorve mais dessa luz infravermelha.



Portanto, observem a figura acima, as setas demonstram a luz refletida, percebam a diferença entre o tamanho das setas, assim conseguimos analisar que a luz vermelha fornece uma relação com a saúde das plantas.

Esse índice é expresso pela equação que considera a refletividade do infravermelho próximo (NIR) menos a refletividade vermelha (VIS), dividido pelo NIR mais o VIS:

$$NDVI = \frac{NIR - VIS}{NIR + VIS}$$



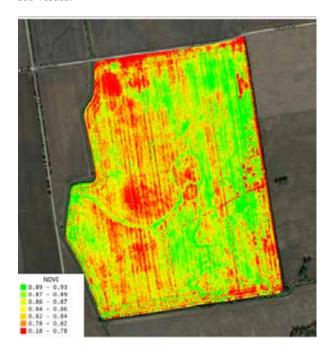
# Artigo Técnico

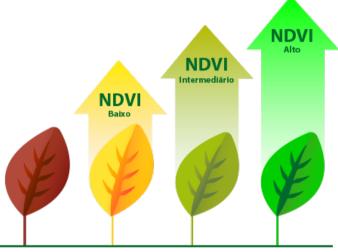
A partir dessa equação temos valores de NDVI que variam entre 0 e 1, os quais significam:



Lembrando que esses números são apenas noções gerais e variam de acordo com o tipo de planta e outras condições. A partir dos valores de fitossanidade do NDVI entre -1,0 e +1,0 é possível obter os mapas NDVI.

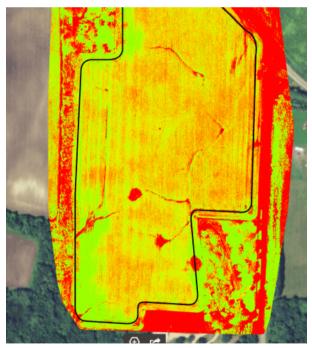
Dessa forma, para cada faixa de valores é atribuída uma cor. Por exemplo, na figura abaixo, as áreas com NDVI de -1 a 0 são exibidos em vermelho, de 0,0 a 0,78 são laranjas a amarelos, 0,78 a 0,87 alguma variação de verde e acima de 0,87 são verdes.





## Como os mapas NDVI te ajudam na lavoura?

Para você entender melhor, vamos pegar outro mapa de NDVI:



- Perceba as grandes áreas vermelhas ao longo de cada lado são as estradas para a fazenda, ou seja, são objetos inanimados.
- Dentro da forma delineada temos a lavoura, e ali você nota que há partes verdes (alto NDVI, indicando boa saúde das plantas) e áreas mais vermelhas, indicando algum

tipo de problema em campo.

• O produtor dessa área olhou esse mapa e foi a campo entender melhor porquê essas áreas em vermelho estavam ruins

Em campo, ele conseguiu identificar dois problemas que estavam ocorrendo: infestação de plantas daninhas e irrigação desregulada.

Ele fez a aplicação complementar nas infestações dessas áreas, procurando saber também porque a pulverização falhou naquela área.

Isso pode ter ocorrido pela má regulagem do pulverizador, descuido do operador ou mesmo a existência de plantas daninhas resistentes.

O produtor também regulou a irrigação e, por meio dessas medidas, conseguiu evitar a perda de produção.

Veja que esse mapa NDVI funciona como um sensoriamento remoto da lavoura. Não importa onde você esteja, com esses dados é possível verificar como estão as plantas.

Perceba também que, sem os mapas NDVI, ele até poderia ter encontrado esses pontos de infestações e desregulagem da irrigação.

Mas isso levaria muito mais tempo e ainda sim ele não saberia

ao certo todas as áreas com problemas.

Os mapas NDVI trazem agilidade, rapidez e segurança na tomada de decisão do produtor rural, fazendo com que o manejo seja ainda melhor.

#### **IMPORTANTE**

Já existem diversas plataformas que fazem esse monitoramento, e também consultorias que alinham a interpretação desses dados com a tomada de decisão. Mas que fique claro, as imagens também são conseguidas por meio de satélites gratuitos e utilização de software especifico para tratamento da imagem.

Se você quer aproveitar o potencial estratégico dessa prática de sensoriamento remoto, deve incorporá-la no seu dia a dia. É importante monitorar os índices de vegetação de maneira contínua para obter um diagnóstico confiável sobre a saúde da lavoura e acompanhar a evolução da safra. Além disso, os resultados deste monitoramento precisam ser comparados com as atividades de manejo realizadas durante o mesmo período.

Só assim é possível usar as imagens de satélite para entender o que deu certo ou errado no cultivo e optar por aplicações mais eficientes no futuro. Neste sentido, soluções de NDVI integradas à gestão rural facilitam a sua vida, pois as análises podem ser feitas de forma contextualizada e sincronizada com o funcionamento da fazenda.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DO PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Crédito Pessoal da Sicoob Cocred possibilita quitar boletos e gastos inadiáveis.

aneiro e fevereiro geralmente são meses complicados para a maioria dos brasileiros, que já começa o novo ano endividada pelos gastos excessivos no Natal e Réveillon. Isso sem contar as cobranças inadiáveis, como IPTU e IPVA, matrícula e materiais escolares, renovação de seguros e de registro em conselhos de classe, além de muitos outros boletos.

O certo é começar a fazer essas contas em dezembro, tentando não comprometer o décimo terceiro salário. Mas como pouca gente consegue, esse é o momento de colocar no papel tudo o que precisa pagar, observando as datas de vencimento, os juros e as multas por atraso. Vale lembrar que pagamentos em dia muitas vezes têm descontos.

Nessa hora, evite a dor de cabeça e conte com o Crédito Pessoal da Sicoob Cocred, que permite quitar tudo de uma vez e começar 2021 com folga no orçamento. O valor é creditado direto na conta, sem burocracia. Além disso, o Crédito Pessoal tem as menores taxas do mercado, a partir de 1,25% ao mês, e o pagamento pode ser parcelado em até 60 vezes.

"Deixar de pagar as contas não é uma opção. As multas são elevadas e algumas vezes há taxas extras por atraso. Então, o Crédito Pessoal é uma facilidade. Chegar em fevereiro com as contas no azul é tão gratificante, quanto aproveitar as férias de janeiro em família", afirma o diretor de Negócios da Sicoob Cocred, Gabriel Jorge Pascon.

O Crédito Pessoal também é alternativa vantajosa para cobrir débitos com taxas de juros mais altas, como ocorre com o cartão de crédito e o cheque especial, por exemplo. Segundo o Banco Central, os juros ao mês do cartão de crédito rotativo ficaram em 12,70%, em novembro de 2020, enquanto os juros do cartão de crédito parcelado foram de 7,81%. Já os juros médios do cheque especial cobrados pela maioria dos bancos no mesmo período ficaram em 6,53%.



"O propósito da Cocred é promover justiça financeira e prosperidade e, nesse sentido, nossa política de crédito não contempla juros abusivos. Nossas taxas são menores e mais sustentáveis que as praticadas pelos bancos comerciais. Sustentáveis porque o cooperado, ao movimentar com a cooperativa, participa da distribuição dos resultados ao final de cada ano", diz Pascon.

Outra vantagem do Crédito Pessoal é a contratação simples e rápida, em qualquer uma das 32 agências da Sicoob Cocred espalhadas nas regiões de Sertãozinho, Ribeirão Preto, Barretos e Marília. Alguns cooperados conseguem até contratar diretamente no aplicativo Sicoob, Internet Banking ou caixa eletrônico – nesse caso, se o Crédito Pessoal Automático estiver habilitado.

"Nem sempre é fácil manter o controle total sobre as finanças. Gastos inesperados e de urgência sempre acontecem. Por isso, o Crédito Pessoal é a melhor opção nessas ocasiões: ajuda a organizar o fluxo de caixa e sair do sufoco. Nossos gerentes estão preparados para orientar e oferecer uma verdadeira assessoria financeira pessoal", afirma.

Pascon destaca que o planejamento financeiro nunca deve ser deixado de lado. Essa é uma ferramenta fundamental, seja na hora de contratar um Crédito Pessoal, adquirir um cartão de crédito, decidir entre utilizar ou poupar o décimo terceiro salário, ou um dinheiro extra. Essa é a base de uma vida financeira saudável e equilibrada.

"E na cooperativa, além de contar com taxas reduzidas e toda a orientação dos nossos gerentes, o cooperado se beneficia ao receber parte das Sobras ao final de cada exercício. Então, quanto mais ele participa e movimenta na Cocred, mais contribui para resultados positivos e mais pode receber de Sobras anualmente", detalha Pascon.

Por fim, vale destacar que à medida em que as parcelas do Crédito Pessoal são quitadas em dia, aumenta consideravelmente a chance de conseguir novos créditos junto à cooperativa. Descomplicado, o Crédito Pessoal da Sicoob Cocred é um atalho para sair das dívidas e garantir tranquilidade financeira em 2021.



Vem crescer com a gente.







### **IMÓVEIS RURAIS**

Imóvel rural denominado "Estância Novo Horizonte", matrícula nº 47.053, com área de 2,00 hectares, localizado no município de **Barretos/SP**.

Um sítio de Recreio com 5.125,00 m², matrícula n° 1.949, situado no Condomínio Vale do Sol, denominado lote n° 01 da quadra n° 05 com frente para a rua 5, esquina com a rua 1, no município de **Jardinópolis/SP.** 

**Observação:** O lote possui benfeitorias de 477.20m² não averbadas na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra.



### **IMÓVEIS URBANOS**

Imóvel Urbano Comercial no 23° Andar do Edifício New Office, com área total de 133,9583 m², sendo 57,64 m² de área privativa e 76,3183 m² de área comum, matrícula n° 159.286, localizado em **Ribeirão Preto/SP**.

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2º pavimento, bloco B-18, nº 565, matrícula nº 30.229, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de Ribeirão Preto/SP.

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2º pavimento, bloco B-11, nº 510, matrícula nº 31,380, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de Ribeirão Preto/SP.

Imóvel residencial com área total de 540.88 m² e área construída de 311.29 m², situado na Rua Tenente Catão Roxo, nº 837, Jardim Antártica, matrícula nº 42.501 no município de Ribeirão Preto/SP.

Imóvel residencial urbano, com área construída de 438.10 m² e área total de 603,75 m², matrícula nº 32,717, casa nº 09 do setor 04 no Condomínio Residencial Pedra Verde, situado na Rua José Pedro da Silva Matos, nº 350. bairro Jardim Tropical, no município de Marília/SP.

Imóvel Residencial e comercial sob as matriculas nº 10.947, 10.709, localizado na rua Luiz Carlos Tocalino nº 460, 450, bairro Residencial Nova Viradouro, no município de Viradouro/SP.



#### **TERRENOS**

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m², matrícula nº 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra nº 32, no município de Jardinópolis/SP.



#### **DIVERSOS**

Redutor de velocidade, redução de 1 x 4, capacidade de 500 CV, cor azul, marca Falk.



### **VAMOS FECHAR NEGÓCIOS?**

Se tem interesse em algum dos itens colocados à venda, é só ligar ou mandar um e-mail que a gente te passa mais informações!

🥄 (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500 👚 🖂 patrimonio@sicoobcocred.com.br





Vem crescer com a gente.

cocred.com.br **๑๑** sicoobcocred



# $C_{ m ultura}$



## Cultivando a Língua Portuguesa

Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social - USP. Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia

#### "Amar é querer estar perto, se longe; e mais perto, se perto." Vinicius de Moraes

1) A "Assembléia" foi marcada para a próxima segunda-feira. Todos estão animados para o encontro!

...com a grafia escrita de forma incorreta o desânimo apareceu! O correto é: ASSEMBLEIA.

Segundo o Novo Acordo Ortográfico: o acento agudo nos ditongos abertos éi e oi desaparecerá da grafia.

Obs.: O Novo Acordo Ortográfico traz na grafia (escrita) mudança, assim utilizaremos as novas regras na escrita e manteremos, sem alteração, a pronúncia das palavras

2) --- É azia, doutor. Mas eu já estou providenciando uma "colherinha" do remédio, disse Maria.

...com certeza, Maria azedou também a escrita incorreta da palavra no diminutivo!!!

Conforme a Gramática Normativa, o correto é colherzinha. Regra fácil: quando o substantivo terminar em R a tendência é que se faça o diminutivo com o acréscimo de "zinho" ou "zinha".

3) Pedro usa muito a expressão "a nível de" nas suas pales-

Prezado amigo leitor (e Pedro!) vamos evitar o uso "a nível de". A expressão "a nível de" (tradução incorreta do francês

"auniveau de") tem sido condenada por vários autores de livros sobre o vernáculo.

O correto é "no nível de" ou "em nível de".

Temos a expressão "no/em nível do (da)", quando a ideia for de nivelamento, isto é, de algo estruturado em níveis ou camadas. Ex.: Em nível do ensino fundamental este raciocínio seria admissível, mas não no nível universitário.

#### PARA VOCÊ PENSAR:

#### No descomeço era o verbo

No descomeço era o verbo.

Só depois é que veio o delírio do verbo.

O delírio do verbo estava no começo, lá, onde a criança diz:

eu escuto a cor dos passarinhos.

A criança não sabe que o verbo escutar não

funciona para cor, mas para som.

Então se a criança muda a função de um verbo, ele delira.

Em poesia que é voz de poeta,

que é a voz

De fazer nascimentos -

O verbo tem que pegar delírio.

Manoel de Barros 🛞





#### Biblioteca "General Álvaro Tavares Carmo"

"Este livro foi escrito para pessoas dispostas a abrir mão da seguranca de um emprego e começar a encontrar o próprio mundo da independência econômica. Para pessoas que estão prontas a efetuar profundas mudanças em nível profissional e econômico em suas vidas. Esse livro é sobre a escolha de novas opções, novas direções e de um novo futuro financeiro." (Trecho extraído da contracapa do livro)

#### Referência:

KIYOSAKI, Robert T.. Independência financeira: o guia do pai rico. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaoeste - biblioteca@canaoeste.com.br - www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste Fone: (16) 3524.2453 - Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP



# Classificados

#### VENDE-SE

- Camionete Effa Plutus, ano e modelo 2012, diesel, cabine dupla, direção hidráulica e regulável, ar-condicionado, trio elétrico, multimídia, câmera de ré, pneus novos, toda revisada, capacidade de carga de até 1,2 mil kg.

Valor: R\$ 37,000,00.

Tratar com Jorge Assad (pelo WhatsApp) (17) 9 8114 - 0744

#### VENDE-SE FAZENDINHA COMPLETA

- 31 Alqueires, 9 represas p/ peixe, 4.000 m de área construída, confinamento p/ 300 cabeças, galpão coberto de 1.800 m2, galpão coberto 1.200m2, serralheria, oficina, apiário, 6 casas novas, sede boa, 2 poços artesianos, 2 transformadores, megaprojeto de piscicultura de camarão, hidropônica fotovoltaica, trator e vários implementos, curral, brete e balança, retiro 6 conjunto tanque, dois anexos de 10 alqueires separados a R\$ 100 mil o alqueire, 15 km de São José do Rio Pardo, beira do Rio Pardo.

Valor: R\$ 4 milhões.

Tratar com Alfredo (16) 9 9991-1000

#### VENDEM-SE

- Ensiladeira 02 linhas, com tanque de inoculante e abridor de carreador, marca menta, usada em 2 colheitas, bica longa com rodas. Preço: R\$ 35.000,00
- Conjunto de leite: 6 ordenhas completas canalizadas em inox, sistema espinho de peixe com aquecedor solar e tanque de 1500 litros da Plurinox. Preço: R\$ 15.000,00 as ordenhas completas e R\$ 10.000,00 o tanque.

Tratar com Alfredo (16) 9 9991-1000

#### VENDE-SE FAZENDA BOIADEIRA

- Em Presidente Alves-SP (próximo a Pirajuí), 147 alqueires, sede muito boa, 4 casas de funcionários, curral ama, 800m da cidade, formada, piquetes, boa de água.

Valor: R\$ 60 mil o alqueire.

Tratar com Alfredo (16) 99991-1000

#### VENDEM-SE

- -01 bomba d'água para irrigação R\$ 1.500,00
- 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu R\$ 8.000,00
- -01 carreta de chapa de metal com 04 rodas R\$ 5.000,00
- -01 terraceador de 14 discos, manual R\$ 5.000,00
- 01 terraceador de 14 discos, manual R\$ 5.000,00

Tratar com Wilson - 17.99739.2000 - Viradouro - SP

#### VENDE-SE

Estribo, capota marítima, Santo Antônio, cromado, da S-10 2019

Entrar em contato no (14) 9 9680 2316 falar com Silvia

#### VENDEM-SE

Camioneta/carroceria aberta, GM Silverado, prata, diesel, ano 1997/98.

- Caminhão Cavalo MB1932, 1985, mecânica original, pintura branca e azul, em bom estado de conservação, pneus razoáveis. Mayla (16) 3729-2790

#### VENDEM-SE

 Implemento TORNADO 1300 joga adubo, sementes, calcário a lanço e sistema de fluxo de óleo do trator tomada de força.
 Tem pouco uso, guardado no coberto.

Valor R\$ 7.000,00 mil reais.

 Implemento cultivador tríplice operação teve só duas safras, guardado no coberto, modelo SACMT e fluxo de óleo do trator. Valor R\$ 18.000,00 mil reais.
 Ricardo Vivo (16) 997826790

#### PRESTAÇÃO DE SERVICO

- Aplicação de inseticida na soqueira, adubação, pulverização de herbicida/inseticida, preparo de solo, sulcação com GPS e cobrição.

Tratar com Gabriel Merlo Galdeano pelos telefones (16) 9 9262-2069 ou 3942-2856.

#### VENDEM-SE

- Quatro unidades comerciais (boxes) no Novo Mercadão da Cidade, localizadas em Ribeirão Preto/SP, Zona Sul. Total de 70 m², com boa infraestrutura para restaurante.

R\$ 600.000,00 negociáveis. Tratar com Gabriela pelo telefone (16) 9 9739-4939 ou Marcelo (16) 9 9739-9409.

#### VENDE-SE

- Apartamento face sombra, 2 quartos (um com guarda-roupas embutido), banheiro com box, sala, cozinha (com gabinete de aço e pia inox), lavanderia, tudo em piso frio, uma vaga para carro descoberta, elevador, 9º andar, apartamento 98, bloco B1. Localizado em Ribeirão Preto, Rua José Urbano, 170, Jardim Paulista, quitado, R\$ 120.000,00.

Tratar com João pelo telefone (16) 9 9397-7641.

#### VENDEM-SE

- Apartamento de 261 m², com 4 dormitórios, sendo 4 suítes e suíte do casal com banheiro masculino e feminino, escritório, lavabo, sala com 3 ambientes, sala de TV, jantar, copa, cozinha, lavanderia, suíte de empregada, varanda gourmet, 4 vagas na garagem paralelas, vista livre. Localizado na Zona Sul - Jardim Botânico, em Ribeirão Preto, Edifício Sequoia, R\$ 1.900,000,000; - Ótima casa no Parque dos Bandeirantes, Ribeirão Preto, bem

arejada e em conservação, com 3 dormitórios sendo 1 suíte, com

armários, ar-condicionado, lavabo, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, varanda com churrasqueira, piscina, lavanderia, banheiro de serviço, quintal, 4 vagas na garagem. Aceita financiamento. 300 m², valor R\$ 450.000,00;

- Terreno de ilha pronto para construir, Fazenda Santa Maria, 2.020,00 m², valor R\$ 700.000,00;
- Casa-sobrado no Guaporé 1, com 4 dormitórios, sendo 2 suítes, mezanino (escritório), parte inferior, lavabo, home, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro de empregada, área de lazer com churrasqueira, fogão, piscina aquecida, hidromassagem para 5 pessoas, 4 vagas na garagem. Valor R\$ 1.800.000,00, área do terreno 882,35 m², área construída 321,55 m². Aceita permuta ou apartamento de menor valor,
- Casa-sobrado no Condomínio Paineiras, 3 suítes completas de armários, roupeiro, suíte master com closet, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, lavabo, escritório, cozinha planejada, suíte doméstica, lavanderia, varanda gourmet, piso porcelanato, 4 vagas. Valor R\$ 1.350.000,00. Área do terreno 496 m², área construída 300 m². Aceita permuta e apartamento de menor valor.

Tratar com Nilva pelo telefone (16) 9 9172-2242.

#### VENDE-SE

- Casa com 3 quartos, salas, cozinha, banheiro, toda de piso, metade em laje e metade em forro de pvc, quartinho nos fundos com banheiro, churrasqueira e fogão a lenha, quintal espaçoso, entrada com garagem para 4 carros, portão fechado basculante, localizada na Rua Pernambuco, nº 31, Centro, em Pitangueiras/SP. Terreno de 12 x 35 m² - com área total de 420 m². Valor: R\$ 260.000,00. Aberto a negociações.

Tratar com Paulo ou Fidelis Pioto pelos telefones (16) 9 9448-2342 ou (16) 9 9250-1247 ou e-mail: paulo-937@hotmail.com.

#### VENDE-SE

- Apartamento em Catanduva/SP, com 3 suítes, 2 salas, cozinha, copa, lavabo e lavanderia, com sacada e garagem.

Área útil 135 m² (210 m² área total), um apartamento por andar. Excelente localização, Rua Sergipe, nº 516 - Centro.

Valor de venda: R\$ 520.000,00. Estuda-se permuta parcial com gado de corte.

Tratar com Belmiro pelo telefone (11) 9 9646-3287 ou belmiro\_rds@hotmail.com.

#### VENDE-SE

- Plataforma de milho Tatu de 12 linhas, espaçamento de 50 cm, seminova.

Tratar com Gino pelo telefone (16) 9 8173-0921.

#### VENDEM-SE

- Imóvél rural, Sítio Várzea Grande Gleba 01 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.792, tamanho: 22.706,26 m², valor: R\$ 250.000,00;
- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande Gleba 02 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.794, tamanho: 20.357,00 m², valor: R\$ 250.000.00:
- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande Gleba 03 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.795, tamanho: 20.300,91 m², valor: R\$ 250.000,00,

Tratar com Analice pelos telefones (16) 9 9773-2849 ou Estância Fazendinha (16) 9 9991-3420 ou (16) 3943-1277.

#### VENDEM-SE

- Palio Weekend Adventure 1.8, 2014/15, prata, completo, 4 portas, flex, 200.000 Km. Valor R\$ 36.000,00, licenciado 2021;
- Apartamento de 70 m², no Jardim Brasil, com dois dormitórios, dois banheiros, área de serviço fechada, sala e cozinha, no segundo e último piso, todo mobiliado, garagem para um carro, condomínio de R\$ 20,00. Prédio com apenas quatro apartamentos, próximo à pista de caminhada do Piratininga. R\$ 170.000,00. Aceita troca de valor maior ou menor. Tratar com Leonardo nos telefones (16) 3720-9691 ou WhatsApp (51) 9 9782-1657.

#### VENDE-SE

- Fazenda Batatais de gado e plantio com 560, 4 hectares de área, localizada a 38 km do município de Arinos/MG, sendo 18 km de terra e 9 km distrital, denominada Igrejinha, a 240 km de Brasília. A fazenda é documentada - reserva averbada, e possui 12 divisões de pastagem, toda cercada com arames lisos (forma em Brachiarão, Piata e Andropogon).

Possui uma casa sede; uma casa para empregados; duas cisternas em funcionamento; quatro nascentes, sendo 1600 metros de ribeirão denominado Extrema; um poço artesiano com capacidade de 3500 l/h ligado em uma caixa d'água de 25 mil litros, distribuindo em todos os pastos; energia mono da Cemig; georreferenciamento em andamento, um curral com brete e cinco divisões. A fazenda foi aberta e abrigou plantações de soja, milho e feijão durante quatro anos e, posteriormente, semente de capim. Foi obtida junto aos órgãos competentes outorga para a colocação de 2 pivots de 70 hectares cada, que ainda estão no projeto. Valores de mercado compatíveis com a região e com a propriedade.

Tratar com Godofredo pelo telefone (16) 9 9219-8020.

#### VENDE-SE

- Sítio Vale Encantado, Cássia dos Coqueiros/SP, 32, 74 hectares. Área de reserva florestal, mata semidecidual, casa de alvenaria, com laje, 2 dormitórios, 1 banheiro interno e 1 externo, muita água e nascentes, com roda d'água, caixa d'água de 15 mil litros, a 16 km de Cajuru, 12 km de estrada de terra.

Tratar com Ana Lúcia pelo telefone (16) 9 9622-0110.

#### VENDE-SE

- Fazenda de 144 alqueires, sendo 64 de cana arrendados para Usina São Martinho a 70 tonelada/alqueire com contrato de 10 anos, início em 2018, 20 alqueires de pasto todo drenado (beira Rio Mogi) com capacidade de engorda de 250 cabeças/ano, 60 alqueires de mata reserva ambiental (16,80 alqueire) e o restante é passível de negociação como reserva ambiental de outras fazendas dentro do mesmo bioma. Valor R\$ 17.000.000,00.

Tratar com Mendes pelo telefone (16) 9 9773-0303.

#### VENDE-SE

- Apartamento com 3 dormitórios, sendo 1 suíte com sacada, salas de jantar, de visita com sacada, de TV, copa, cozinha e lavanderia com apartamento de funcionário. Localizado em Ribeirão Preto, Centro, Rua Rui Barbosa, 499, R\$ 700.000,00. Tratar com Maura pelo telefone (16) 3635-8247.

#### VENDE-SE

- Terreno de 46.600 m², com emissário de esgoto, localizado na Rua Apparecida Therezinha Ferreira de Oliveira, com acesso à rodovia Alexandre Balbo, em Ribeirão Preto/SP, valor R\$ 100,00 o m².

Tratar com Durval e Rafael pelos telefones (16) 9 9996-4290 e 9 9304-3956.

#### VENDEM-SE

- -Área de mata nativa de 3 alqueires localizada em Cajuru, pronta para averbação, a 13 km da cidade,
- Gleba de 3,5 alqueires de terra vermelha com água e energia a 13 km de Cajuru.

Tratar com Leonardo pelo telefone (16) 9 9154-3864.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em Descalvado-SP, com área de 34 hectares, plano, 2 minas d'água com 1 milhão litros de vazão em 24 horas, ideal para bovinocultura, ovinocultura, piscicultura e horticultura (Hidropônica).

Reserva legal, pastagem formada, 4 mil metros de cercas novas, sede, estábulo, 40 correntes, granja para 15.000 aves e várias outras instalações.

Tratar com Luciano pelo telefone (19) 9 9828-3088.

#### VENDE-SE

- Haras localizado em Santa Rita do Passa Quatro-SP, a 15 minutos da cidade, com 30 hectares, com 10 piquetes com

grama tifton, redondel, brete, cocheira com 17 baias, escritório, laboratório, sede com 400 m², pavilhão, piscina, sauna, churrasqueira, salão de jogos, campo de futebol society, pomar, 3 minas d'água, 1 lago. Casa para gerente do haras com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para caseiro, com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para empregado com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Estábulo com 200 m² com quarto para ração e quarto para recipientes de leite. Valor: R\$ 2.800.000,00.

Tratar com Marco Túllio pelo telefone (11) 3179-5806.

#### VENDE-SE

- Fazenda Santa Maria, localizada no município de Dobrada/SP, comarca de Matão/SP, composta por 03 matrículas, totalizando uma área de 56,8 alqueires dos quais 27 são de cana planta e 25 alqueires de cana de primeiro corte. Área totalmente mecanizada, terra de cultura, próxima às melhores usinas da região, cana própria.

Tratar com João Henrique pelo telefone (16) 9 9785-3934.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em São Simão/SP, 55 hectares formados para pasto, cercas novas, casa-sede, casa de empregado, curralama completa, balança, misturador de ração, picadeira, implementos, duas nascentes, represa, porteira fechada, gado, implementos. Valor R\$ 2,5 milhões de porteira fechada.

Trata com Carmem ou Maurício pelos telefones (16) 9 9608-9318 ou (16) 9 9184-3723.

#### VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos,
- Gado Girolando, vacas e novilhas.

Tratar com José Gonçalo pelo telefone (16) 9 9996-7262.

#### VENDE-SE

-Terreno urbano, quadra A, lote 12, residencial Cidade Nova, de frente à Rodovia Altino Arantes, no município de Morro Agudo/SP, medindo 10x25, com parede lateral construída de 25 metros de comprimento x 6 metros de altura, ideal para construção de barracão. Valor a combinar.

Tratar com Letícia pelos telefones (16) 3851-5564, (16) 9 9171-4832 ou Ildo (16) 9 9247-8785.

#### VENDE-SE

- Apartamento no Jardim Irajá, localizado a dois quarteirões da Av. João Fiúsa (Ribeirão Preto), com 112 m², prédio de três andares, hall de entrada, sala de tv, sala de jantar (reversível para quarto), varanda, um banheiro social, um quarto, uma suíte, cozinha, lavanderia e banheiro de empregada. Valor

#### R\$ 239,000,00.

Tratar com Dalton pelo telefone (16) 9 8123-4430 - Viradouro/SP.

#### VENDEM-SE

- Cavalos raça manga larga, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 3.900,00;
- Raça Piquira (cavalo para criança, muito manso), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 2.900,00;
- Raça quarto de milha (Pratica esporte team penning), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 7.900,00, com documentação (registro),
- Raça manga larga marchador, idade: 8 anos, valor de venda: R\$
   4.900,00, com documentação (registro).

Tratar com Reginaldo ou Ingridy pelo telefone (17) 9 8112-8000 ou (17) 9 9236-3131.

#### VENDE-SE

- Propriedade, localizada a 20 km Campos Alto/MG, topografia plana e ondulada, solo fértil, região - café, eucalipto e pastagens, 310 ha em 2 glebas, sendo uma 150 ha e outra 160 ha, 2 casas simples, eletricidade, curral de cordoalha, 9 dimensões de pasto com água, encanada, rica em água.

Tratar com o proprietário pelo telefone (16) 3954-1633 ou (16) 9 9206-2949.

#### VENDE-SE

- Terraceador com 2 pistões hidráulicos e 16 discos, em perfeito estado. Valor: R\$ 18.000,00 - Santa Rita do Passa Quatro/SP. Tratar com Rodrigo pelo telefone (11) 9 8319-9913.

#### VENDE-SE

 - Kit eixo dianteiro, bitola 3 metros, para Trator New Holland TM 7040 - na caixa, sem uso, acompanham terminais de rótulas.

Tratar com João Pimenta pelo telefone (17) 9 9781-5750.

#### VENDEM-SE

- Cama de frango,
- Esterco de galinha para lavoura. Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone

(19) 9 9719-2093.

#### VENDE-SE

- Máquina para Produção/Extração de óleo de soja, algodão, amendoim ou mamona. Capacidade de 1.000 kg/hora com extração média de 87% farelo e 13% óleo na extração de soja, nova, utilizada apenas uma vez para teste e o projeto acabou parando por outros motivos. Boa condição para venda e pagamento.

Tratar com Carlos pelo telefone (16) 9 9632-3950.

#### VENDEM-SE

- Fazenda no município de São Sebastião do Paraíso/MG, com área total de 175 alqueires ou 423,5 hectares, área plantio 133 alqueires ou 321,8 hectares. Segmentação: área agricultável, APP, reserva legal, hidrografia, nascentes, córregos, outorga d'água, topografia, plana e semiplana na área de plantio, ondulada nas áreas de reserva e APP, tipo de solo, alta fertilidade, misto e forte, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, cercas, 1 balança, 1 galpão e 1 brete. Forma de pagamento a combinar;
- Fazenda Prata/MG, localizada na margem do asfalto, altitude 800 metros, segmentação área total 229 alqueirões, 184 alqueirões, plantio, restante reserva legal, 45 alqueirões, hidrografia 3 nascentes, 1 córrego, 1 rio, 1 poço artesiano, topografia: plana, tipo solo, alta fertilidade, forte e argiloso, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, balanças, 1 galpão, 1 brete. Já foi toda lavoura, hoje está em campo de semente, investimento R\$ 28.000.000,00;
- Fazenda de café em Patrocínio Paulista/SP com área total 105 alqueires ou 254 hectares, altitude 865 metros, segmentação área agricultável, APP, reserva legal, área café irrigado 150 ha
- + 34,55 hectares sequeiro, hidrografia nascentes, córregos (no meio da fazenda, irriga toda ela muita água), rios, poços, topografia plana, semiplana, ondulada, tipo de solo alta e média fertilidade, misto e forte, benfeitorias 1 casa-sede, 5 casas para colaboradores, galpões e terreirão de café 10 hectares ou 10.000 m², arrendamento lavoura de café própria, nada de arrendamento, investimento

R\$ 25.000.000,00. Forma de pagamento: estuda-se prazo; - Fazenda de 145 alqueires total, município de Altinópolis, planta cana, benfeitorias: casa-sede com (5 banheiros, sala, copa, cozinha), piscina, curral completo, 2 casas de peão, 1 barracão com paiol, galinheiro e catavento. Energia trifásica, asfalto 5,5 km de asfalto, preço a consultar,

- Loteamento no Distrito Industrial em Jardinópolis/SP, lotes a partir de  $1.000~\rm m^2$ , direto com a incorporadora, em até  $180~\rm vezes$ , infraestrutura completa. Pronto para construir. Instale sua empresa.

#### **AVISO**

AOS ANUNCIANTES:
OS ANÚNCIOS SERÃO MANTIDOS POR ATÉ
3 MESES. CASO A ATUALIZAÇÃO NÃO SEJA
FEITA DENTRO DESTE PRAZO, OS MESMOS
SERÃO AUTOMATICAMENTE EXCLUÍDOS!
e-mail para contato:
marinoguerra@copercana.com.br

Tratar com Paulo pelos telefones (16) 9 9176-4819; (16) 3663-4382/(16) 9 8212-0550; Dutra Imobiliária.

#### VENDEM-SE

- 02 plantadeiras Marchesan PST2 9 linhas, plantio convencional.

Tratar com Leorides pelos telefones (16) 3382-1755 – Horário comercial pelo telefone (16) 9 9767-0329.

#### VENDEM-SE

- Mudas de abacate enxertadas.

Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida. Encomende já a sua! Mudas de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial. R\$ 15,00.

Tratar com Lidiane pelo telefone (16) 9 8119-9788 ou lidiane\_orioli@hotmail.com

#### VENDE-SE

- Chácara de 2.7 ha na cidade de Descalvado, a 1 km da cidade. Possui uma casa-sede muito boa, barracão para festa com área de churrasqueira para 100 pessoas, quiosque, tanque de peixes, cocheiras para cavalos, estábulo para gado, pocilgas, pomar de frutas já formado e piquete de cana-de-açúcar para trato do gado. Tratar com João Souza pelo telefone (19) 9 9434-0750.

#### VENDEM-SE

- Aroeira, Madeiramento, Vigas, Pranchas, Tábuas, Porteiras, Cochos, Mourões e Costaneiras.

Tratar com Edvaldo pelo telefone (16) 9 9172-4419 ou e-mail: madeireiraruralista@hotmail.com

#### VENDEM-SE

- 01 bomba d'água para irrigação R\$ 1.500,00
- 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu R\$ 8.000,00
- 01 carreta de chapa de metal com 04 rodas R\$ 5.000,00
- 01 terraceador de 14 discos, manual R\$ 5.000,00 Tratar com Wilson - (17) 9 9739-2000 - Viradouro/SP. VENDEM-SE
- F250 XLT, 2003, preta;
- D20 1996, Conquest, branca;
- D20 1995, Custom, S turbo de fábrica, vinho;
- Palio Weekend Adventure, Locker 2010, preta,
- Fiesta Hatch 2007, 1.0, completa, prata. Tratar com: Diogo (19) 9 9213-6928, Daniel (19) 9 9208-3676 e Pedro (19) 9 9280-9392.

#### VENDE-SE

- Sítio com 13 alqueires, localizado na Vicinal Vitor Gaia Puoli
- Km 2, em Descalvado/SP, em área de expansão urbana, com

nascente, rio, energia elétrica, rede de esgoto e asfalto. Tratar com o proprietário Gustavo F. Mantovani pelos telefones (19) 3583-4173 e (19) 9 9767-3990.

#### VENDEM-SE

- MB 2726/12, bombeiro pipa;
- MB 2729/13, comboio;
- MB 2726/10, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, comboio;
- MB 2423/05, bombeiro, pipa;
- MB 2423/08, bombeiro pipa;
- MB 2220/90, chassi;
- MB 15180/12, oficina;
- VW 17190/14, chassi;
- VW 15190/14, comboio;
- VW 26260/12, bombeiro pipa;
- VW 15180/12, comboio;
- VW 15180/10, baú oficina;
- -VW 17180/10, chassi;
- VW 26220/10, bombeiro pipa;
- VW 26220/10, caçamba agrícola;
- VW 13180/12, oficina;
- VW 15180/10, chassi;
- VW 15190/14 oficina;
- VW 31260/11, bombeiro pipa;
- VW 26260/11, comboio;
- VW 15180/12, borracheiro;
- F.Cargo 2422/05, munk;
- Munck Masal, 20;
- Rollon on off 25;
- Cacamba truck;
- Cacamba toco;
- Tanque fibra 21.000 litros,
- Tanque fibra 12000 litros.

Tratar com Alexandre pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares 9 9240-2323 Claro e 9 9295-6666 Luiz.

#### VENDEM-SE

- Trator Valmet 62 ID, 72;
- Trator Valmet 885, 90;
- Trator MF 50X, 73;
- Trator MF 610, 90;
- Trator MF 7180, 4x4, 2011;
- Carreta agrícola 4.000 Kg;
- Tanque d água 3.000 litros com bomba;
- Grade Niveladora, 20 x 22, de arrasto;
- Grade Aradora, 14 x 26, espaçamento 230mm, Tatu;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, 05;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, caixa quadrada;

- Sulcador de cana 2 linhas, DMB com pistão;
- Roçadeira Tatu;
- Plaina traseira, Tatu;
- Plataforma traseira;
- Guincho MF BEG 800 Kg;
- Adubadeira Vincol inox;
- Pulverizador jacto condor 600,

OBS.: Compra-se tratores e equipamentos agrícolas. Tratar com Waldemar pelo telefone (16) 9 9326-0920.

#### VENDE-SE

- Chácara Nossa Senhora Aparecida, com uma área de 18.155,77 m², localizada no bairro Formiga, município de Pitangueiras -SP. Tratar com Elisa pelo telefone (16) 9 9156-9885.

#### VENDE-SE

-Apart. novo, nunca habitado, pronto para morar, com armários Ornare, sem móveis pessoais. Eletrodomésticos Brastemp Gourmand. Av. Carlos Consoni, 1065, Ribeirão Preto/SP. Valor R\$ 4.900.000,00. Andar intermediário no Blue Diamond. Área: 529m². Um por andar, Hall Privativo, Galeria, Sala Íntima, Home/Sala de Estar, Jantar, Sacada Gourmet, Copa/Cozinha, Aposento de Serviço, 4 Suítes, 1 Master, 6 Garagens, Salão de Festas, Espaço Gourmet, Brinquedoteca, Piscinas Adulto, Semiolímpica e Infantil, Q. Squash, Poliesportiva e Fitness Center. Contato com Paula (16) 993957287.

#### VENDE-SE OU ALUGA-SE

- Apartamento ao lado do COC da Av. Portugal, andar alto, 4 dormitórios e 4 banheiros, além de dormitório e banheiro para funcionário, ar-condicionado nos quartos, rico em armários, área de serviço e despensa, quartinho individual no térreo (para guardar pertences), piscina, sauna, quadra, salão de festas, 3 vagas cobertas, área total, 253 útil, 171 m², bairro: Santa Cruz, Construtora Copema. Valores: venda R\$ 630 mil, locação: R\$ 2.200/mês.

Tratar com João Vilela pelo telefone (16) 9 9176-5522.

#### VENDE-SE OU PERMUTA-SE

- Fazenda 2.105 hectares, Bonópolis/GO (toda formada) Geo/CAR em dia, 1600 hectares próprios para agricultura, plaina, boa de água, 4 km margem GO 443, vários secadores/recepção de grãos (50 km). A região é nova na agricultura (1 milhão de sacas de soja), mas está em plena expansão e é própria para integração lavoura/pecuária.

Tratar com Maria José (16) 9 9776-1763 – WhatsApp (16) 9 8220-9761.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

 Preparação de terra: adubação, tratos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS.
 Tratar com Itamar pelo telefone (17) 9 9670-5570.

#### COMPRA-SE E VENDE-SE

Propriedades rurais de Sertãozinho-SP a Riolândia-SP. Encontrase em nossa imobiliária diversos sítios e fazendas de 3 a 87 alqueires. Fazemos parcerias com outros corretores de imóveis rurais

Tratar com Daniel Caldas Imóveis, (17) 3323 3444 ou (17) 99116 8614.

#### VENDE-SE

Pulverizador 800 litros, marca K.O. com acionamento de barras hidráulico

Tratar com Antônio Carlos (16) 9 8128 3344

#### VENDEM-SE

Em perfeito estado de conservação: 1) Forrageira Combine com 4 rolos, com acionamento hidráulico da bica de descarga; 2) Cultivador de milho marca Tatu.

Tratar com Mauro Telefone 16 9 9961 4583

#### VENDEM-SE

Dois Tanques de Expansão para Leite, de 1000 litros Dari-Koo e de 1200 litros Inbrasmetal, ordenha balde ao pé Westfalia com 4 conjuntos, vagão forrageiro Combine 6500 e plantadeira Jumil JM2570 4 linhas.

Município Santa Vitória/MG Tratar com Fernando (16) 9 8149-2065

#### VENDE-SE

Tanque de expansão para resfriar leite. Capacidade de 800 litros, marca DM - R\$ 6.500,00

Tratar com Arcencio (16) 9 9213 3780

- A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.
- A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.



Conheça nossa

### **LINHA CANAVIEIRA**









#### Com Coact® você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita.

Com aplicações nos períodos úmido e semiúmido, em pré ou pós-emergência, da cana-planta e da cana-soca, com ou sem palha, Coact® é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-viola e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.





Seletivo à cultura



Flexibilidade de aplicação



Controle de folhas largas e estreitas



Longo residual



Amplo espectro de controle



Proteção da produtividade

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

\*Rentabilidade e produtividade observados em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeita a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.

